



CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Sabado, 13 de Novembro de 1948

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4B"

N. 28.408

Novos debates na ONU sobre o desarmamento proposto pela Russia

Franco à procura de um empreslino

WASHINGTON, 12 (R.) — Portavozes governamentais desta capital dizem que a Espanha tem pouca ou nenhuma chance de conseguir um empréstimo, quer governamental, quer particular, nos Estados Unidos.

Um despacho de Madrid, publicado hoje pelo "New York Times", adianta que o general Franco pretende obter um empréstimo de 200 milhões de dólares para adquirir equipamento industrial e de transporte.

Oficialmente o departamento de Estado declinou de comentar a notícia, entretanto, os funcionários familiarizados com a situação dizem que a Espanha não deve contar com esse empréstimo, principalmente se tentar obtê-lo oficialmente, mesmo porque a sua atual situação econômica inspira cuidados.

Além do mais, se os Estados Unidos concedessem um empréstimo nessas condições à Espanha feririam os demais países da Europa Ocidental.

Os mesmos funcionários relembram a má impressão causada no verão passado pela decisão do Congresso de incluir a Espanha no Plano Marshall. Essa decisão foi alterada depois.

O representante norte-americano Frederick Osborne acusou a Russia de criar um ambiente de desconfiança — Disparidade crescente entre as forças soviéticas e as das potências ocidentais — Ataques à política de Moscou — Outras notas

PARIS, 12 (R.) — Foram reiniciados hoje, na Comissão Política, os debates em torno do desarmamento, proposto pela União Soviética.

O delegado dos Estados Unidos, sr. Frederick Osborne, denunciou a atitude da Russia, procurando não criar uma "atmosfera de confiança".

ACUSAÇÕES CONTRA A RUSSIA

PARIS, 12 (R.) — A Comissão Política da Organização das Nações Unidas voltou hoje a discutir a proposta da Russia para o desarmamento de

um terço das cinco grandes potências aliadas.

O primeiro orador inscrito, sr. Frederick Osborne, dos Estados Unidos, acusou a Russia de não criar "uma atmosfera de confiança" e denunciou os seguintes atos praticados pela União Soviética:

1.º — Anexação de territórios pela força; 2.º — Destruição progressiva dos governos democráticos nos países da Europa Ocidental; 3.º — Obstrução das negociações dos tratados de paz com a Alemanha e o Japão; 4.º

— Recusa em aceitar o plano de controle da energia atômica, aprovado por 48 nações; 5.º — O uso do veto no Conselho de Segurança em 28 ocasiões; 6.º — Recusa dos movimentos conciliatórios para pôr termo ao impasse de Berlim.

A resolução soviética em discussão propõe a redução de um terço dos armamentos das cinco grandes potências, a Inglaterra, Estados Unidos, França, Russia e China.

No seu discurso, o delegado dos Estados Unidos prestou homenagem à

luta heroica do povo russo contra a Alemanha, "que julgava ser uma guerra defensiva".

"Mas — disse — após a guerra, os líderes soviéticos voltaram-se novamente aos princípios básicos da revolução mundial do marxismo e do leninismo."

A política da Russia nos últimos três anos é a verdadeira causa da presente tensão.

Os objetivos da revolução mundial e de destruição dos sistemas políticos do mundo, visados pela Russia, pro-

vocaram inquietude em todos os cantos do globo. Dessa forma, o mundo jamais terá confiança.

A restauração da confiança mundial é o pré-requisito essencial para o desarmamento e, portanto, nada será possível fazer-se enquanto a Russia não cessar suas ameaças de agressão comunista em todo o mundo."

6 MILHÕES DE HOMENS EM ARMAS

O sr. Osborne denunciou ainda a (Continua na 6.ª página).

Novo chefe do estado maior russo

LONDRES, 12 (R.) — A rádio de Moscou anunciou esta noite que o marechal Vassilievsky foi dispensado de seus deveres como chefe do Estado Maior soviético.

A rádio de Moscou disse que o decreto a esse respeito foi emitido pelo Conselho de Ministros em face do marechal Vassilievsky estar sobrecarregado de serviço. A emissora acrescentou que o marechal continuará como vice-ministro das forças armadas posto que ocupava simultaneamente com o de chefe do Estado Maior.

Do mesmo tempo o Conselho de Ministros designou o marechal Shemenko para chefiar o Estado Maior e atuar como representante especial do ministro da Guerra.

O ministro da Guerra é o marechal Nikolai Bulganin que ainda na semana passada expediu uma ordem do dia convocando as forças armadas soviéticas a permanecer prontas para qualquer emergência.

A rádio de Moscou anunciou ainda outro decreto do Conselho de Ministros promovendo a general de Exército as seguintes patentes militares: Sergei Matveyevich Shemenko, Vladimir Vassilievich Murasov, German Kapitonovich Malangin e Vassil Ivanovich Chulakov.

Condenado à morte por enforcamento o general Tojo

NÃO PEDIRÁ CLEMENCIA O EX-PRIMEIRO MINISTRO NIPONICO — NUMEROSOS OUTROS LÍDERES DE GUERRA JAPONESES SENTENCIADOS PELO TRIBUNAL DO EXTREMO ORIENTE

TOKIO, 12 (R.) — O general Hideki Tojo foi hoje condenado à morte pelo Tribunal Internacional de Crimes de Guerra do Extremo Oriente.

O general Tojo, que será executado por enforcamento, tornou-se Primeiro Ministro do Japão dois meses antes do Japão atacar Pearl Harbour, em dezembro de 1941, sendo responsabilizado pelos

criminosos ataques do Japão aos seus vizinhos.

Dos 25 acusados, sete foram condenados à morte por enforcamento, 16 à prisão perpétua, um a 20 anos de prisão e mais um a 7 anos de prisão.

O general Hideki Tojo, Prime-

iro Ministro durante a guerra, inclinou-se perante o tribunal para ouvir a sentença. Quando esta foi traduzida para o japonês, o general Tojo inclinou-se novamente por três vezes na direção do presidente, falou a um policial militar e depois curvou-se de novo perante o tribunal. Todos os acusados ouviram suas sentenças em posição de sentido, não demonstrando a mínima emoção. O ex-ministro do Exterior Hirota inclinou-se perante a galeria e perante o presidente depois de ouvir sua sentença de morte.

RELAÇÃO DOS CONDENADOS

TOKIO, 12 (R.) — Foram hoje condenados pelo Tribunal Internacional de Crimes de Guerra do Extremo Oriente — A MORTE POR ENFORCAMENTO — Kenji Doihara, membro do Supremo Conselho de Guerra do Japão, de 1940 a 1945; Koki Hirota, diplomata, ministro do Exterior durante a guerra; Shiroto Itagaki, que assumiu o comando do 7.º exército japonês em Singapura em 1945; Heitaro Kimura, coman-

dante-chefe dos exércitos japoneses na Birmânia em 1944; Iwane Matsui, comandante do exército japonês na China Central, por ocasião do saque de Nankim, em 1937; Akira Muto, chefe do Estado Maior do general Tamashira, executado por crimes de guerra

nas Filipinas; Hideki Tojo, Primeiro Ministro durante a guerra.

A PRISÃO PERPÉTUA — Sedao Araki, ministro da Guerra de 1931 a 1934; Kichiro Hiranuma, antigo Primeiro Ministro e fundador da organização ultra-nacionalista "Kokuhonska"; Kingoro Hashimoto, líder durante a guerra (Conclue na 6.ª página).

Nova crise governamental na Grecia

Renunciou coletivamente o Gabinete chefiado pelo líder liberal Sophaulis — Seria indicado para formar o novo governo o chanceler Tsaldaris — Outros telegramas

ATENAS, 12 (R.) — Nova crise ministerial teve início hoje, nesta capital, o primeiro ministro, sr. Temistocles Sophaulis, apresentou seu pedido de demissão ao rei Paulo, ao meio-dia.

RENUNCIA COLETIVA

ATENAS, 12 (R.) — O gabinete de Colação, chefiado pelo líder liberal, sr. Temistocles Sophaulis, decidiu renunciar coletivamente.

A decisão foi tomada em uma reunião ministerial realizada pouco antes do primeiro ministro se avistar com o rei Paulo.

DIFÍCIL A SOLUÇÃO

ATENAS, 12 (R.) — Na opinião dos observadores abalizados, a crise ministerial hoje declarada na Grecia será das mais longas, em vista da rivalidade existente entre os líderes parlamentares. Não excluem a possibilidade de ser formada uma nova colação entre os elementos dos sr. Temistocles Sophaulis, primeiro ministro demissionário, e Constantino Tsaldaris, ministro do Exterior, com o apoio de alguns partidos pequenos, para subs-

tituir os votos perdidos com a possível retirada do sr. Sophocles Venizelos, cujos adeptos no Parlamento são em número de 50, aproximadamente.

TSALDARIS EM FOCO

ATENAS, 12 (R.) — Falando à imprensa, o primeiro ministro, sr. Temistocles Sophaulis, afirmou que, ao apresentar sua renúncia ao rei Paulo, sugeriu-lhe que o líder monarquista, sr. Constantino Tsaldaris, ministro do Exterior, fosse consultado na formação do novo governo, pois seu partido contava com a maioria no Parlamento.

O sr. Tsaldaris ainda se encontra em Paris onde está realizando importantes conversações sobre a Conferência das Quatro Potências dos Balcãs, a iniciar-se na próxima segunda-feira. Não se conhece, no momento, a data do regresso do sr. Tsaldaris a Atenas.

DE REGRESSO A ATENAS

PARIS, 12 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grecia, sr. Constantino Tsaldaris — ora mencionado como provável sucessor do primeiro ministro demissionário Temisto-



Chanceler Constantino Tsaldaris

cles Sophaulis, partiu hoje, por via aérea, rumo a Atenas.

O ministro Tsaldaris até agora chefiava a delegação grega junto à Assembleia Geral das Nações Unidas.

BEDELL SMITH DEIXOU MOSCOW

BERLIM, 12 (U. P.) — Procedente de Moscou, com destino a Paris, chegou a esta capital o embaixador norte-americano na capital soviética, sr. Bedell Smith.



Imperador Hirohito

Hirohito, líder dos criminosos de guerra japoneses

O ex-imperador escapou a qualquer sentença do Tribunal Militar Aliado protegido por suas imunidades — Outras notas

TOKIO, 12 (U. P.) — O imperador Hirohito foi citado como "líder do crime" praticado pelo Japão.

TOKIO, 12 (U. P.) — Num voto em separado, o presidente do Tribunal Militar Aliado, "sir" William Webb, da Austrália, declarou que o imperador Hirohito, embora estivesse sujeito a julgamento, foi "protegido pelas imunidades". E citou-o como "líder dos criminosos de guerra japoneses".

TOKIO, 12 (R.) — O presidente australiano do Tribunal Militar Internacional, que hoje sentenciou 25 japoneses sob acusação de crimes de guerra, declarou como voto vencido, que o imperador Hirohito deveria ser submetido a julgamento.

O presidente australiano, sr. William Webb, e o juiz Delfim Jarmilla, das Filipinas, apresentaram veredictos independentes, sobre a decisão do Tribunal.

Ocorreram dois pequenos incidentes quando estavam sendo proferidas as sentenças. Um deles verificou-se quan-

do um advogado japonês levantou-se como se fosse protestar contra uma sentença. Dois dos 37 policiais militares norte-americanos armados que se encontravam na sala do Tribunal forçaram o advogado japonês a sentar-se novamente. Outro pequeno incidente ocorreu quando o juiz indiano, sr. Pal, pareceu também desejoso de protestar contra a decisão de "sir" William Webb, no sentido de que seu voto em separado não fosse lido na audiência pública. Em seu voto, que tem a mesma extensão que o veredicto do Tribunal — ou seja 250.000 palavras, o juiz Pal absolvia os acusados.

"Sir" William Webb, em opinião manifestada para ser registrada, nos análises, referiu-se à ausência do imperador Hirohito entre os réus, dizendo: "Esta imunidade de imperador, que contrasta com o papel por ele desempenhado no lançamento da guerra no Pacífico, é, em minha opinião, um assunto que este Tribunal deveria ter levado em consideração ao impor as sentenças."

do um advogado japonês levantou-se como se fosse protestar contra uma sentença. Dois dos 37 policiais militares norte-americanos armados que se encontravam na sala do Tribunal forçaram o advogado japonês a sentar-se novamente. Outro pequeno incidente ocorreu quando o juiz indiano, sr. Pal, pareceu também desejoso de protestar contra a decisão de "sir" William Webb, no sentido de que seu voto em separado não fosse lido na audiência pública. Em seu voto, que tem a mesma extensão que o veredicto do Tribunal — ou seja 250.000 palavras, o juiz Pal absolvia os acusados.

Derrota das forças comunistas na China

Oito exércitos batidos pelos soldados de Chiang-Kai-Chek a leste de Hsueh — Considerada provisoriamente afastada a ameaça das tropas vermelhas sobre Nankim — Outros telegramas

NANKIM, 12 (R.) — Segundo as autoridades nacionalistas, os exércitos do generalissimo Chiang-Kai-Chek conquistaram hoje decisiva vitória na frente do Grande Canal, a leste de Haichow.

As forças comunistas naquela frente foram inteiramente desbaratadas. Os exércitos nacionalistas desfizeram completamente as esperanças das forças comunistas de abrir caminho na direção de Nankim, pelo menos em futuro próximo.

OITO EXERCITOS DERROTADOS

NANKIM, 12 (R.) — Segundo notícias de fonte governamental, oito exércitos comunistas, num total de 160.000 homens, foram inteiramente desbaratados na grande batalha de 36 horas, travada pela posse de Houchow, chave de Nankim, situada a 250 quilômetros ao norte desta capital.

DERROTADA COMPLETA

NANKIM, 12 (R.) — As forças nacionalistas chinesas do generalissimo Chiang-Kai-Chek conquistaram sua grande vitória de hoje, desbaratando as forças comunistas na primeira fase da batalha de Houchow.

Os observadores competentes acreditam que essa vitória dará ao generalissimo Chiang-Kai-Chek o muito necessário desafio que deverá se prolongar até o próximo mês, quando se espera o início da segunda fase dessa operação.

Foram os poderosos reforços nacionalistas enviados para o Norte que lograram deter a ofensiva comunista sobre a região Nankim-Changai.

37.000 BAIXAS COMUNISTAS

NANKIM, 12 (R.) — Segundo o jornal "Diário de Paz", órgão dos Exércitos Nacionalistas, os exércitos comunistas na frente de Houchow sofreram cerca de 37.000 baixas durante a batalha pela posse daquela cidade, considerada chave para a conquista de Nankim.

As notícias publicadas pela imprensa revelam que "os exércitos comunistas que participaram da batalha de Houchow foram inteiramente desbaratados

gar e desarmar os derrotados comunistas.

Revelou a referida agência notícias que quatro mil comunistas foram desarmados, e que os sobreviventes da batalha estão realizando negociações para se render.

Informou ainda que uma região de vários quilômetros quadrados nas imediações de Changchung está cheia de cadáveres de soldados comunistas.

Na frente oriental de Tungshan, quatro colunas comunistas, que haviam sido antes deitadas em sua marcha, ao longo do grande canal, continuam a marchar para o Sul, ao longo da via férrea de Lunghai.

Segundo os últimos informes, quatro colunas dirigidas pelo veterano general Chen, haviam chegado a Yunheng-Si, a ssesenta e quatro quilômetros a Oeste de Tungshan, e a quatrocentos quilômetros ao Norte de Nankim.

O general Tan Pu Lieh, comandante da guarnição de Tungshan, estabeleceu seu Quartel General especial para pôr em vigor a lei marcial.

Cerca de três mil cidadãos destacados de Tungshan, chefiados pelo prefeito Chang Bel Tag, asseguraram ao general Liu Shih, comandante da região, que farão tudo quanto for necessário para defender a cidade.

NANKIM, 12 (U. P.) — O governo alegou que destruiu o exército comunista.

(Continua na 2.ª página).

TOMEM NOTA

COMETE-SE com muita frequência a maior injustiça quando, sem abrir exceções, se acusa a burocracia de malandragem.

De fato, há funcionários que não fazem coisa alguma. Encontram nas repartições públicas um verdadeiro paraíso. E, no entanto, passam o dia lamuriando. Achem que ganham pouco. Se a gente os aconselha a mudar de ofício, pois há por aí muita iniciativa na qual um sujeito pode até fazer fortuna, o sujeito torce o nariz. E' como se lhes dissessem um mau conselho. Não querem fazer força; e que querem é mamão no Tesouro. Choram, lastimam-se, para abocanhar uma tela mais gorda, mas do próprio Tesouro, que é uma espécie de vaca "lta". A questão é a gente pegar o lado melhor.

Essa é uma categoria de funcionários. A mais numerosa, talvez. Vão para a burocracia, porque não

Burocratas

têm aptidões para os empregos onde o regime da responsabilidade é duro.

Mas há uma segunda categoria: a dos que não fazem nada e progridem. Não revelam qualquer inclinação para os serviços públicos, mas galgam as melhores posições. Passam o dia trançando abaixo e acima, comvida um chefe para um almoço, tira calçasinhas do ombro de um figurão, comersa daqui, aleija dacolá.

Os chefes e figurões em geral precisam de um "factotum". E os tais funcionários, que nada fazem, têm tempo, para essas funções. Se o chefe necessita de quem vá a certa localidade do interior examinar um caso político, lá seguem eles; se o chefe se encontra pelos olhos de uma beleza, o "factotum", adivinhando o ge-

samento do homem, corre a dar um jeitinho...

Assim, os indivíduos desta espécie chegam aos mais altos postos e suscitam amargas reflexões a uma terceira categoria, esta sim, a grande sacrificada:

— Então, você viu? Quem podia adivinhar que Fulano, que se cala de quanto não se levanta mais, arranjaria um cargo como aquele? Olto contos por mês, fora as gratificações! Mas, os funcionários que trabalham, os pés de boi, se tivessem tempo de prestar um pouco de atenção, jamais se esparaniriam. Na verdade, o tal sujeito que abiscotou a pepinela desenvolve o máximo da diligência na defesa de seus próprios interesses. Porque, no fim de contas, o "factotum" trabalha, como não trabalhar? Trabalha como Procurador da Judia, ami-

go de Cesar, que procurava para si e não para os outros...

E' tempo de se fazer justiça aos "pés de boi" do serviço público. Em geral, são criaturas tímidas. Refugiam-se no labor continuado, sempre inseguras de seus próprios méritos, esperando uma recompensa que não chega nunca. Não raro despertam o odio dos outros funcionários, porque, trabalhando como trabalham, constituem permanente censura aos relapsos.

Esses burros de carga da burocracia, aliás, ignoram a lição de certo malandro que vivia numa roda-viva, dizendo sempre:

— Não posso trabalhar, porque enquanto trabalho não tenho tempo de ar...

Dez milhões de trabalhadores em greve na Alemanha

O movimento, considerado o maior de após-guerra, irrompeu em sinal de protesto pelo alto custo da vida — A policia em rigorosa prontidão

FRANKFURT, 12 (U. P.) — O chefe sindical da zona britânica, Hans Boeckler, calcula em 10 milhões o numero de pessoas paralisadas pela maior greve de após-guerra na Alemanha. Entre elas figuram 3 milhões de trabalhadores não sindicalizados, que não puderam comparecer ao serviço por falta de transporte.

Até agora todas as notícias indicam que o movimento paredista na zona anglo-americana decorre sem violências.

FRANKFURT, 12 (U. P.) — A policia está de prontidão em consequência da greve dos mineiros, embora a manifestação seja de caráter pacífico. Hospitais e outros serviços de maior importância estão ocupados, sendo os serviços realizados por policiais.

NENHUMA VIOLÊNCIA

FRANKFURT, 12 (U. P.) — Estimase que sessenta por cento dos mineiros do Ruhr estão envolvidos no movimento paredista. Não houve até o momento qualquer violência, transcorrendo pacificamente a greve. Entretanto, as forças da policia e de

exercito estão de prontidão para qualquer emergência.

A GREVE NO RUHR

FRANKFURT, 12 (U. P.) — Quatrocentos e dezesseis mil mineiros do Ruhr declararam-se em greve. (Continua na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

SANTOS DE HOJE

S. Diogo, da ordem dos Menores, cuja morte é comemorada no dia antecedente.

APOSTASIA DAS MASSAS
O INCREDULO "DILETANTE"

Põe-se em face das varias religioes. Vê por exemplo que os "misticos indios", que a "moral inda", diferentes dos misticos e da moral cristã, são igualmente causa rica de contenda e pessoas convictas de sua religião. Também comparam o cristianismo com outras religioes. Não o cristianismo em si mesmo; o cristianismo vivio pelos cristãos, o cristianismo realizado só parcial e defeituosamente. Nessa comparação o cristianismo, a seus olhos, está ofertando ao mundo o ideal da igualdade e da fraternidade, ideal fraco e incompletamente executado. Então o incredulo "dilettante" não hostiliza o cristianismo. Mas também não o segue. É o caso de André Gide, o qual no seu livro "Les Nourritures terrestres" pinta ao vivo o horror que tem pela escolha definitiva do cristianismo, o qual tem, a seu modo errado de ver, valores discutíveis sobre o homem. Outrora se diga do livro de François Mauriac (depois convertido sinceramente): "Bernard Desquenez", confundindo cristianismo com moral burguesa, logo o cristianismo sem brilho ante seus olhos, o livro não encoraja o seguimento da Cruz.

Qual o remedio. O "dilettantismo" consome tempo. Segue a instabilidade do coração humano. Depois, quer experimentar todas as sensações provocadas pelas varias religioes, sem escolher nunca uma delas, que seja a verdadeira, é alguma coisa de dramático. Não. O dilettante deve ser racional. O "dilettante" que toma consciência de investigar a religião, que deve ser seguida, deverá escolher-la e manter-se fiel a ela.

Não se aborrecia a religião, como um fruto ou uma taça de licor. Vice-versa. E só o cristianismo dá garantias de ser vivido integralmente. — H. C. L.

QUEM É QUE ASSIM GOVERNA?

Pedro José de Carvalho — Do "Movimento Católico dos Funcionários Públicos".

Hoje abri um livro de Historia e pude certificar-me, mais uma vez, de que a salutar, de vez em quando, mudamos um pouco sobre as verdades eternas, fazendo algumas comparações entre os tempos passados e a vida moderna. Porque há muita gente otimista que, olhando pela ideia da evolução, julga que o mundo melhora e melhorará cada vez mais. Entretanto, não é isso que a Historia nos ensina! Muito ao contrario, ela nos prova que o humano é sempre humano. E que só a divina graça pode salvar a humanidade do catástrofe universal.

Em primeiro lugar, um estudo sobre a vida dos pagãos. O mundo pagão apresentava-se como maravilhoso, sedutor, com suas pompas e excessos. Que mulheres lindas! Que banquetes! Que danças dos fillosofos e que garbo e poder dos mil-litantes.

A par, contudo, de maravilhas da fantasia, 120 milhões de criaturas humanas serviam, sob chicote, de milhões de romanos livres. Gladiadores eram entregues às feras! Na Grécia, a morte, a grande Aristóteles apregoa-va que o trabalho era uma vergonha! E na Italia, o soberbo Cícero, dedica-va que a compaixão era indigna de um verdadeiro romano!

A mulher era alugada, empenhada, oferecida. Era um objeto de luxo que, quando não entregue a prostituição, via-se encarcerada nos harems orientais, po-

doendo ser assassinada ou desprezada, quando a velhice quebrantasse e vi-ge da medonha e da escuridão de seus encantos feminis!

A criança, a inocentinha criança, se nascia com algum defeito, podia ser atirada aos precipícios! Todavia, com todas essas barbaridades, o mundo pagão superabundava de bens materiais. Os trabalhos ostentavam de luxo, mas também que horrível degradação moral!

O Cristianismo trouxe os escravos. Cada casa de cristão era um asilo, um hospital. O Cristianismo deu à mulher a dignidade de um lar, envol- vendo-a em devoto carinho. Des- abriga às crianças abandonadas. En- viou missionários por todos os recan- dos do mundo, onde padecem de fome, de sede, de frio e, muitas vezes, so- frem horríveis martírios!

E quem produz todos estes prodí- gios do Cristianismo, senão Jesus Chri- stiano? Sim! É Jesus Chriistiano a força, a glória, que a Ele se entregam, porque Ele é a verdade, a verdade, a vida!

Per isso nós, os católicos paulistas, fomos todos, de 14 a 21 de corrente, na Igreja de São. Ifigênia, adorar esse Jesus Irmão também pedir-lhe a graça de sermos verdadeiros cristãos.

Em 1884, aos 18 anos, tendo con- cluído o curso preparatório, requerei matrícula na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ali fiz o primeiro ano, matriculando-se no seguinte quando se viu obrigado a interromper o curso, por motivo de sua saúde.

Restabelecido, ingressou no Semina- rio Episcopal de São Paulo, de que era filho monenhor João Alves Coe- lho Guimarães, seu padrinho e par- ticular amigo.

A primeira tonsura lhe foi confe- rida pelo bispo d. Lino Deodato Ro- drigues de Carvalho.

A 20 de dezembro de 1890, o mes- mo bispo administrava-lhe as Ordens Maiores, para, finalmente, em 30 de outubro daquele ano, ser sagrado pres- bitero da Santa Igreja.

Ordenado sacerdote, continuou a vi- da de professor no mesmo Seminário, onde já prelecionava diversas disci- plinas.

Em outubro de 1893 foi designado para o cargo de coadjutor da paróquia de Jau. Esta prebenda durou pouco tempo, pois, a seguir, em 1894, era-lhe conferida a paróquia de Santa Ce- cília.

Em virtude de sua atuação profícua e esclarecida, num ambiente de inces- sante espiritualidade e apostolado cris- tianista, foi que adquiriu credenciais que o haveriam de elevar à Sé Episcopal de Curitiba, pela transferência de d. José de Camargo Barros, que veio su- ceder ao bispo d. Antonio Candido de Alencar.

Está este se prende à data de 9 de novembro de 1903.

No Paraná, d. Duarte esteve du- rante tres anos incompletos, desenvol- vendo campanhas brilhantes e provei- tosas.

Com a morte de d. José de Camar- go Barros, foi d. Duarte transferido para esta diocese.

Em 10 de abril de 1907 ingressava na Sé Metropolitana, que tanto ha- via de nobilitar e engrandecer, duran- te perto de quarenta anos de intenso apostolado. Sua morte, causou pro- fundo pesar no seio do povo brasileiro e produziu um grande clamor no epis- copado nacional, do qual era um dos vultos mais eminentes.

MISSAS Na paróquia de S. Eduardo, cria- da para perpetuar a lembrança de s. exc. revma. será celebrada solene ex- egiua constando de missa de requiem às 9 e 30 horas, com comunhão geral, em sa- gurado da alma de s. exc. revma.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO Realiza-se amanhã, no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião inen- sal dessa federação.

ORDENAÇÕES Comunicado da chancelaria do arce- bispo: "De ordem de s. e. comunhão ao rev. clero e fideis arcobispado, no dia 13 do corrente, às 8 horas, na igreja-matriz de Nossa Senhora do Carmo, o ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, conferirá a sagrada or- dem do Diaconato a fr. Vicente Klein Gabbink, carmelita, e Valdir Gaspar de Aquino, salesiano; e a sagrada or- dem do subdiaconato a fr. Pedro Caxi- lo, carmelita.

SÃO PAULO, 12 de novembro de 1948. (c) Conego Roque Vigliano, chan- celer do arcebispo.

CRISMA Durante este mês, o crisma será ad- ministrado, às 13 horas e 30, nas se- guintes igrejas-matris: — dia 14, na Penha; dia 15, São Judas Tadeu-Jaba- quara; dia 16, Cristo Rei-Tatuapé (rua D. Eugênio); dia 18, São Vito-Braz, e dia 20, às 16 horas e 30, na catedral nova em construção, à praça da Sé.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS Transcorrendo amanhã, o aniversário natalício de d. Antonio Maria Alves de

"BLUFF" DE PAZ

Mais uma tentativa sovietica visando enfraquecer a posição dos Estados Unidos

Entrevista do general Marshall sobre as principais questões mundiais

PARIS, 12 (R.) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, general George Marshall, concedeu hoje uma entrevista à imprensa, durante a qual fez importantes declarações.

Interrogado sobre como interpreta- va as recentes iniciativas, aparentemente de Moscou, para dar a impressão de que uma conferência entre o pre- sidente Truman e o generalissimo Jo- seph Stalin seria bem acolhida, o ge- neral Marshall respondeu: "Tal coiza pode ser interpretada como um da- queles esforços de propaganda da paz, geralmente muito perigosos. Todos de- sejam sinceramente a paz. Mas, uma oitiva da propaganda de paz de- natureza contida, não processo des- tinado a menosprezar o desejo de paz e a enfraquecer a posição dos Estados Unidos".

O general Marshall afirmou que a propaganda soviética não fora bem su- cecida na atual Assembleia Geral, pois que a maioria das nações em Pa- ris alinhara-se solidamente ao lado da opinião formada sobre os verdadeiros fatos e causas da presente situação.

Disse ter sido esta, talvez, a razão das recentes declarações do generalis- simo Stalin.

São os seguintes os comentários do general Marshall sobre varias outras questões:

PROGRAMA DE RECONSTRU- ÇÃO DA EUROPA Entre princípios de ano passado e a data de hoje, houve um progresso muito maior do que fora possível im- aginar. Assim, houve uma tremenda modi- ficção na França e na Italia, do pon- to de vista econômico, mas principal- mente do ponto de vista psicológico. A guerra criou um vazio político e eco- nômico e até que esse vazio seja, mais ou menos, preenchido, parece ser im- possível concluir os acordos estaveis. De qualquer forma, porém, os aconteci- mentos assinalados desde aquele dia muito contribuíram para diminuir o vazio. Não há dúvida de que o pro- grama está se aproximando rapida- mente do auge.

MISSÃO A MOSCOW Devo rejeitar categoricamente as sugestões de que estão sendo elabora- dos planos para enviar uma missão do presidente Truman a Moscou.

PALESTINA Uma das mais importantes questões

DEBATIDO NA A. P. I. (Conclusão da última página).

do que escreve. Entretanto, o projeto Fumo Barreto seria a porta para qual a guerra retornaria ao país. É pre- ciso que a classe promova com zeli- meza, defesa de uma legítima liberda- de de imprensa. D. salomão rer- ras, antigo associado da A.P.I., de- clarou que, sendo pela liberdade de consciência, de religião e de pensa- mento, e portanto contra toda e qual- quer ditadura, se pronunciava pela responsabilidade dos jornalistas e de todos os que emitem opinião para orientar o publico. "Encareço, entran- so, a necessidade de toda a regula- mentação a ser baseada sobre o in- ciso constitucional em causa, seja estudada por todos os profissionais de imprensa, em todos os seus detalhes, a fim de que não venha a ser utiliza- da em qualquer época, exatamente contra a livre manifestação do pen- samento".

CONDENA A APREENSÃO DE JORNALIS Per unanimidade, ficou resolvido que se condenasse qualquer tentati- va de estabelecimento da apreensão de publicações. Como se sabe, o pro- jeto da Comissão de Leis Comple- mentares permite que a apreensão dos jornais seja feita pela autoridade po- licial mais graduada do local; este, dentro de 24 horas, submete-se ao ju- z, a aprovação do juiz de Direito, o qual, depois de ouvir, no prazo de outras vinte e quatro horas, o dire- tor ou o gerente do jornal, profere o veredicto, aprovando ou reprovando a apreensão. No caso de reprovção, a autoridade policial apreensiva será multada em quantia que vai de 500 a 2.000 cruzeiros e a Fazenda Publica terá que indenizar o jornal por per- ditas e danos. Raciocínio-se na pen- samento de ontem, que o projeto deixa assim a critério da autoridade po- licial julgar se o jornal deve ou não ser apreendido. Os jornalistas man- testaram-se contrários a essa con- tida, desejando que regulamentação fosse expressamente fixado que em nenhuma hipótese se procederia à apreensão de jornais, respondendo cada um, na forma que a lei regu- lamentar, e no caso de preceito cons- titucional, pelos abusos que cometer.

NOVA REUNIÃO Antes de se encerrarem os traba- lhos, ficou deliberado que assim que chegar a São Paulo a copia cabal do novo anteprojeto, a Associação Pau- lista de Imprensa mandaria distribuir copias aos jornalistas e convocaria no- va reunião. Desde já, compita a to- dos os profissionais de imprensa a que estudem profundamente a ques- tão e levem, preferivelmente por es- crito, as sugestões e críticas que lhes ocorrer.

Siqueira, a Liga das Senhoras Cató- licas fará celebração missa em ação de graças, às 11 horas, na capela da sede social.

Para este homenagem ao seu dedi- cado assistente eclesiástico, a diretoria está convidando todas as associadas e famílias, bem como às demais pessoas da amizade do ilustre bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo.

SEMANA EUCARISTICA — Tendo sido designado o proximo dia 18 para a Liga das Senhoras Catolicas prestar sua homenagem a Jesus Sacramento, a diretoria pede o comparecimento de todas as socias à igreja de Santa Ifigênia, às 8 e às 16 horas desse dia, assim como às demais cerimônias da Semana Eucaristica a realizar-se de 14 a 21 de corrente.

HOMENAGEM AO PE. DR. JOÃO RESENDE COSTA Será realizada amanhã, a homena- gem ao pe. dr. João Resende Costa, inspetor salesiano, de cujo programa constam cerimônias religiosas, um al- moço íntimo e, à tarde, no salão cen- tral do Liceo Coração de Jesus, às 14 horas, demonstração de educação física.

formuladas ao general Marshall fol a de saber se a delegação norte-ame- ricana ainda apoiava a proposta do falecido coneo Folke Bernadotte para a solução politica do problema da Pa- lestina.

O general Marshall respondeu di- zendo que não faria comentario algum quanto à posição da delegação norte- americana em relação ao assunto.

Um porta-voz norte-americano de- clarou, posteriormente, que seria "pou- co razoavel" tirar conclusões politicas da recusa do Secretario de Estado em comentar o assunto.

PACTO DE SEGURANÇA As conversações ainda se encontram em fase exploratoria, mas já se apro- xima o momento de discussões mais definidas. Devo presumir que estas discussões serão realizadas em breve.

PONTE AEREA PARA BERLIM Os Estados Unidos estão determi- nados a continuar enquanto for ne- cessaria, a ponte aerea para Berlim.

GRECIA O general Marshall annunciou estar agora em progresso um plano para aumentar os efetivos do exercito grego e proporcionar um plano de substi- tuição dos homens submetidos, por muito tempo, a consideráveis dificuldades. Sob esse plano, os homens receberão licenças e com mais tempo de serviço, serão desmobilizados.

"Creio — disse — que a recente resolução da Comissão Política da A. C. Especial dos Balcans maior autoridade. A violencia com que as nações do bloco oriental se opuseram à resolução é a prova de que para eles é desagradavel figurar, como figuram, nos livros das Nações Unidas.

A PEDIDO DO CARDEAL SPELLMAN CHURCHILL RETARDOU O BOMBARDEIO DE ROMA ROMA, 12 (R.) — De acordo com um artigo publicado pela revista "Colliers", o sr. Winston Churchill retardou o bombar- deio de Roma, em 1943, a pedido do cardeal Spellman, arcebis- po de Nova York.

O cardeal Spellman temia que os santuarios sagrados fos- sem danificados, segundo diz a informação da revista, que acrescenta: "Embora guardasse há muito tempo a realização desse trabalho, Churchill desistiu, mas apenas temporariamen- te, depois que o cardeal Spellman falhou-lhe a respeito".

Interrogado ontem, à noite, em seu palacio em Nova York, o cardeal Spellman declarou que não tinha comentarios a fa- zer sobre o assunto.

CONTINUA A AGITAÇÃO COMUNISTA (Conclusão da 1.ª página).

mam parte do governo de coalizão. Os vermelhos conclamam a todos os operários franceses da seguinte ma- neira: "Os comunistas, socialistas, ca- talistas e republicanos de todas as co- res partidárias e nacionalidades, unam- se para protestarem contra os atos ilegais e a violencia do governo. Essas atitudes do governo francês perpassam o terreno para o general Charles De Gaulle e a politica anti-francesa que põe em perigo a França, preparando o caminho para uma nova guerra".

Proseguindo, o manifesto em ques- tão diz adiante: "Homens e mulhe- res franceses! Graças perigos amea- çam o vosso país presentemente. Te- mos o direito de defender a seguran- ça, independencia e a paz da França. Unamo-nos da mesma maneira como o fizemos em 1934 a fim de barrar o progresso do fascismo. Franceses! Me- diante a nossa união e atividades, po- deremos e devemos garantir o que toca à França. Esta é a ordem".

Ainda em seu manifesto, o Partido Comunista Francês prometeu apresen- tar ao Parlamento o problema dos mi- nistros. Sabe-se oficialmente que o Pa- rlamento francês deverá voltar a se reunir no proximo dia 16 de novembro.

Fontes bem informadas afirmaram que os dois deputados comunistas on- tem aprisionados pela policia foram acusados de desato às autoridades e de participar em uma manifestação proibida oficialmente pela policia.

GREVE DE PROTESTO PARIS, 12 (R.) — Cerca de 1.200 trabalhadores parisienses entraram hoje em greve, protestando contra a prisão do deputado comunista Waldeck Chil- lier, durante as manifestações do dia de armistício.

De varios pontos do país chegam no- ticias de novos choques com os gre- vistas.

O Conselho Sindical, dominado pelos comunistas, e que conta com o apoio de mais de um milhão de trabalhado- res de tres departamentos do Sena, in- clusive de Paris, convocou uma greve geral de 24 horas, para amanhã, como resposta à atuação da policia nas manifestações de ontem.

A policia apreendeu hoje a edição do jornal comunista "L'Humanité", e ontem a edição especial do orgão co- munistas "Ce Soir".

PARIS, 12 (R.) — A policia desta capital apreendeu hoje a edição do jornal comunista francês "L'Humanité". Esta edição seguiu-se à apreên- são, ontem à noite, da edição especial do vespertino comunista "Ce Soir", sob a alegação de que os titulos publicados por aquele jornal eram falsos e de na- tureza a pôr em perigo a segurança publica.

Os titulos do "Ce Soir" diziam: "Conflitos sangrentos nos Campos Eliseos". "A policia atira contra os participantes da parada de 11 de novembro". "Numerosas pessoas grave- mente feridas à bala". "Dois deputados presos" e "Rajadas de metralhadora".

PARIS, 12 (R.) — A policia desta capital apreendeu hoje a edição do jornal comunista francês "L'Humanité". Esta edição seguiu-se à apreên- são, ontem à noite, da edição especial do vespertino comunista "Ce Soir", sob a alegação de que os titulos publicados por aquele jornal eram falsos e de na- tureza a pôr em perigo a segurança publica.

Os titulos do "Ce Soir" diziam: "Conflitos sangrentos nos Campos Eliseos". "A policia atira contra os participantes da parada de 11 de novembro". "Numerosas pessoas grave- mente feridas à bala". "Dois deputados presos" e "Rajadas de metralhadora".

PARIS, 12 (R.) — A policia desta capital apreendeu hoje a edição do jornal comunista francês "L'Humanité". Esta edição seguiu-se à apreên- são, ontem à noite, da edição especial do vespertino comunista "Ce Soir", sob a alegação de que os titulos publicados por aquele jornal eram falsos e de na- tureza a pôr em perigo a segurança publica.

Os titulos do "Ce Soir" diziam: "Conflitos sangrentos nos Campos Eliseos". "A policia atira contra os participantes da parada de 11 de novembro". "Numerosas pessoas grave- mente feridas à bala". "Dois deputados presos" e "Rajadas de metralhadora".

PARIS, 12 (R.) — A policia desta capital apreendeu hoje a edição do jornal comunista francês "L'Humanité". Esta edição seguiu-se à apreên- são, ontem à noite, da edição especial do vespertino comunista "Ce Soir", sob a alegação de que os titulos publicados por aquele jornal eram falsos e de na- tureza a pôr em perigo a segurança publica.

Os titulos do "Ce Soir" diziam: "Conflitos sangrentos nos Campos Eliseos". "A policia atira contra os participantes da parada de 11 de novembro". "Numerosas pessoas grave- mente feridas à bala". "Dois deputados presos" e "Rajadas de metralhadora".

PARIS, 12 (R.) — A policia desta capital apreendeu hoje a edição do jornal comunista francês "L'Humanité". Esta edição seguiu-se à apreên- são, ontem à noite, da edição especial do vespertino comunista "Ce Soir", sob a alegação de que os titulos publicados por aquele jornal eram falsos e de na- tureza a pôr em perigo a segurança publica.

Os titulos do "Ce Soir" diziam: "Conflitos sangrentos nos Campos Eliseos". "A policia atira contra os participantes da parada de 11 de novembro". "Numerosas pessoas grave- mente feridas à bala". "Dois deputados presos" e "Rajadas de metralhadora".

PARIS, 12 (R.) — A policia desta capital apreendeu hoje a edição do jornal comunista francês "L'Humanité". Esta edição seguiu-se à apreên- são, ontem à noite, da edição especial do vespertino comunista "Ce Soir", sob a alegação de que os titulos publicados por aquele jornal eram falsos e de na- tureza a pôr em perigo a segurança publica.

Os titulos do "Ce Soir" diziam: "Conflitos sangrentos nos Campos Eliseos". "A policia atira contra os participantes da parada de 11 de novembro". "Numerosas pessoas grave- mente feridas à bala". "Dois deputados presos" e "Rajadas de metralhadora".

PARIS, 12 (R.) — A policia desta capital apreendeu hoje a edição do jornal comunista francês "L'Humanité". Esta edição seguiu-se à apreên- são, ontem à noite, da edição especial do vespertino comunista "Ce Soir", sob a alegação de que os titulos publicados por aquele jornal eram falsos e de na- tureza a pôr em perigo a segurança publica.

Os titulos do "Ce Soir" diziam: "Conflitos sangrentos nos Campos Eliseos". "A policia atira contra os participantes da parada de 11 de novembro". "Numerosas pessoas grave- mente feridas à bala". "Dois deputados presos" e "Rajadas de metralhadora".

PARIS, 12 (R.) — A policia desta capital apreendeu hoje a edição do jornal comunista francês "L'Humanité". Esta edição seguiu-se à apreên- são, ontem à noite, da edição especial do vespertino comunista "Ce Soir", sob a alegação de que os titulos publicados por aquele jornal eram falsos e de na- tureza a pôr em perigo a segurança publica.

Os titulos do "Ce Soir" diziam: "Conflitos sangrentos nos Campos Eliseos". "A policia atira contra os participantes da parada de 11 de novembro". "Numerosas pessoas grave- mente feridas à bala". "Dois deputados presos" e "Rajadas de metralhadora".

PARIS, 12 (R.) — A policia desta capital apreendeu hoje a edição do jornal comunista francês "L'Humanité". Esta edição seguiu-se à apreên- são, ontem à noite, da edição especial do vespertino comunista "Ce Soir", sob a alegação de que os titulos publicados por aquele jornal eram falsos e de na- tureza a pôr em perigo a segurança publica.

Os titulos do "Ce Soir" diziam: "Conflitos sangrentos nos Campos Eliseos". "A policia atira contra os participantes da parada de 11 de novembro". "Numerosas pessoas grave- mente feridas à bala". "Dois deputados presos" e "Rajadas de metralhadora".

PARIS, 12 (R.) — A policia desta capital apreendeu hoje a edição do jornal comunista francês "L'Humanité". Esta edição seguiu-se à apreên- são, ontem à noite, da edição especial do vespertino comunista "Ce Soir", sob a alegação de que os titulos publicados por aquele jornal eram falsos e de na- tureza a pôr em perigo a segurança publica.

Os titulos do "Ce Soir" diziam: "Conflitos sangrentos nos Campos Eliseos". "A policia atira contra os participantes da parada de 11 de novembro". "Numerosas pessoas grave- mente feridas à bala". "Dois deputados presos" e "Rajadas de metralhadora".

PARIS, 12 (R.) — A policia desta capital apreendeu hoje a edição do jornal comunista francês "L'Humanité". Esta edição seguiu-se à apreên- são, ontem à noite, da edição especial do vespertino comunista "Ce Soir", sob a alegação de que os titulos publicados por aquele jornal eram falsos e de na- tureza a pôr em perigo a segurança publica.

Os titulos do "Ce Soir" diziam: "Conflitos sangrentos nos Campos Eliseos". "A policia atira contra os participantes da parada de 11 de novembro". "Numerosas pessoas grave- mente feridas à bala". "Dois deputados presos" e "Rajadas de metralhadora".

Carrascos nazistas executados

Condenados pelas atrocidades cometidas no celebre campo de concentração de Mauthausen

LANDSBERG, 12 (U. P.) — Foram executados hoje diversos oficiais alemães do campo de Mauthausen.

ELEVAM-SE AS EXECUÇÕES LANDSBERG, 12 (U. P.) — Cinco guardas do campo de con- centração de Mauthausen, bem como varios oficiais, foram hoje enforcados, após a sua condenação pelo Tribunal de Crimes de Guerra. Essas execuções elevam para 185 o numero das já reali- zadas, devendo ser proximamente decidido o enforcamento de mais 50 acusados pelo Tribunal.

LANDSBERG, 12 (U. P.) — Entre os guardas e graduados en- forcados hoje, após acusação, estão também o auxiliar da "SS" Josef Kisch, acusado da morte de 47 prisioneiros britânicos e ame- ricanos e do espancamento dos mesmos enquanto ainda vivos; o sargento Hans ohen, que se supõe haver assassinado tres mil prisioneiros; e o tenente Karl Schoepfer, acusado de incitar cães ao ataque de prisioneiros inconscientes.

DEZ MILHÕES DE TRABALHADORES EM GREVE (Conclusão da 1.ª página).

O INICIO DO MOVIMENTO FRANKFURT, 12 (U. P.) — Qua- trocentos e dezesseis mil operários das minas do Ruhr abriram uma greve, não compareceram, aos seus postos, para o turno da noite.

PROTESTO CONTRA OS PREÇOS ALTOS FRANKFURT, 12 (U. P.) — De- verá ser de vinte e quatro horas apenas a greve declarada pelos mineiros do Ruhr. A manifestação tem caráter pacífico, e representa um protesto contra os preços altos.

NÃO HOUVE ADESAO DA ZONA FRANCESA FRANKFURT, 12 (U. P.) — Ape- sar de já haver sido iniciada no Ruhr a greve geral, o Sindicato dos Ferro- viários da bizona e os trabalhadores da zona francesa da Alemanha anun- ciaram que permanecerão nos seus postos.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO FRANKFURT, 12 (U. P.) — O mo- vimento grevista ora iniciado deverá durar até o primeiro minuto de aman- ãh, abrangendo todos os trabalhado- res de todos os setores ocidentais, não movimente de protesto contra o alto custo da vida. Até agora já entraram em greve nada menos do que quatro- centos mil mineiros do Ruhr, esperan- do-se que participem do movimento os trabalhadores de diversas catego- rias, exceto os considerados essenciaes e os ferroviários. Espera-se igualmen- te que os funcionários civis de Frank- furt e outros centros importantes também participem da greve que vi- sa lavar um protesto contra o alto custo da vida.

POSSIVEL O CONTROLE ALI- MENTAR FRANKFURT, 12 (U. P.) — As autoridades norte-americanas em Ber- lin anunciaram um plano para pro- terno ao alto custo da vida. Tal pla- no consiste em controlar o preço dos alimentos de produção local ou im- portados; manter a racionalização e constituir uma comissão para estudar a situação e propor as medidas ne- cessárias.

CASTEL GANDOLFO, 12 (U. P.) — Durante o encerramento da Convenção da União Federalista Europeia, à qual estiveram presentes trezentos dele- gados, Sua Santidade, o Papa Pio XII, pronunciou um curto discurso em francês para advogar energicamente pela União da Europa e advertiu que "muitos estão perguntando se já não é muito tarde".

"Devemos completar a união da Eu- ropa — disse o Papa. "Não ha tem- po a perder".

"Certamente já existem os que per- guntam se já não é demasiado tarde". "A questão da União da Europa apresenta inegáveis dificuldades, po- rém, devemos fazer o necessário tão rapidamente quanto seja possível rea- lizá-la".

"Devemos fazer desaparecer todos os efeitos da guerra e combater todo o regresso à violencia.

"Visando conseguir esse desejo cris- tão de unidade, as grandes nações de- vem deixar parte da sua grandeza a fim de que possam ocupar o seu lugar, juntamente com as outras nações do continente e formar uma verdadeira família europeia.

"A reconstrução da Europa deve ser baseada no renascimento do espirito religioso e na restauração dos direitos do homem".

"Enquanto conservarmos ouvimos mocos para as exortações dos ho- mens de boa vontade, nada de perma- nente poderá ser construido. Encon- trarão os vossos esforços a devida com- preensão?"

"Entreguem-nos às mãos de Deus Todo Poderoso, para que possam ser encontrados os remedios para os ma- les de que sofre este continente".

II CONVENÇÃO NACIONAL DOS EX-COMBATENTES A sessão de instalação do certame ontem realizada — Mensagem ao povo paulista

Realizou-se ontem, às 20.30 horas, no Centro do Professorado Paulista, a sessão de instalação da II Convenção Nacional dos Ex-Combatentes.

Compareceram ao ato, além do re- presentante do governador do Estado, o sr. representante do comando da II Região Militar; dos secretários de Estado, representante do prefeito mu- nicipal, representante do comando da Força Publica de São Paulo, repre- sentante do presidente da Câmara Mu- nicipal; vereadores, representante do diretor-geral do D.E.I., representante do Centro dos Motoristas de São Pau- lo; Alfredo Ibarra, consul do Uruguai em São Paulo, e outras pessoas gra- das.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA FEB Abrindo a sessão, usou da palavra o te.-cel. José Sousa Carvalho, pre- sidente da II Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, solicitando um mi- nuto de silencio em homenagem aos mortos da FEB.

Paulo, a seguir, o ex-combatente Francisco Gomes da Silva Prado, em nome da delegação paulista, saudando as delegações visitantes e lembrando a importância do conclave que se iniciava.

MENSAGEM AO POVO PAULISTA O delegado Plauto Soares, da Seção de Belo Horizonte, leu, em seguida, uma homenagem de todas as delegações presentes ao Congresso dos Pracinhas, saudando e agradecendo a hospitalida- de do povo paulista.

A seguir, fez-se ouvir o cel. Belmiro Pereira de Andrade, ex-comandante do "Regimento Tiradores" e presidente de Seção do Distrito Federal, da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, san- dando, em nome do marechal João Ba- tista Mascarenhas de Moraes, os seus antigos comandados dos campos de guerra da Italia.

Encerrando a sessão, usaram da pa- lavra, apresentando as saudações das delegações visitantes os companheiros de São Paulo, os seguintes delegados: major Henrique Cordeiro Ost, de Be- lem; major Heli Barreto Moraes, de Fortaleza; Antonio Vieira Lima, de Ilhéus; Amaro da Costa, de Campos; Didier Souza Costa, de Salvador; José Maria Batista, de Barra do Piraí; Aldo Rispasanti, de Santos; Heber-

Jilkie, de Belo Horizonte; Acari Bran- dão, de Goiânia; Osvaldo G. Aranha, do Distrito Federal; Alberto Muriel de Souza, de Florianópolis; José Brasil, de São Luiz; José Leoncio Pessoa de Andrade, de São Maria; Antonio Haroldo de Souza Paiva, de Niterói; Gloriano Rizzo, de Petrópolis; e Admarcio Moreira Lopes, de Aracaju.

Comemorações da Procla- mação da Republica O Departamento Municipal de Cul- tura, comemorando a passagem da proclamação da Republica, fará reali- zar no dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma sessão civico-musical, com a participação de elementos da Escola de Balado do mesmo Departa- mento.

NO GINASIO SALTANHA MARINHO No mesmo dia, às 8 horas, no ginasio "Saltanha Marinho", será realizada uma festa comemorativa da proclama- ção da Republica.

Serão votadas ainda este ano as leis eleitorais RIO, 12 (ASAPRESS) — O Con- gresso votará ainda este ano a

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 12 (ASAPRESS) — Sob a presidência do sr. Nereu Ramos reuniu-se o Senado. O primeiro orador do expediente foi o sr. Henrique Novais que falou longamente sobre a Companhia Vale do Rio Doce. A seguir falou o sr. Hamilton Nogueira que disse que o projeto não veio ao Senado pedir S. O. S. a casa, mas sim instaurar uma reforma na Lei Orgânica do Distrito, e também apresentar suas despedidas pois vai a Paris. Concluiu o senador carioca dizendo que espera que a viagem seja bem sucedida, proveitosa e longa, para o bem do povo carioca.

O sr. Pinho Pompeu apresentou requerimento solicitando seja nomeada uma comissão de elementos estranhos ao seu partido para que sejam apuradas as graves acusações que o jornal "O Radical" formulou contra sua honestidade. O requerimento foi aprovado, com exceção da parte que fala em exclusão de membros de seu partido na comissão.

A seguir foi votada a ordem do dia, sendo aprovados os projetos concedendo isenção de direito de importação a material destinado à Cia. de Navegação Costeira e que dá nova relação ao artigo 5.º do decreto lei 7.485 que incorporou no Ipse o monte pios dos operários das armadas da Marinha e Diretoria de Armas e Munições.

Foi rejeitado o projeto que altera a denominação da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, voltando à Comissão o projeto que dispõe sobre a organização dos quadros do pessoal do Tribunal de Contas.

Assumirá mesmo o sr. Cirilo Junior a presidência do P. S. D. paulista

RIO, 12 (ASAPRESS) — Conversando com a reportagem o sr. Pinho Cavalcanti, deputado do PSD de São Paulo, afirmou que o substituto do sr. J. C. de Macedo Soares na presidência da Executiva do partido em São Paulo será mesmo o sr. Cirilo Junior.

Outros círculos afirmam que esse nome será homologado na próxima reunião daquele órgão para a escolha do novo presidente.

MISSÃO ABBINK

RIO, 12 (ASAPRESS) — Prosseguiu-se os entendimentos com a Missão ABBINK, tendo a Comissão de Eletrificação continuado os estudos relativos à criação do Banco de Eletrificação. O sr. Carlos Benhauer Junior foi encarregado de fazer o relatório a esse respeito.

A Comissão de Meios de Transporte aprovou o relatório final sobre o transporte ferroviário, de autoria do sr. Antonio Jerônimo Monteiro Filho.

Comércio de compensação para contornar a falta de cambiais

RIO, 12 (ASAPRESS) — O assunto das exportações e importações na base de compensações que estão sendo realizadas, está interessando vivamente o comércio. O deputado Prado Kelly, ouvido a respeito, declarou que todos os economistas e financeiros modernos estão em princípio, contra o sistema de compensação, mas que é o único recurso para contornar a falta de cambiais ou divisas nos países com os quais comerciamos. Precisa-se saber trocar. O sr. Gurgel do Amaral, do PTB, declarou que é o maior interesse para a economia nacional o incremento do comércio externo na base da compensação. O sr. Amândio Fontes, do PR, afirmou que acha o sistema da compensação muito interessante para o comércio brasileiro no atual momento de vez que estamos sendo forçados a exportar para países cuja moeda não tem curso internacional, acumulando por isso grandes saldos que só poderão ser desobstruídos por importações compensadas.

Comemorações do 15 de novembro

RIO, 12 (ASAPRESS) — A data da proclamação da República será comemorada nesta capital com várias festividades oficiais e particulares. O Corpo de Bombeiros, que também comemora no dia 15 o seu 52.º aniversário de fundação, realizará, na praça Paris, junto ao monumento de Deodoro, com sua banda, um grande concerto musical.

Adidos de imprensa no corpo diplomático

RIO, 12 ("Correio") — O deputado João Henriques, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara Federal, pretende apresentar brevemente um projeto instituindo em nosso corpo diplomático cargos de adidos da imprensa e culturais.

O sr. João Henriques considera diplomacia em igualdade de condições com o jornalismo, de vez que ambos carecem, para sua eficiência, daquela "facilidade de prever fundada no conhecimento dos fatos".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE
RUA LIBERO BADARO, 661
— 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretário.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar
Alino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Antonio Carlos de Sales Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luiz Antonio da Gama e Silva
Manoel Hipólito do Rego
Mário Guimarães de Barros Lins
Otacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 18 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionários.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado, em redação final, o projeto de aumento do funcionalismo DEVERA' SUBIR A SANÇÃO PRESIDENCIAL HOJE — CONVOCADA UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

RIO, 12 (ASAPRESS) — Sob a presidência do sr. José Augusto reuniu-se a Câmara, presentes 51 deputados. Os trabalhos tiveram início com as reclamações dos srs. Alfredo Sá e Coelho Rodrigues sobre a realização da sessão noturna de ontem, alegando ambos que não sabiam da convocação da mesma, bem como inúmeros outros deputados. O sr. Acúrcio Torres contestou a reclamação, dizendo que a sessão fora convocada na forma do regimento e por tratar-se de matéria urgente, tendo os deputados sido convocados pela mesa, por telefone e até mesmo pelo rádio através da Hora do Brasil".

O presidente endossou as declarações do sr. Acúrcio Torres, acrescentando que a obrigação dos deputados é permanecer na Câmara até o final das sessões, não cabendo a mesa nenhuma culpa se isso não acontece. O sr. Domingos Velasco, fazendo declaração de voto, afirmou que não estava presente por ocasião da votação do projeto de aumento do imposto de consumo e se estivesse votaria contra, pois o mesmo prejudica o comércio, a indústria e o consumidor.

O sr. Galeno Paranhos desmentiu a notícia de que seria contra a federalização da Faculdade de Direito de Goiás, pois acha que essa medida será de grande interesse para o Estado.

O sr. Aramis Ataíde fez o elogio do Plano Salte na parte de Saúde, afirmando que o mesmo não será solução definitiva para os problemas mas é o máximo que se poderá fazer de acordo com as nossas possibilidades.

O sr. Diógenes Arruda, acerca de uma notícia de que o deputado Jomara Correia entregou mensagem da Câmara dos Deputados à Câmara Corporativa Portuguesa, indagou da mensagem real e não da mensagem fictícia, o que muito estranha, pois a Câmara Portuguesa é tipicamente fascista. O presidente respondeu que não tinha conhecimento do fato e que oportunamente dará a resposta.

Na ordem do dia, presentes 195 deputados, em virtude de urgência, fo-

ram aprovadas, em discussão única, as emendas do Senado ao projeto 1.067 fixando os vencimentos da Magistratura e Ministério Público da União. Prosseguiu ainda a discussão do projeto 354-A regulando a entrada de imigrantes no país e estabelecendo normas para a imigração, sobre o qual falaram os srs. Dóris Andrade e Aristides Largaia.

Os srs. Pedro Pomar e Diógenes Arruda, voltaram a responsabilizar o governador Milton Campos pelo incidente da cidade mineira de Nova Lima, acusando-o de conivência no atentado contra os operários. O sr. Afonso Arinos declarou que não apartaria os oradores mas seu silêncio não deveria ser tomado como anuência aos conceitos expedidos sobre o governador mineiro e que assim receba comunicação ocupará a tribuna, a fim de explicar os acontecimentos de Nova Lima.

Foi aprovado a seguir, em redação final, o projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União que deverá seguir para o Catete para a sanção presidencial.

O sr. Emílio Carlos, depois de fazer críticas às publicações do Itamaraty que criam no exterior uma impressão de que somos um país de selvagens, anunciou que apresentará amanhã um projeto que ajudará a Fundação Brasil Central e que considerará de utilidade pública a "Bandeira Piratininga".

Levantando os trabalhos, o presidente convocou uma sessão extraordinária para a tarde de amanhã.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um problema que precisa ser analisado pela Assembléia AINDA A EXTINÇÃO DE SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS

A Câmara dos Deputados, considerando e admitindo a procedência da argumentação desenvolvida pelos integrantes da Comissão de Finanças, houve por bem aprovar o substitutivo que foi apresentado ao projeto de lei 320, extinguindo, portanto, diversos departamentos e serviços. O principal fundamento que levou o plenário a concordar com a sugestão foi a necessidade reconhecida de serem contempladas todas as despesas, única solução capaz de impedir a elevação do imposto de vendas e consignações, nas bases pretendidas pelo Executivo.

A extinção de alguns departamentos mereceu críticas veementes, por parte de associações e entidades de classe, que tudo fizeram no sentido de demover os legisladores em levar avante o projeto concebido. Devemos destacar, entre outros, o Departamento de Estatística e o Conselho de Bibliotecas e Museus. Nada, porém, foi conseguido, porque o plenário em sua absoluta soberania resolveu aceitar as sugestões citadas.

Dessas extinções, porém, resultaram alguns problemas que precisam e devem ser considerados, oportunamente, pelos legisladores paulistas. Vamos citar um, para melhor objetivar nosso ponto de vista. É o caso do Departamento Estadual de Informações.

O plenário, inicialmente, aprovou uma emenda da Comissão de Finanças, determinando que todos os funcionários do DeI fossem lotados na secretaria do governo. Poucos minutos depois, entretanto, aprovou uma outra emenda mandando que os mesmos funcionários fossem lotados na secretaria da Fazenda, em particular, nos serviços de arrecadação. Duas emendas aprovadas pelo mesmo plenário, porém com objetivos inteiramente diversos. Prevaleceu, porém, a segunda, aprovada em último lugar. Por sinal foi essa emenda que levou o sr. Nelson Fernandes a acusar o assistente técnico do Mesa.

Ora, acontece que a maior parte dos funcionários do DeI são redatores, cujo número atinge a mais ou menos 80. Esses funcionários têm função específica e prevista na própria Constituição Estadual de 9 de julho de 1947. Não podem, portanto, executar tarefas cujas não estejam de acordo com a função para a qual foram nomeados. Deve-se considerar, ainda, que a lotação de funcionários é atribuição inerente ao executivo, escapando, portanto, às determinações oriundas da Assembléia.

Os funcionários em causa devem ser aproveitados, precisam prestar serviços para justificar os vencimentos que percebem, e a designação de todos para a secretaria da Fazenda, particularizando, ainda mais, as atividades que irão desenvolver, lhes permitirá que batam às portas da Justiça, com inteira procedência.

A Assembléia ainda pode, pois dispor de tempo bastante, resolver o problema que ela mesma criou.

INCIDENTE COM O SR. NELSON FERNANDES

Segundo apuramos, a Mesa da Câmara pretende resolver o incidente criado entre o sr. Nelson Fernandes e o assistente técnico Murilo Novais, através de entendimentos particulares. Acontece, entretanto, que existe um requerimento do inquirido, pedindo a abertura do inquérito, para que tudo seja devidamente esclarecido, permitindo, assim, um conhecimento amplo de todos os detalhes por parte do Plenário e de todos aqueles que se interessam pelas atividades do Legislativo paulista.

MAIS UM CANDIDATO A PRESIDENCIA DA C.E. DO P.S.D.

Conforme informamos ontem, para a vaga deixada pelo sr. Macedo Soares, existiam três candidatos à presidência da Comissão Executiva do P. S. D. e que são os srs. Cirilo Junior, Nélvi Junior e Oliveira Costa. Acontece, entretanto, que o sr. Oliveira Costa viu desaparecer toda e qualquer possibilidade de sua eleição, uma vez que é reconhecido da sala do sr. Cesar Costa e consequentemente do sr. Cesar Vergueiro. Diante dessa realidade, o mesmo grupo que apoiava o nome do líder da bancada pedesista, renova, agora, novas forças para apresentar o sr. Vergueiro de Lorena, que por sinal se encontra na mesma situação do sr. Oliveira Costa. Restam, portanto, apenas dois candidatos, que são os srs. Cirilo Junior e Nélvi Junior, havendo afirmativas de que o vice-governador bandeirante irá prestigiar o sr. Cirilo Junior. A vaga de vice-presidente será preenchida, segundo tudo indica, pelo sr. Brasilio Machado Neto.

Não será convocada extraordinariamente a Câmara Federal

RIO, 12 (ASAPRESS) — Falando à reportagem hoje, informou o líder da maioria na Câmara que não houve menor cogitação de convocar-se extraordinariamente o Congresso. Outras fontes confirmaram essa notícia.

Suspensão do tráfego de mercadorias na ponte Internacional

RIO, 12 (ASAPRESS) — Por ordem do ministro da Fazenda, o diretor das Rendas Internas dirigiu um telegrama ao Inspetor da Alfândega de Uruguaiana, ordenando a suspensão do tráfego de quaisquer mercadorias. Inclusive farinha de trigo, pela Ponte Internacional Uruguiana — Los Libres.

Não foi identificado o novo cometa

RIO, 12 (ASAPRESS) — O astrônomo comandante Domingos Coste informou que o cometa que foi visto anteriormente e observado não foi possível ser identificado, devido às condições atmosféricas, sendo que o cometa surgiu às 3,30 horas e a claridade da luz prejudicou a busca. Foram feitos todos os esforços para fotografá-lo. Aparece a cinco graus à direita da Estrela Dálmata entre esta e o Cruzeiro do Sul.

ram aprovadas, em discussão única, as emendas do Senado ao projeto 1.067 fixando os vencimentos da Magistratura e Ministério Público da União. Prosseguiu ainda a discussão do projeto 354-A regulando a entrada de imigrantes no país e estabelecendo normas para a imigração, sobre o qual falaram os srs. Dóris Andrade e Aristides Largaia.

Os srs. Pedro Pomar e Diógenes Arruda, voltaram a responsabilizar o governador Milton Campos pelo incidente da cidade mineira de Nova Lima, acusando-o de conivência no atentado contra os operários. O sr. Afonso Arinos declarou que não apartaria os oradores mas seu silêncio não deveria ser tomado como anuência aos conceitos expedidos sobre o governador mineiro e que assim receba comunicação ocupará a tribuna, a fim de explicar os acontecimentos de Nova Lima.

Foi aprovado a seguir, em redação final, o projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União que deverá seguir para o Catete para a sanção presidencial.

O sr. Emílio Carlos, depois de fazer críticas às publicações do Itamaraty que criam no exterior uma impressão de que somos um país de selvagens, anunciou que apresentará amanhã um projeto que ajudará a Fundação Brasil Central e que considerará de utilidade pública a "Bandeira Piratininga".

Levantando os trabalhos, o presidente convocou uma sessão extraordinária para a tarde de amanhã.

Estimada a safra de algodão em 1948 em 30 % acima da produção de 1947

Repercussões na economia industrial que acarretariam os aumentos de salários dos trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem — Fomento à cultura do fôrmo — Reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral

A reunião de anteontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa. Inicialmente, foi examinado o andamento do dissídio coletivo suscitado pelos trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem, ressaltando o sr. José Maria Moreira de Moraes, do gabinete jurídico do Sindicato, as profundas repercussões que os aumentos de salários em todos os setores da economia industrial. Não observam os suscetíveis que, com as exigências objetivas do dissídio, restringem as próprias possibilidades de progresso, pelo indesejável desestímulo que provocaria a livre empresa e às iniciativas bem formadas. O presidente ressaltou a necessidade de melhoria do salário real, através de medidas que, fora do âmbito das que ora estão sendo solicitadas, possam resolver, não como paliativo, a situação dos preços dos gêneros essenciais que aflige as classes que auferem salários fixos, a fim de que, em vez de atingir ainda mais, possam encorajar as iniciativas, pois, podemos encorajar as iniciativas, pois, podemos encorajar as iniciativas, pois, podemos encorajar as iniciativas.

O sr. Antonio Castelo Branco, na qualidade de diretor do Departamento de Rendas Internas dirigiu um telegrama ao Inspetor da Alfândega de Uruguaiana, ordenando a suspensão do tráfego de quaisquer mercadorias. Inclusive farinha de trigo, pela Ponte Internacional Uruguiana — Los Libres.

Não foi identificado o novo cometa

RIO, 12 (ASAPRESS) — O astrônomo comandante Domingos Coste informou que o cometa que foi visto anteriormente e observado não foi possível ser identificado, devido às condições atmosféricas, sendo que o cometa surgiu às 3,30 horas e a claridade da luz prejudicou a busca. Foram feitos todos os esforços para fotografá-lo. Aparece a cinco graus à direita da Estrela Dálmata entre esta e o Cruzeiro do Sul.

BOLETIM REPUBLICANO

RECONHECIMENTO DE DIRETORIOS
Em sua última reunião a Comissão Diretora reconheceu os seguintes diretórios distritais da Capital.

DIRETORIO DA SE'
Dr. Antonio Gontijo de Carvalho, presidente de honra; prof. Alfredo Gomes, presidente; sr. Amadeu de Albuquerque Maranhão, vice-presidente; Paulo de Albuquerque Maranhão, 1.º secretário; Antonio Saccomani, 2.º secretário; dr. Cacio Moura, 1.º tesoureiro; Marcelina de Albuquerque Maranhão, 2.º tesoureiro.

CONSELHO CONSULTIVO — Alcides Silva, Luiz Custódio da Silva, Jair da Mota Sillos, Valdemar Rios de Araújo, Astor Moura, Celestino Cruz, Armando Bayeux Silva, Liberato Del Corvo, Antonio Martine, Hamleide Marielli.

DIRETORIO DAS PERDIZES
Dr. Asdrubal do Nascimento Neto, presidente; dr. Jaime Mendes Pereira, 1.º vice-presidente; dr. Dirceu de Moraes, 2.º vice-presidente; Geraldo Bittencourt, 1.º secretário; Italo Buzini, 2.º secretário; Luis Gonzaga Ferraz de Camargo, tesoureiro.

CONSELHO CONSULTIVO — Augusto Nascimento, Olival Santos, Frederico Faria Lemos, Essio de Moraes, José Andrade Grilo, Ernesto Crissina de Figueiredo, Maurício Schwartzmann, Marcos T. Schwartzmann, Tarciso Ladeira Rosa, Francisco Ladislau Rosa, Abelard de Queiroz Grimal, Celso Grimal, Nuncio Chieffo, Dalton Sousa Gonsalves, Heitor de Paiva Lopes, João Pedro de Carvalho Neto, Rui Gandra, Celso do Amaral, Fernando Camargo, Herculanio Pereira, Walter Bittencourt, Heitor Braga, Aleyr Bravo.

DEPARTAMENTO FEMININO — Lucia Marcondes Machado, presidente; Pilar Calatán, Arlete Gonçalves Torres, Cecília Lobo da Costa, Judite Brandão, Odete Gonçalves Torres, Beatriz Lobo da Costa, Idely Guerra Brandão.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaro, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório para brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo com os dados necessários antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

Instalados solenemente os novos Departamentos Técnicos da Sociedade Rural Brasileira

Conferência do sr. Cori Gomes de Amorim

A Sociedade Rural Brasileira instalou ontem à noite, solenemente, os seus novos departamentos, em número de quatro, a saber: de Serviço Social Rural, de Cooperativismo, de Café e de Subsistência. Durante a noite assistiu, o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da S. R. B., deu por aberto trabalhos às 21 horas, tendo convidado para integrar a mesa dirigente os srs. deputados Vieira Sobrinho e Casaleiro Branco; vereador João Carlos Pinheiro; Ulirajara D. Zogbi, presidente da Ordem dos Economistas e da Comissão Coordenadora da Campanha Pró Aumento da Produção Brasileira; Francisco Lima Rodrigues, representante do Conselho do Tribunal de Justiça; José Queiroz Teles, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado; Francisco Malta Castro, presidente do Instituto de Economia Rural; Samuel Hoyos Arango, conselheiro da Colômbia.

Instalada a mesa, pronunciou uma breve alocução o dr. Raul da Rocha Medeiros, para frisar que se iniciava, naquele momento, mais uma etapa da campanha de ruralização, graças aos grandes serviços que estão sendo prestados em prol da compreensão pelas coisas agrícolas e pelos problemas da agricultura no país, os novos departamentos. Frisou o papel de relevo que estava destinado aos cursos que esses departamentos vão ministrar, e para os quais estavam desde já abertas as inscrições: o de Cooperativismo, a cargo do sr. Luiz Amaral; o de Direito Rural, a cargo do sr. Francisco Malta

Cardoso; o de Serviço Social, a cargo do sr. Cori Gomes de Amorim, e cuja primeira preleção iria ser ouvida dali a momento. Terminou declarando empossadas as diretorias dos novos departamentos. Em nome dos empossados, falou o sr. Luiz Amaral, que, depois de estabelecer a premente situação agrária em nosso país, e a necessidade de providências imediatas e objetivas que salvem a lavoura nacional, declarou que nenhum esforço seria poupado pelos seus companheiros, para o bom desempenho da missão que lhes fora confiada.

Sob uma salva de palmas, foi dada a palavra ao sr. Cori Gomes de Amorim, que discorreu com muita vivacidade sobre o tema: "A roça a serviço da cidade". Sobre essa palestra, referir-nos-emos subseqüentemente com mais vagar. Eram cerca de 23,30 horas quando terminou a memorável reunião, destinada a marcar rumos novos na política agrária nacional.

Urgência para a lei do descanso remunerado

RIO, 12 (ASAPRESS) — Está sendo atualmente preparada pelos industriais uma reunião de todos os presidentes dos sindicatos e federações de classe para debater a Lei do Descanso Semanal Remunerado presente em discussão no Parlamento. Os industriais vão pedir urgência para a referida lei.

EDITAL IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS
29.0 — FREGUESIA DO O'	13-11-48
30.0 — TUCURUVI	13-11-48
31.0 — PITUBURU — VILA JAGUARÁ	24-11-48
51.0 — IMIRIM E AGUA FRIA	24-11-48
52.0 — JACARA	24-11-48
53.0 — JARDIM JAPAO	24-11-48
54.0 — VILA LONDRINA	26-11-48
55.0 — VILA FORMOSA	29-11-48
56.0 — VILA ZELINA	9-12-48
57.0 — VILA MOINHO VELHO	9-12-48
58.0 — BUTANTA	9-12-48
60.0 — OSASCO	14-12-48
25.0 — SANTO AMARO	14-12-48
26.0 — SANTO AMARO	14-12-48
70.0 — SANTO AMARO	14-12-48
71.0 — SANTO AMARO	14-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.ª prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercício e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horário nos dias úteis, das 8,30 às 17 horas e nos sábados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1.533 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 5 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 30 (Agência do Banco Mercantil S.A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n.º 2.122 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

Augusto e o poder politico

FRANCISCO PATI

A Editora Globo, de Porto-Alegre, vai lançar em breve na sua "Biblioteca dos Séculos" a conhecida "História da Grandeza e Decadência de Roma", de Ferrero.

Coube-me a mim traduzir-la na nossa língua e isso me permitiu recapitular de uma porção de coisas que aprendi ao tempo em que o Direito Romano dava pretexto, a Reynaldo Porchat, na nossa Faculdade de Direito, para três magníficos discursos por semana. Ferrero consultou tudo quanto se escreveu sobre a Cidade-Eterna, desde os historiadores contemporâneos dos Césares. Boleto tudo isso sobre o assunto em tom de discurso. A preocupação do pormentor revela a nele o cronista, muito mais do que o historiador. E de ver e prazer voluptuoso com que ele nos descreve o ambiente imperial ao tempo das "leis nuntiaras", especialmente da "lex Julia de maritandis ordinibus" e da "lex de adulteriis".

Augusto é o tema do último volume. Ando com a cabeça cheia daquelas coisas que aconteceram em Roma: a consolidação do poder imperial na Gália, a conquista da Alemanha, o divórcio de Tibério imposto pelo "príncipe" baseado em "razões de Estado", seu casamento com Julia, o seu puritanismo causando medo, por antecipação, aos romanos, bons viveiros que eram.

O caso de Augusto tem-se repetido no mundo, em todas as civilizações, através dos séculos. Começou pela reeleição. A princípio, cinco anos. Depois, mais cinco anos. Outros cinco mais tarde. Um belo dia, quando Augusto acordou, um, melhor dizendo, quando dá acordo de si, está cansado e quase velho. O povo, por seu lado, perdeu qualquer iniciativa cívica. Para que pensar se Augusto pensava por ele? Para que se preocupar com as coisas do governo, se Augusto estava ali, para isso mesmo? Para que adotar-se ao manejo das armas e seguir a carreira militar, tomando parte nas campanhas da Gália, da Alemanha, do Egito, se Augusto era o genio militar por excelência? Para que ser senador ou conselheiro, ou censor, ou pretor, se Augusto estava em condições de ser tudo isso ao mesmo tempo?

Observa, então, Guglielmo Ferrero, que Augusto era um grande, um autêntico ditador. E por isso foi expulso do poder.

Hoje o que vemos, em relação aos nossos ditadores, são sentenças históricas já lavradas em definitivo. Sentenças inapeláveis, como se costuma dizer.

— (*) —

Segunda-feira próxima, feriado nacional, o "Correio Paulistano" manterá fechadas todas as suas dependências, não circulando, por esse motivo, no dia 16 do corrente.

DIAS DE TRABALHO

Quanto aos dias de "dias úteis"?

Tivemos, este mês, logo no início, cinco dias de descanso obrigatório, formando mais do que uma "semanasanta": — 29 de outubro (sexta), 30 (sábado enforcado), domingo, segunda (ponto facultativo, 1.º de novembro), terça (feriado, Pinados). Vimos ter, agora, outra vez, sábado (enforcado), domingo e segunda (data da proclamação da República). Não acabará o mês, naturalmente, sem mais um dia festivo que não figura na relação que todo funcionário público traz no bolso, como um vademecum...

A propósito de tantos e tão sucessivos dias feriados, a Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais enviou aos nossos confrades do "Correio da Manhã" a seguinte lista:

22 feriados anuais, em média
53 domingos.

26 dias (representando metade dos sábados, dias em que, nos grandes centros, está em vigor a chamada "semana inglesa").

100 dias de paralisação. Ajuntando-se a estes números, os

15 dias de férias dos trabalhadores e teremos

115 dias de inatividade para cada trabalhador, sem se levar em conta outras interrupções do trabalho, ocasionadas por doença, nojo, gaia ou novos feriados.

5 dias de faltas eventuais

120 dias de inatividade, por ano, mais ou menos.

O ano tem 365 dias. Descontados os da relação acima, fica o ano reduzido pela metade. Ora, num país co-

mo o nosso, onde seria preciso um dia de 24 ou 36 horas de trabalho para permitir-nos uma renda proporcional ao custo crescente da vida, ora, repetimos, num país como o nosso chega a ser mais do que impatriótico, verdadeira desumanidade, tanto feriado! Os únicos beneficiados com a vagabundagem legal é o funcionalismo público.

Este, sim, só tem motivos para estar contente com o regime.

A vida em São Paulo torna-se dia a dia insustentável. Um homem normal precisa multiplicar-se por mil a fim de conseguir aquilo que o outro se comprava com os melões e com que hoje no entanto nem melancias se compram. Como admitir, então, um regime que nos obriga, segundo o "Correio da Manhã", a viver de papo para o ar?

Infelizmente, porém, essa questão dos feriados e pontos facultativos é como a dos automóveis oficiais — uma questão insolúvel.

— (*) —

No dia 4 de janeiro de 1949, deixará Southampton o maior paquete construído desde o término da guerra para sua viagem inicial até Nova York. Trata-se de um barco de 34.000 toneladas, destinado ao transporte de passageiros nas melhores condições de conforto, através do Atlântico Norte.

O navio apresentará tudo quanto o mais exigente e afeiçãoado passageiro possa exigir, inclusive um amplo convés destinado a esportes e um teatro com capacidade para trezentos espectadores.

Compressão de despesas

E' de toda evidencia que a Assembléa Legislativa não escolheu o melhor caminho ao votar a majoração do imposto de vendas e consignações, como recurso para se obter um orçamento equilibrado. A estranheza causada por essa iniciativa persiste. E não só estranheza como desencanto, amargura, decepção, por parte daqueles que esperavam outras providencias.

Ninguém contesta que São Paulo precisa ter, no ano de 1949, suas finanças saneadas. Não é mais possível ao governo do Estado utilizar o recurso aos bonus rotativos, e outras operações aleatorias de credito para vencer o exercicio; mas, se assim é, cabia aos legisladores, de concerto com a Secretaria da Fazenda, organizar um plano que viesse a obter o equilibrio entre a Receita e a Despesa, com o minimo de sacrificio para as classes consumidoras, já duramente sacrificadas pela alta constante dos generos de primeira necessidade, elevação dos alugueis, transportes, medicamentos, para citar apenas os principais encargos.

O que desaconselha a majoração, neste momento, pelo modo como vai ser processado, é o acumulo de dificuldades sobre-carregando as classes contribuintes, porque, em ultima analise, elas mesmas já sentiram não ser mais possível ter de descarregar sobre o consumidor os onus fiscais. Desta vez, pois, não é o consumidor, não é o povo, que vem lançar o seu protesto contra a formula encontrada. Mesmo porque o povo não dispõe de órgãos adequados e diretos para isso. Quem surge para repellar a majoração é uma entidade de classe, a Federação das Industrias, como se vê da attitude assumida pelo sr. Humberto Reis Costa, seu presidente. S. s., atendendo naturalmente a repulsa que vai a majoração fiscal provocar nas camadas consumidoras, e compreendendo não ser mais possível onerar as mercadorias, onerando em consequencia o mercado de consumo, teve ensejo de contrariar a exposição feita em sua sede pelo deputado Brasilio Machado Neto. Suas palavras foram, a respeito, categoricas. Tanto a Federação como o Centro das Industrias, não aceitam como solução plausível as dificuldades por que atravessa o Tesouro paulista, o aumento do imposto de vendas e consignações, por julga-lo fator de encarecimento do custo da vida, tornando ainda mais aflictiva a situação das classes menos favorecidas. Deplora que infelizmente os órgãos encarregados de elaborar o orçamento não tenham consultado as classes produtoras, não lhes fornecendo, sequer, elementos para melhor apreciar a proposta orçamentaria.

Pela palavra de seu presidente, a Federação das Industrias fez sentir que a pre-

ocupação maxima, na atual conjuntura economica, das autoridades publicas, deve ser o incremento da produção. Emprestando aos seus argumentos uma feição objetiva, observa que o aumento dos impostos só poderá concorrer para diminuir a produção, porquanto seus primeiros resultados são o aumento do custo dos artigos manufaturados.

Nesse caso, teremos, em vez do aumento da renda, como se imagina, o seu decréscimo. Assim, quando se espera cobrir o "deficit", pode muito bem resultar o contrario.

A terapeutica aconselhavel — e esta continua a ser a tese sustentada por este jornal, felizmente esposada por todas as entidades de classe — consistiria na compressão de despesas. Numa palavra, para salvar as finanças do Estado, o que se preconiza é o verbo administrar conjugado em todos os tempos e modos. O governo começaria por melhorar a arrecadação. Todo mundo sabe que a evasão de renda não é pura invenção dos que não rezam pela cartilha do governo. Dada a inflação burocratica que se vem notando em todos os setores da administração, tanto estadual como municipal, longe de melhorar, piorou a tarefa arrecadadora. Aliás, ficou demonstrado, no curso dos trabalhos de elaboração, orçamentaria, ser a Secretaria da Fazenda um organismo obsoleto, dado o progresso das forças produtoras sobre as quais o governo age para retirar os recursos publicos. Não dispõe a dita Secretaria de pessoal habilitado em numero suficiente, nem muito menos de uma organização racional para, no devido tempo, auxiliar, com a presteza e exatidão requeridas, o nosso Legislativo. E este, á falta dos elementos subsidiarios de que necessita, optou pela majoração. Pareceu-lhe o unico meio de se poupar a maiores fadigas.

E' certo que foram feitos varios cortes nas despesas. Mas não obedeceram a um criterio louvavel, em muitos casos, pelos motivos já expostos: os deputados agiram no escuro, não se viram amparados por um corpo de funcionarios da Fazenda, perfeitamente adestrados para esclarecer materia que envolve tamanha complexidade.

Tudo isso é, em extremo, deploravel. Tanto mais quanto, o acodamento com que se processa o recurso á elevação de um imposto que terá chegado ao seu ponto de saturação, começa a autorizar suposições temerarias, sendo uma delas a de que, através de tudo isso, ha grandes interesses inconfessaveis no negocio da amortização dos bonus rotativos. E isto, positivamente, não se compadece com o decoro da Assembléa, que os paulistas desejam ver colocada acima de todas as suspeitas.

boa alimentação aos orçamentos dos hospitais. As dietas em muitos casos devem ser preparadas segundo prescrições medicas.

Mas esse é apenas um ramo da especialização. A crescente necessidade de nutricionistas nas escolas e colégios, nas repartições de saúde publica e em outras organizações particulares aumenta cada dia as oportunidades para os estudantes de dietética nos Estados Unidos.

— (*) —

VELHA TECNICA TOTALITARIA

A recente acusação da Rússia, seguida por seus satélites, de que os Estados Unidos, ampliando e fortalecendo seu poderio militar, têm por objetivo "o domínio do mundo", foi severamente repelida por John Foster Dulles, delegado norte-americano na Comissão Política da Assembléa Geral das Nações Unidas.

A acusação soviética caracterizou-se pela inconsistência de suas afirmações. Depois que todo o mundo tem assistido seguidamente ao incansável esforço dos

Estados Unidos no sentido de promover a recuperação politica e economica das nações mais atingidas pelos rigores da guerra, qualquer alegação de intenções secretas norte-americanas tem feição de verdadeiro ridículo e não pode mais exercer qualquer influencia sobre os povos livres do mundo.

Atribuir aos adversarios politicos suas proprias intenções malevolias é uma velha tecnica totalitaria, já completamente desmoralizada pelos antigos ditadores da direita.

Os argumentos de Dulles, respondendo aos porta-vozes do Kremlin, foram claros e não deixaram, portanto, qualquer duvida sobre a realidade dos fatos.

Quando os soviéticos disseram que os Estados Unidos estão preparando na Grécia uma base para futura agressão, esclarece Dulles que o desejo dos russos era apenas desviar a atenção mundial da ameaça que sobre a Grécia eles estendem, da Iugoslávia, da Albânia e da Bulgária. E esses fatos estão consignados no relatório da Comissão Especial dos Balcãs, criada no ano passado pela Assembléa da ONU.

Sobre a intenção norte-americana de "dominar o mundo", o sr. Foster Dulles teve palavras simples, mas com a precisão dos quadros aritméticos. Disse ele:

"Nos últimos 30 anos, os Estados Unidos foram, por duas vezes, principais vencedores em guerras mundiais. Por isso mesmo, contamos, por duas vezes também, com formidáveis forças fora de nossas fronteiras. Todavia, no curso desses 30 anos, nosso dominio nacional diminuiu em vez de aumentar. E esse simples fato fala, penso eu, com a necessaria eloquencia."

Depois da Segunda Guerra Mundial,

Palmares pelo avesso

GUILHERME FIGUEIREDO

Quando terminou a Revolução Constitucionalista, em outubro de 1932, chegou ao Rio o comico Will Rogers, a quem os ingenuos costumam dar o titulo ilustre de humorista. Mostraram-lhe num jornal ilustrado uma serie de fotografias do movimento: soldados, trens blindados, trincheiras etc., e que lhe provocou um mau humor. "Espero que vocês tenham dito mais instantaneamente do que vocês" (I hope you have had more snapshots than shots), frase que o regime getulista, do qual se pode dizer que faltava tudo menos senso de propaganda, aproveitou para ridicularizar o vencido.

Na verdade, este foi o mal dos paulistas: falta de senso de propaganda. As suas intenções, que tanta nobreza encerravam, ficaram dentro do territorio de São Paulo, enquanto os ditatoriais souberam aproveitar-se de tudo quanto poderia atrair contra São Paulo, os demais Estados do Brasil, a pecha de separatismo, o desejo de desmembramento do Estado, o rótulo de movimento comunista.

A consciencia da dignidade em São Paulo chegou, se assim se pode dizer, às raias da inhabilitação: nenhum dos seus homens publicos desterrados abriu a boca em um ano inteiro de exílio — o que favoreceu no exterior, a campanha ditatorial contra a revolução de 9 de Julho. Só contra a revolução de 9 de Julho, se explicou para o publico mesmo informado, o propósito dos revolucionarios, através de um sem numero de livros. A revolução paulista foi talvez a que mais extensa obra literaria deixou, talvez mais extensa do que a Guerra do Paraguai. Pena é que tais volumes, muitos dos quais destinados a ficar como meros esboços de uma insurreição, tivessem sido um combate após a batalha, um esforço menos de proselitismo do que de explicação. Não houve mais livros do que tiros, os tumulos em cada cidade paulista até a atesta-lo, mas houve uma necessidade imediata de liquidar, uma vez depositas as armas, o emaranhado de falsidades com que a ditadura tornara estadual o que deveria ser o mais nacional dos movimentos nacionais.

Quase todos, entretanto, livros de reportagens e memorias. Menos do que "pensavam assim" os constitucionalistas vieram dizer em letra de forma: "fizemos isto". Coisa bastante compreensível, aliás, porque os acontecimentos estavam demandando os próximos passos demandados acesas, para que a interpretação se substituisse à narrativa. Mais um livro desse genero é o que acaba de aparecer, de autoria do sr. Paulo Duarte, um dos vigorosos batalhadores da Revolução Constitucionalista ("Palmares pelo avesso", edição do Instituto Progresso Editorial), com um titulo de metáfora de certo modo facil, mas de qualquer modo interpretativo, o livro do sr. Paulo Duarte não trata de interpretar o movimento, mas dá nele, através de sua ação e experiencias pessoais, uma informação exata, honesta e de rara vivacidade jornalística. Da existência e da honestidade de Palmares pelo avesso, posso perfeitamente atestar, até onde eu meces a memoria. Foi o autor: fui seu companheiro em Cachoeira, em Cruzeiro, em Queluz, segui a sua luta no Morro Verde, no Morro da Pedreira, em Vila Queimada, no Trem Blindado, em todos os lugares, enfim, onde se retemperavam os mais intranquientes adversarios da ditadura do sr. Getúlio Vargas. Soube da sua recusa

à rendição, do seu embarque em Ilha-nha para a aventura de novas lutas numa lancha, a "Odette", de sua prisão em Santa Catarina, do seu altivo despoimento de revolucionario consciente. Nesta parte, a testemunha subtriu-se ao critico, e isto até me dá uma curiosa sensação, talvez raramente experimentada por quem folheia livros em que é vago, modesto, anonimamente personagem. Creio mesmo que poucas vezes um critico teve a oportunidade de constatar a veracidade de uma historia de um modo tão palpável e simples, que não exige nenhuma medição e nenhuma pesquisa no presente. Sob este aspecto, se as paginas de "Palmares pelo avesso" deixam entrever que o seu autor foi um bravo na ação, não resta senão confirmá-lo: ele o foi. Não exagero, nem teve a intenção de vangloriar-se. Apenas disse a verdade sobre fatos em que muitas pessoas criaram paginas de fantasia.

Entretanto, eu gostaria de exibir do sr. Paulo Duarte os meritos que possui, de historiador e sociologo, num trecho de sua vida e da vida do Brasil em que foi tão secamente jornalista. A desculpa não é o fato de "Palmares pelo avesso" ser um livro de 1933, imediatamente posterior à Revolução Constitucionalista, escrito sob a pulsão da luta e sob a magua do exílio. Por isso mesmo, publicado em 1948, depois de tantas outras reportagens sobre o movimento, conserva sobre muitas a vantagem principal da veracidade, mas peca pela ausencia de uma visão mais larga da campanha constitucionalista, de suas causas, das razões de São Paulo, da "questão militar" que entra no syndrome de todas as insurreições brasileiras, do isolamento em que ficaram os revolucionarios paulistas, e, finalmente, como aspecto mais importante daquela luta, a análise do que representou como protesto contra o grave crime que se iniciava e que se consumou contra as minimas liberdades individuais e politicas e de um regime republicano tantas vezes atirado, o sr. Paulo Duarte esqueceu tudo isto, o melhor, deixou que a sua reportagem permanecesse durante quinze anos tal como estava. Tornou-a, assim, um mero capitulo intermediário entre o seu "Que é que há?" de 1931, e o "Prisão, exílio, luta..." de 1946. Este ultimo já representa uma nova etapa da inteligência democratica do sr. Paulo Duarte, a de seus combates contra o "Estado Novo"; aquele, a reportagem de sua ação na revolução de 1932. De modo que o movimento Constitucionalista, que ganhou com "Palmares pelo avesso", um documento pessoal interessantissimo, fica ainda à espera de que o bravo lutador lhe dê a sua interpretação historica. E é bom que isso aconteça, porque a interpretação de livros sobre Revolução de São Paulo, e mais os discursos politicos e comemorativos das Camaras posteriores a 1932, e que folheio para confirmar minha asserção, não nos oferecem, por mais espantosos que pareça, uma interpretação ampla e completa de 1932. Ela está ali, evidente para todos que se interessam pela evolução da nossa politica; mas por ser evidente, nem por isso deixou de ser desvirtuada, deturpada e escamoteada por quantos desejam negar a nobreza nacional da causa paulista, e coloca-la como mera rebeldia de ricos encolados, de coreanos despetados e de fazendeiros aflitos.

Estados Unidos no sentido de promover a recuperação politica e economica das nações mais atingidas pelos rigores da guerra, qualquer alegação de intenções secretas norte-americanas tem feição de verdadeiro ridículo e não pode mais exercer qualquer influencia sobre os povos livres do mundo.

Atribuir aos adversarios politicos suas proprias intenções malevolias é uma velha tecnica totalitaria, já completamente desmoralizada pelos antigos ditadores da direita.

Os argumentos de Dulles, respondendo aos porta-vozes do Kremlin, foram claros e não deixaram, portanto, qualquer duvida sobre a realidade dos fatos.

Quando os soviéticos disseram que os Estados Unidos estão preparando na Grécia uma base para futura agressão, esclarece Dulles que o desejo dos russos era apenas desviar a atenção mundial da ameaça que sobre a Grécia eles estendem, da Iugoslávia, da Albânia e da Bulgária. E esses fatos estão consignados no relatório da Comissão Especial dos Balcãs, criada no ano passado pela Assembléa da ONU.

Sobre a intenção norte-americana de "dominar o mundo", o sr. Foster Dulles teve palavras simples, mas com a precisão dos quadros aritméticos. Disse ele:

"Nos últimos 30 anos, os Estados Unidos foram, por duas vezes, principais vencedores em guerras mundiais. Por isso mesmo, contamos, por duas vezes também, com formidáveis forças fora de nossas fronteiras. Todavia, no curso desses 30 anos, nosso dominio nacional diminuiu em vez de aumentar. E esse simples fato fala, penso eu, com a necessaria eloquencia."

Depois da Segunda Guerra Mundial,

caixa das notas, artigos e opiniões que apareceram na época em que Raimundo representava ainda uma descida, e assim pode ser nitidamente avaliado, correspondendo a mais uma infelicidade para o poeta maranhense, já tão infeliz na projeção editorial de suas obras.

O prefácio do sr. Mucio Leão nada acrescenta à figura de Raimundo Correia: nem é um estudo, nem uma critica, nem uma historia. Trata do que chama "a aventura espiritual" do poeta, indicando a sucessividade de aparecimento de seus livros, referindo o problema do plagio, aventado em certa época, discutindo o titulo de uma de suas obras. A unica nota interessante: aquela que aponta, nas "Sinfonias", e a apreensão da poesia politica na obra de Raimundo, uma coisa unica nas obras dos grandes parnasianos". O interesse fica na referencia, entretanto, porque, no texto do segundo volume, quando o comentarista anota e critica cada uma das produções de Raimundo, o tema fica esquecido, — e aí é que ele encontraria o seu lugar, ali é que a referencia do prefacio poderia ser aprofundada e apreciada. O prefacio, porém, fica sem sentido algum, uma pagina literaria a propósito de Raimundo. Interessante, bem escrita, mas sem qualquer dignidade plágio, hoje já perfeitamente definido, fica mais claro nessas palavras de introdução; não ficará, também, no texto, quando apresentado em minúcia, apenas ampliado, com o en-

segundo, se mantinha em nível muito baixo, aquele referente a Raimundo representava ainda uma descida, e assim pode ser nitidamente avaliado, correspondendo a mais uma infelicidade para o poeta maranhense, já tão infeliz na projeção editorial de suas obras.

O prefácio do sr. Mucio Leão nada acrescenta à figura de Raimundo Correia: nem é um estudo, nem uma critica, nem uma historia. Trata do que chama "a aventura espiritual" do poeta, indicando a sucessividade de aparecimento de seus livros, referindo o problema do plagio, aventado em certa época, discutindo o titulo de uma de suas obras. A unica nota interessante: aquela que aponta, nas "Sinfonias", e a apreensão da poesia politica na obra de Raimundo, uma coisa unica nas obras dos grandes parnasianos". O interesse fica na referencia, entretanto, porque, no texto do segundo volume, quando o comentarista anota e critica cada uma das produções de Raimundo, o tema fica esquecido, — e aí é que ele encontraria o seu lugar, ali é que a referencia do prefacio poderia ser aprofundada e apreciada. O prefacio, porém, fica sem sentido algum, uma pagina literaria a propósito de Raimundo. Interessante, bem escrita, mas sem qualquer dignidade plágio, hoje já perfeitamente definido, fica mais claro nessas palavras de introdução; não ficará, também, no texto, quando apresentado em minúcia, apenas ampliado, com o en-

segundo, se mantinha em nível muito baixo, aquele referente a Raimundo representava ainda uma descida, e assim pode ser nitidamente avaliado, correspondendo a mais uma infelicidade para o poeta maranhense, já tão infeliz na projeção editorial de suas obras.

O prefácio do sr. Mucio Leão nada acrescenta à figura de Raimundo Correia: nem é um estudo, nem uma critica, nem uma historia. Trata do que chama "a aventura espiritual" do poeta, indicando a sucessividade de aparecimento de seus livros, referindo o problema do plagio, aventado em certa época, discutindo o titulo de uma de suas obras. A unica nota interessante: aquela que aponta, nas "Sinfonias", e a apreensão da poesia politica na obra de Raimundo, uma coisa unica nas obras dos grandes parnasianos". O interesse fica na referencia, entretanto, porque, no texto do segundo volume, quando o comentarista anota e critica cada uma das produções de Raimundo, o tema fica esquecido, — e aí é que ele encontraria o seu lugar, ali é que a referencia do prefacio poderia ser aprofundada e apreciada. O prefacio, porém, fica sem sentido algum, uma pagina literaria a propósito de Raimundo. Interessante, bem escrita, mas sem qualquer dignidade plágio, hoje já perfeitamente definido, fica mais claro nessas palavras de introdução; não ficará, também, no texto, quando apresentado em minúcia, apenas ampliado, com o en-

VIDA LITERARIA

Raimundo Correia

NELSON WERNECK SODRE

Os dois tomos das "Obras completas de Alvares de Azevedo", edição organizada e anotada por Homero Pires vinha, em seguida, estabelecer definitivamente o nível qualitativo da coleção. O trabalho de Homero Pires representava outro modelo de organização e de critica. As "Obras completas de Tomás Antonio Gonzaga", na edição critica de Rodrigues Lapa, e as "Obras poeticas de A. Gonçalves Dias", na edição critica de Manuel Bandeira, dariam a coleção a sua fisionomia integral e superior. Eram trabalhos de primeira ordem, dentro da linha anteriormente esboçada e que já se mostrava de teor expressivo desde o modelo de Sousa da Silva. Estava a coleção firmada como o maior acervo critico e de exegese de textos literarios apresentado no Brasil.

O lançamento, agora, das "Poesias completas de Raimundo Correia", organização, prefacio e notas de Mucio Leão, Livros do Brasil, Companhia Editora Nacional, São Paulo, dois volumes, 337 e 464 paginas, 1948, constitui o ultimo lançamento da coleção referida.

Bem estava a merecer Raimundo Correia uma edição completa de suas

poesias, devidamente anotada e comentada. Poucos dos nossos poetas, de todos os tempos, atingiram nível tão alto como Raimundo Correia. Sua figura humana, entretanto, de corte tão excepcional, parece que absorveu a atenção dos comentaristas nacionais, e se o aneddotario em torno de sua vida foi em crescendo, pela reconstituição de episodios os mais curiosos, em que ele foi parte, e através dos quais denunciam a sua fisionomia tão fascinante, — a poesia de Raimundo, sagrada na memoria popular ou no texto de antologias, não recebeu ainda a critica que estava exigindo, pela sua extraordinária valor e pela sua expressividade impar. Dedicando-se ao trabalho de reconstituir uma obra poetica dessa importancia, discutindo-a, criticando-a, anotando-a, escolheu o sr. Mucio Leão um grande assunto. A propria falta, já antiga, dos volumes de poesias de Raimundo Correia nas livrarias, estava a estimular e apoiar o empreendimento de um trabalho desse porte. As edições das "Poesias", livro que maior divulgação encontrou, entre os do poeta maranhense, haviam desapare-

cido ha muito e só em coleções particulares, ou em bibliotecas, era possível encontrar aquela coleção das poesias escolhidas de Raimundo Correia. Tudo indicava, pois, a propriedade e a necessidade da edição critica. Restava a imposição de conserva-la no alto nível em que a coleção "Livros do Brasil" se vinha mantendo. Seria doloroso que, a um poeta de tão alto merito, e a uma coleção de tão excelente qualidade, não fosse dada a atenção, e o interesse, a autoridade critica, que os outros haviam merecido. Raras as suas obras, raras os seus comentarios, raros e maus os seus biografos, encontraria por fim Raimundo Correia alguém que lhe conferisse o lugar merecido, pela acuidade critica, pelo senso de julgamento, pela autoridade intelectual? A propria Academia Brasileira de Letras, com a sua habitual levandade, não entregara o estudo de personalidade de tão singular a um conego F. M. Bueno de Siquiera que, a propósito de tão curiosa figura e tão alta poesia, nada de interessante soubera dizer? Se os estudos biograficos lançados pela Academia,

POUCAS coleções de livros há entre nós, que se possam comparar àquela iniciada em 1938 pela Companhia Editora Nacional, dirigida a principio por Afranio Peixoto, e com o titulo de "Livros do Brasil", que teve como substituto, enquanto Afranio dirigiu, "Obras primas da literatura nacional". Desapareceu o substituto, e deixou de ser orientada por aquele ex-academico, firmando-se com novos lançamentos, enriquecendo-se com outras edições, de tal sorte que hoje se apresenta como a coleção literaria de mais alto teor qualitativo, aquela em que poderia se concentrar, algum dia, os grandes trabalhos literarios do nosso patrimonio. Faltava, certamente, a esta certa unidade, o que não deixa de ser um inconveniente, mas isso talvez seja explicado pela ausencia de uma direção esclarecida, que firmasse a sua diretriz e que esboçasse linhas gerais para os trabalhos sucessivos. De qualquer maneira, depois das edições de Garnier, no século passado, com tantas e tão conhecidas deficiências, são estas as primeiras edições criticas de teor autorizado a serem lançadas entre nós. A coleção se iniciou com as "Obras completas de Castro Alves", com introdução e notas de Afranio Peixoto. Os dois volumes da poesia e da prosa do poeta balano, com os esclarecimentos de Afranio, não são, certamente, um modelo de edição critica, mas, para a época em que foram lançados, correspondem a um grande passo à frente, no sentido do aparecimento de textos fiéis e anotados de obras por assim dizer classicas da nossa literatura. Para situar e anotar os trabalhos de Castro

Alves, tão desiguais e que se constituiram numa obra completa das mais disparas que tivemos, não estava Afranio Peixoto preparado senão pela admiração que devotava ao grande poeta. Em Afranio, a critica não encontrou um cultivador seguro; e o derramado da admiração não pôde ser contido por ela.

Mercê dessa deficiência de Afranio a coleção quase naufragou, em seu segundo lançamento, quando o seu orientador apresentou um curioso "Panorama da literatura brasileira" que logo se celebrizou pela frase inicial: "A literatura é como o sorriso da sociedade". A frase quase faz com que a coleção se torne, pela infelicidade que denunciava na conceitualização literaria, inaugurando um livro que não tinha direito nem merito, nem mesmo qualificação alguma que justificasse a sua inclusão numa coleção destinada desde logo a recolher apenas edições criticas, e portanto fundadas em trabalhos sobre textos conhecidos, consagrados, classicos, sem nenhuma ideia de lançamento e intercalação de trabalhos de outra natureza, ou seja antologias, ou historias, ou critica esparsa. Salvo a coleção e terceiro lançamento, ainda feito sob a direção de Afranio, das "Obras de Camilo de Abreu", organização, apuração do texto, esboço biografico e notas de Sousa da Silva. O trabalho de Sousa da Silva, verdadeiramente modelar sob muitos titulos, deu o modelo que deveria ser seguido, senão melhorado. Melhor-lo seria difícil, sem duvida, porque a critica e exegese do mestre de português representava alguma coisa difficilmente excedivel.

Segue-se uma breve nota biografica de Raimundo Correia, falha, deficiente e até tola, em seu final, quando se ocupa dos bráços de familia, — coisa de que até o proprio Raimundo se teria rido. Nada mais em contradição com o seu espirito, realmeine, e custa a crer que, numa nota biografica em que tanta coisa faz falta, — a temporada de Ouro Preto, a temporada de São Gonçalo do Sapucaí, haja interesse em acrescentar bráços de familia, depois de não se esquecer de sr. Mucio Leão de esclarecer que a esposa do poeta era "filha legitima" de Francisco de Paula Baltazar de Abreu Sodré, pertencente a "uma das mais antigas familias fluminenses" e "entroncava-se na estirpe de Salvador Correia de Sá", "era parenta de Alvares de Azevedo e de Osvaldo Cruz". Era parenta de muita gente, Mucio, inclusive de Joaquim Manuel de Macedo, se isso adianta alguma coisa à personalidade de Raimundo.

(Endereço para remessa de livros: Rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio).

RESPIGOS E RECORTES

IMPOSTO SOBRE O CAFÉ — "Merce a melhor atenção — escreve o 'Correio da Manhã' — o que ocorreu no Instituto de Economia Rural, de São Paulo, a propósito da taxa de exportação sobre o café. Essa ofensiva se processa exatamente quando os Estados Unidos seguem uma política diametralmente oposta, nesse terreno: procurar estimular as exportações, isentando seus produtos de taxas que possam influir em suas cotizações, malhando-as. O presidente daquele Instituto combateu energicamente o imposto pretendido, salientando que o país vive, em grande parte, condicionado ao produto da venda de seu café."

"Apaz-nos conhecer as considerações aduzidas pelo sr. Francisco Malta Cardoso, pois temos feito mais de uma referência ao erro de se tentar onerar a exportação de café com um tributo sob todos os aspectos inflacionáveis. E ainda mais se faz notar o absurdo em face da alteração do objetivo da taxa: emancipar o café de várias incidências do imposto de vendas e consignações."

"É de estranhar que no Congresso Federal não repercutisse a indefensável ofensiva fiscal paulista. Não se poderia objetar que o imposto de exportação é da competência dos Estados. Que seja. Mas a matéria trata-se de uma alteração dos interesses, não de um Estado, mas da economia nacional."

A ABASTAÇA ARGENTINA — As notícias que têm chegado da Argentina, nas últimas semanas, induzem "Diretrizes" à convicção de que não está funcionando bem o paralelo peronista.

"Realmente, — observa aquele vespertino — o que tudo indica, é que a Casa Rosada está defrontando um inquietante 'intermezzo', entre a abastança desproporcionada e os sintomas de uma crise econômica, cujo alcance ainda não se pode prever."

"De qualquer modo, porém, o que se nota, é a incerteza oficial em face de qualquer coisa que não estará indo a contento..."

"Ainda há pouco, o próprio Peron

aludia à ação de sabotadores, atirando os seus tiros contra o governo no terreno econômico; posteriormente, chegavam informações sobre a ascensão vertiginosa dos preços das utilidades em Buenos Aires."

OS PREÇOS DO TRIGO — Ante a situação criada com a abundância de trigo nos Estados Unidos e a crescente escassez de dólares na Argentina, é possível que "O Jornal", o trigo argentino venha, dentro de muito tempo, a sofrer sensível baixa em seus preços. As partidas que o Brasil deve receber, ainda este ano, foram adquiridas à razão de sessenta e cinco pesos por quintal (sem quilos), preço esse que já é inferior ao que até há pouco vinha nos cobrando o governo de Buenos Aires.

"Realmente os preços argentinos, nos últimos tempos foram os mais exagerados. Alegava o governo argentino exigir um preço tão elevado pelo seu trigo em, em vista de ter de comprar os tecidos brasileiros a preços igualmente altos. Não corresponde à verdade semelhante alegação. Os tecidos brasileiros sempre foram e continuam a ser vendidos para a Argentina, como para todo e qualquer país, a preços do mercado livre. Os compradores de Buenos Aires não têm pago apenas tanto ou talvez menos do que pagam os próprios brasileiros pelos panos de nossas fábricas. Ao passo que com o trigo argentino não acontece o mesmo."

"Na Argentina, o governo armazena e trigo pagando ao produtor à razão de vinte pesos por quintal. Distribui o produto no mercado interno à razão de dez pesos por quintal, enquanto que vendia ao Brasil acima de setenta pesos por quintal, pois só agora concordou em baixar um pouco aquele preço absurdo. A diferença de critério comercial é evidente."

"Se continuarmos a manter tais preços, certamente o governo argentino terminará por perder terreno no mercado brasileiro, pois a tendência atualmen-

te não é para comprar onde não vendam mais barato, ao mesmo tempo que plantar mais para abastecer, do ano a ano, mais de trigo nacional, o mercado deste país."

NO PALACIO 9 DE JULHO

Obstruída a ordem do dia da sessão de ontem em consequência de um requerimento

A PROPOSIÇÃO DO SR. PINHEIRO JUNIOR PROVOCOU DISCUSSÕES ESTEREIS E MUITA DEMAGOGIA — PRETENDE O PARLAMENTAR SITUACIONISTA AUMENTO PARA O PROFESSORADO E FUNCIONALISMO — VOLTA À BAILA O "CASO" IVO BORCIONI — QUASE NÃO HAVIA SESSÃO HOJE — OUTRAS NOTAS

Sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, às 15 horas e 5 minutos de ontem, reuniu-se a Assembleia Legislativa estadual em nossa sessão ordinária. Pelo sr. Luiz Augusto de Matos foi proferida a leitura da ata da reunião anterior, aprovada sem discussão, dando o sr. Pereira Lopes conhecimento à Casa do expediente do dia.

MELHORIA PARA O FUNCIONALISMO ESTADUAL

Ocupou a tribuna, como primeiro orador, o sr. Pinheiro Junior, dizendo das medidas tomadas pelo governo federal, no sentido de maiorar os vencimentos do seu funcionalismo, medida que há muito vem sendo pleiteada em nossa capital para essa numerosa classe. O funcionalismo e o professorado primário, em nosso Estado, disse o orador — estão fadados a morrer à míngua, à miséria.

Em aparte, disse o sr. Henrique Ruchetti que iria apelar aos seus pares, no sentido de não negarem sua aprovação ao referido requerimento, que vinha constituir mais uma esperança aos funcionários públicos e aos professores e a fim de que os mesmos possam perceber vencimentos compatíveis com os cargos que ocupam na vida administrativa paulista.

Considerando a situação precária em que se debate o funcionalismo público em geral e o professorado em particular;

Considerando que, efetivamente não podem os servidores públicos equilibrar os seus orçamentos, dado o aumento incessante do custo de vida e o decréscimo progressivo do valor aquisitivo da nossa moeda;

Considerando a situação de desigualdade existente entre a remuneração dos advogados do Estado e a dos demais

profissionais liberais servidores públicos;

Considerando que, particularmente não é possível permitir que os pequenos funcionários, tais como serventes, continuos, motoristas e analistas, percibam nem sequer o mínimo para a subsistência sua e dos seus;

Propomos que haja v. exc. por bem nomear comissão de líderes, das diversas bancadas desta Assembleia, a fim de que se entenda com a máxima urgência, com o Poder Executivo, tudo visando o encontro de uma solução imediata para o grave e importante problema."

O segundo orador da hora do expediente foi o sr. Juvenal Sayon, dizendo que iria fazer graves revelações a respeito de ocorrências desordenadas na Capital Federal com o sr. Ivo Borcioni, cidadão que em épocas anteriores havia prestado depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o mercado negro. Disse das atividades do representante de firmas comerciais catarinenses e gauchas, quando pleiteava no Rio vages para transporte de mercadorias, sendo cercado de elementos de projeção no mundo oficial que o procuravam visando extorquir-lhe pouquitas quantias. A pedido do Palácio do Catete, a polícia do Distrito Federal tomou conhecimento do caso e, no seu apartamento desfilaram os intermediários da negociação, sendo que, em vista do moderno aparelhamento instalado no apartamento contíguo, puderam ser gravadas todas as conversações havidas, sendo filmadas certas cenas e fotografados os personagens. Disse que, a despeito de ter sido encarregado Ivo Borcioni de fornecer todos os detalhes do caso, ao próprio chefe de polícia, os funcionários daquele departamento procuravam obstar seus encontros com o referido titular, naturalmente pres-

tando serviços a figuras, tudo fazendo para impedir a lavratura do competente inquérito. Esgotou-se a hora destinada ao expediente com o sr. Juvenal Sayon na tribuna, o qual solicitou sua inscrição para prosseguir em seu discurso.

ORDEM DO DIA

Em regime de urgência foi aprovado o pedido do sr. Pinheiro Camargo Jr., para discussão do seu requerimento que pleiteia elevação de vencimentos para funcionários e professores, falando sobre o mesmo o sr. Moura Andrade. O líder da U.D.N. afirmou que a proposição é da iniciativa do Poder Executivo. No entanto, não podia compreender como propunha um membro da bancada governista que se promovia a maiorar dos vencimentos do funcionalismo e do professorado, quando o governo deverá enviar no próximo dia 16 à Assembleia a mensagem que dispõe sobre o assunto. O Executivo poderá aprovar a sugestão do sr. Pinheiro Junior, valendo-se do "superavit" orçamentário ou de "deficit", sem, no entanto, ordenar novas tributações. Tome medidas extremas, para maior despesa da população de vez que é o cabe a quem se vê em desespero de causa. O que se pretende, através da candura do requerimento, é lançar a responsabilidade das consequências desse aumento de vencimentos sobre a Assembleia, pois, quando vir-se obrigado a lançar novos impostos, dirá o Executivo que a tal foi movido para suprir os gastos com a maiorar de vencimentos de funcionários e professores.

Contribuiu a proposição para encher de esperanças as duas classes, prometendo que não se concretizará de vez que todos sabem estar o Estado em situação incapaz de promover novos e maiores gastos sem onerar a população.

Suscitou acalorados debates a longa exposição do deputado Moura Andrade e, diante de um aparte do sr. Rubens do Amaral, o autor do requerimento disse ser o sr. Rubens do Amaral declaradamente um "inimigo do funcionalismo". Retrucando, o sr. Rubens do Amaral observou que é preferível ser inimigo do funcionalismo e não das finanças estaduais, frisando ainda ser o sr. Pinheiro Junior o deputado mais caro do Brasil, tendo recebido cerca de dois milhões de cruzeiros com as suas segundas propostas de aumentos de ordenados.

Terminando, o sr. Moura Andrade alertou o plenário quanto à seriedade do requerimento em discussão que, se aprovado, em vez de beneficiar virá prejudicar o funcionalismo.

Falou, a seguir, o sr. Castro Neves, ponderando que o requerimento visa simplesmente proteger o envio da mensagem governamental à Assembleia, com respeito ao assunto. Apresentou um substituto à mesa, tendo em vista a natureza dos estudos que devem ser realizados, seja nomeada uma Comissão Parlamentar da qual ele possa fazer parte, a fim de efetivar os estudos, sem prejuízo das atividades das comissões permanentes da Assembleia.

Em longa exposição, o sr. Sebastião Carneiro leu o requerimento do plenário do sentido humano e de justiça encerrando o requerimento do sr. Pinheiro Junior, discordando inteiramente das palavras proferidas pelo sr. Moura Andrade. Considerou seria um desperdício querer a Assembleia impor-se ao Executivo. Não via mal algum em ser nomeada uma comissão de líderes para proceder estudos em torno da matéria, harmonizando-se os poderes, e laborando os membros de todas as bancadas para que fosse encontrada uma solução honrosa para o assunto em companhia do sr. secretário da Fazenda, sem humilhação, solicitando-lhe ir à Assembleia porém, indo a comissão ao seu encontro e entrar em entendimentos com o mesmo, trocar idéias.

Tendo ido à Mesa o sr. Nelson Fernandes, para assumir a presidência da Mesa, o sr. Cassio Ciampolini, pela ordem, quando este anunciou a ordem do dia, a palavra do deputado Gabriel Migliori, que deixara o sr. Gabriel Migliori de responder a chamada, quando anunciado, motivo pelo qual só poderia falar em último lugar. Originou-se ligeiro incidente, ponderando o sr. Gabriel Migliori que "só sairia da tribuna carregado", ponderando ser uma rematada indecência a atitude do sr. Ciampolini, deixando a cargo da Mesa a resolução do assunto. Resolveu então o sr. Lincoln Feliciano conceder a palavra ao deputado Cassio Ciampolini para que este externasse seu ponto de vista.

Às 19.15 horas a sessão foi prorrogada por mais trinta minutos, ocupando a tribuna o deputado Waldy Rodrigues. De início, aquele parlamentar preveniu o presidente que iria fazer demagogia pois, outra coisa não haviam feito os deputados que o precederam. Efetivamente, outra coisa não fez o deputado gaúcho, ao versar longamente em torno da matéria. Considerou não ser da competência do legislativo opinar sobre a matéria e pediu voto contrário da Casa por considerar que "não ficava bem" à Assembleia, saindo de uma batalha oratória, lavrar esse voto de desconfiança ao governador.

Depois do sr. Waldy Rodrigues foi à tribuna o deputado Gabriel Migliori. Foi antes previsto, às 20 horas, de que os trabalhos estavam prorrogados por mais quinze minutos, ocasião em que o sr. Lincoln Feliciano solicitou ao orador deixasse a tribuna por que nem sequer havia sido discutida a Ordem do Dia e que matéria importante deveria ser votada, insinuando que o sr. Gabriel Migliori deveria ser mais breve em seu discurso. No entanto, o orador ponderou que a discussão da matéria não fora por ele suscitada e que regimentalmente cabia-lhe o direito de externar seu ponto de vista.

Terminou afinal o sr. Gabriel Migliori a sua oração, havendo em aparte o sr. Pinheiro Junior reafirmado ser o sr. Rubens do Amaral fidalgo inimigo do funcionalismo, nada podendo esperar-se, consequentemente, de sua bancada. Essa observação causou tumulto no plenário, soando estridentemente a campanha a fim de que a ordem fosse restabelecida no recinto. Tendo sido encerrada a discussão do requerimento.

DONATIVOS

Recebemos do sr. Nicolino Liberatore, Cr\$ 30,00 para a seguinte distribuição: Cr\$ 10,00 para o Sanatório de Pirapitinga; Cr\$ 10,00 para o Sanatório de São João; Cr\$ 10,00 para o Sanatório Antônio Marinho.

Boletim Meteorológico

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
12-11-48			
LITORAL:			
Santos	30	20	25.0
PLANALTO:			
Capital:			
Agua Branca	—	17	0.0
Horto Florestal	—	15	2.0
Interior:			
Arat	25	18	0.1
Itapetinga	30	—	0.0
Itu	31	—	0.0
Tamoio	31	18	0.0
SERRA:			
Guaratininga	37	18	14.0
Ititi	30	—	1.0
OESTE:			
Jau	31	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 12 horas de hoje, para todo o Estado, Ameno e chuvoso.

TEMPERATURA

Entrará em declínio.

VENTOS

De quadrante Sul, com rajadas frescas.

NO PALACETE PRATES

No plenário o anunciado empréstimo da C. M. T. C. nos Estados Unidos

200 ONIBUS "TWIN COACH" ADQUIRIDOS SEM CONCORRENCIA PUBLICA — QUEM AUTORIZOU O EMPRESTIMO DO "IMPORT AND EXPORT BANK"? — TEXTO DO PEDIDO DE INFORMAÇÕES APRESENTADO SOBRE O ASSUNTO — O CASO DOS ESTUDANTES DE MADUREZA — OUTRAS QUESTÕES DEBATIDAS ONTEM PELOS VEREADORES

Sob a presidência do sr. Marrey Junior e secretariado pelos srs. Guilherme Lopes Gianiini, Angelo Bortolo e Anz Aldar, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.50 horas. O presidente comunicou que a Comissão de Finanças entregara o projeto de lei orçamentária e que o mesmo receberia emendas até a próxima sexta-feira, para depois entrar na ordem do dia. O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Derville Allegretti, que justificou um pedido de informações em que indagava o motivo pelo qual, até a presente data, não foram despachados os requerimentos de diretores de vários estabelecimentos de ensino que solicitam a isenção do imposto de indústrias e profissões.

UM BENEFICIO DE LEI JUSTO E MERECIDO

Na tribuna, o líder republicano falou longamente sobre o decreto que beneficia os diretores desses estabelecimentos que mantiverem alunos gratuitos, além do número exigido pelas leis do ensino. S. s. viu aprovado o seguinte requerimento:

"Queremos ao sr. prefeito, ouvido o plenário, informe a esta Câmara, com a máxima urgência, o motivo pelo qual, até a presente data, não foram despachados os requerimentos subscritos por diretores de vários estabelecimentos de ensino e protocolados nesta municipalidade nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, pelos quais seus signatários solicitam a isenção do imposto

de indústria e profissões, de conformidade com o disposto no artigo 26, letra "a", do decreto-municipal n.º 1.044 de 8 de janeiro de 1948, que prescreve: "Artigo 26.º — Serão isentos do imposto: 1.º — os estabelecimentos particulares de ensino, de qualquer natureza, que mantiverem alunos gratuitos, além do número exigido pelas leis do ensino."

AQUISICÃO DE ONIBUS EM CIRCUNSTÂNCIAS MISTERIOSAS

O orador seguinte, sr. Janio Quadros, fala longamente sobre um fato que qualifica de "mistério e desconhecido". Trata-se do empréstimo que foi feito à C. M. T. C. pelo Bank of Import & Export, para a compra nos Estados Unidos de 200 onibus destinados aquela empresa de transportes. Estranha o orador que o sr. Oscar Reynaldo Muller Caravelas, ex-secretário da Fazenda tenha sido o intermediário dessa transação, que foi feita sem concorrência pública e afirma que 200 veículos de marca desconhecida foram comprados nos Estados Unidos, em circunstâncias misteriosas. S. s. viu aprovado o seguinte pedido de informações ao Executivo municipal:

"Queremos ao Executivo informar: 1.º — Conhece a Municipalidade, na qualidade de maior acionista da C. M. T. C. do negócio de aquisição de duzentos (200) onibus "Twin Coach" levado a efeito por aquela concessionária?

2.º — Na afirmativa, quais as con-

dições dessa aquisição? Promoveu-se concorrência pública? Foram ouvidos os órgãos técnicos do poder público?

3.º — Quanto foi despendido nessa viagem? Qual a razão da escolha e preferência recebida pela "Twin"? Qual o valor total da aquisição? Tem aquela companhia representantes e oficinas neste município?

4.º — Teve a Municipalidade ciência de empréstimo do "Export and Import Bank" à mesma C. M. T. C.? Qual a finalidade desse dinheiro, quais os juros e quais os intermediários, corretores ou agentes do empréstimo? Receberam esses intermediários percentagem sobre o "quantum"? Na afirmativa, qual essa percentagem?

5.º — Quais as garantias oferecidas pela C. M. T. C. à transação? Quem custeou a ida do sr. Muller Caravelas aos Estados Unidos?

DIA 15, DE NOVEMBRO, O "DIA DO JORNALEIRO"

Segue-se-lhe com a palavra o sr. Nicolau Tuma que pediu fosse inserido em ata um voto de congratulações pela passagem do "Dia do Jornaleiro", que transcorre no próximo dia 15 e que foi escolhido por esses humildes trabalhadores que ajudam a fazer a grandeza da imprensa. Pediu o sr. Derville Allegretti que o plenário dispensasse as formalidades regimentais e aprovasse o requerimento de seu colega Nicolau Tuma. Este exaltou a cooperação dos vendedores de jornais na divulgação de notícias. Os srs. Derville Allegretti, Hilino Pellegrini, André Nunes, João Carlos Patranks, Roberto Grassi, Decio Gris, Yukishigue Tamura e José de Moura exaltam a iniciativa.

UMA ESCOLA TECNICA DE COMERCIO MUNICIPAL

O sr. Candido Nogueira Sampaio prestou esclarecimentos a respeito do desmantelamento do Corpo de Bombeiros denunciado em sessão anterior pelo sr. José de Moura. Disse que aquela corporação está em condições de atender a chamadas para quaisquer serviços. Varias vezes apartando, o sr. Candido Sampaio concluiu sua oração, após ocupar a tribuna cerca de meia hora. O sr. Camilo Ashcar justificou indicações em que pleiteia o calçamento das ruas São Paulo entre as ruas Teixeira Leite e Glicerio e da rua Teixeira Leite, entre as ruas Barão de Iguaçu e São Paulo. O sr. Valério Giulini transmitiu aos seus colegas a impressão de um convite da comissão examinadora do concurso para ingresso ao funcionalismo municipal, cujas provas serão realizadas amanhã no auditório da Escola Normal Caetano de Campos. Defendeu o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira um projeto de lei com o seguinte texto:

"Art. 1.º — Fica criada no 10.º subdistrito, Belenzinho, município da capital, uma Escola Técnica de Comércio Municipal, nos termos do decreto-lei n.º 6.141 de 28 de novembro de 1943, que deverá funcionar no ano de 1949.

Art. 2.º — Poderá ser desapropriada uma das Escolas Técnicas de Comércio Oficializadas, existentes nesta capital.

Art. 3.º — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da verba a que se refere o artigo 169 da Constituição Federal.

A RECUPERAÇÃO DO CAMPO DE MARTE

O sr. Candido Nogueira Sampaio apresentou e justificou um projeto de lei cujo texto é o seguinte:

"A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — Fica o prefeito municipal obrigado a impletar, no prazo de 30 dias, a competente ação judicial tendente a recuperar a posse dos terrenos de propriedade municipal, denominados "Campo de Marte" e situados no Subdistrito de Santana.

Artigo 2.º — A providência determinada no artigo anterior deverá correr paralelamente com os sentimentos administrativos que se processam a respeito.

Artigo 3.º — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da verba própria do orçamento, suplantada se necessário.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Relatou ainda o sr. Candido Nogueira Sampaio um fato de suma gravidade: um empreiteiro de obras que estão sendo realizadas no campo de Marte vem retirando areia de terrenos próximos, também pertencentes ao município, afirmando que tem autorização do diretor do Parque da Aeronáutica. O sr. Candido Sampaio endereçou à Prefeitura o seguinte pedido de informações:

"Queiro à Mesa, ouvida a Câmara, seja oficiado ao sr. prefeito da capital, solicitando-lhe imediatas providências no sentido de ser judicialmente impedida a extração de areia nos terrenos denominados "Campo de Marte" e outras adjacentes, de propriedade do município, a qual vem sendo levada a efeito, sem autorização de quem de direito, pelo empreiteiro Geraldo Augusto Pinto, promovendo-se outrossim a responsabilidade civil e criminal que o fato por certo acarreta."

EM DEFESA DOS ESTUDANTES QUE PRESTAM EXAMES DE MADUREZA

O sr. Cid Franco protestou contra o fato de a Polícia ter apreendido o jornal "Notícias de Hoje" na manhã de anteontem, justificando ainda um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir um prédio para que nele funcione o grupo escolar de Vila Manchester.

O sr. Janio Quadros justificou um requerimento em que pediu que a Câmara "endossasse ao ministro de Educação um telegrama solicitando ao sr. Clemente Mariani que não sejam prejudicados indiscriminadamente, em sua totalidade, os estudantes que se submeterem a exames de madureza em Cravinhos, Bariri, Sertãozinho e Lins, desde que o Ministério de Educação apure a estranheza e a inocência de grande maioria às alegadas irregularidades ocorridas."

Por ter o sr. Camilo Ashcar pedido a palavra, o requerimento do sr. Janio Quadros foi adiado por duas sessões.

ORDEM DO DIA

Foi a seguinte a ordem do dia da sessão de ontem:

1) Primeira discussão do projeto de lei n.º 322, do Executivo, dispondo sobre concessão de auxílio de Cr\$ 50.000,00 a II Congresso Brasileiro de Cinecologia e Obstetrícia, com parecer contrário da Comissão de Finanças. (Parecer n.º 95, publicado no "Diário Oficial" de 11-11-48).

2) Primeira discussão do projeto de lei n.º 391-48, do sr. Ermano Marchetti e outros, autorizando a Prefeitura a conceder um auxílio especial de Cr\$ 50.000,00 à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção de São Paulo, com parecer da Comissão de Finanças concluindo por um substituto (Parecer n.º 96, publicado no "Diário Oficial" de 11-11-48).

3) Primeiro discussão do projeto de lei n.º 382-48, do sr. Janio Quadros, autorizando a isenção de impostos e taxas municipais para as taboletas, cartões e impressos da Sociedade "Amigos da Cidade", destinados à orientação da Campanha Educacional do Transito, com pareceres favoráveis da Comissão de Finanças (Pareceres n.º 97 e 98, publicados no "Diário Oficial" de 11-11-48).

"CORREIO PAULISTANO" A SERVIÇO DO COMERCIO E CAMADAS PROFISSIONAIS

Uma seção de pequenos anúncios classificados que prestará reais serviços aos nossos leitores

Sempre sintonizados com as sugestões e necessidades de nossos leitores, estamos em vias de lançar uma nova e moderníssima seção neste jornal: a de pequenos anúncios classificados, feitos sob moldes novos, objetivos e confeccionados de forma a interessar a todos.

Esses anúncios, que se caracterizarão pela sua modicidade, com o que estará o "CORREIO PAULISTANO" dando mais uma contribuição na luta contra o aumento do custo das utilidades, serão completados com a criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidado bem: de subitão há uma alteração na criação dos "anúncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comércio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do

Prossegue entusiasticamente a campanha dos professores primários

SEM CARATER POLITICO — NOVAS ADESOES — O QUE FOI A MOVIMENTAÇÃO

REUNIAO REALIZADA ONTEM — NOTAS

Ontem, conforme estava anunciado, realizou-se mais uma reunião dos professores primários, que se mantém em sessão permanente na luta pela conquista de suas reivindicações.

A sessão foi presidida pelo prof. Licio Carpinelli, tendo-se à mesa os profs. Ataliba de Oliveira, Paulo Novais de Carvalho, Alfredo Gomes, Vicente Peixoto, professoras Benedita Ribas Furtado, Elvira Diogo da Rocha Medeiros, autoridades do ensino e demais membros da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos.

INEXISTENCIA DE CARATER POLITICO

Abriando os trabalhos, o prof. Licio Carpinelli ressaltou o caráter apolítico do movimento, pois a única polêmica que o anima é a política de classe, e a preocupação em torno dos interesses que dizem respeito aos professores e exclusivamente aos professores. Não surgiu o movimento nem jamais se lhe pode apontar qualquer traço de ligação ou caráter político-partidário. Em inclusive aparte a prof. Adir Viana, esclareceu que tivera conhecimento de se lhe atribuir ligações com partido posto fora da lei, ligações que ela era a primeira a desconhecer, já que nunca fizera política em sua vida. E se um dia a fizesse, estaria se valendo de um direito de cidadania. Mas no movimento que integrava sua cooperação reconhecia a existência das afirmações do prof. Licio Carpinelli; ninguém, em sua consciência ali comparecia para fazer política. Prosseguindo, o prof. Licio Carpinelli encareceu o esforço da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos que com serenidade e ardor conduzia a campanha à altura da dignidade do magisterio. As derradeiras palavras do orador foram entusiasticamente aplaudidas.

ADESOES E CONTRIBUICOES

A professora Benedita Ribas Furtado passou a anunciar o recebimento de numerosas mensagens da capital e, principalmente, do Interior do Estado, hipotecando solidariedade e aplausos à campanha, o que bem denota a extensão, repercussão e situação do movimento, no qual está praticamente integrado todo o professorado publico do Estado de São Paulo. Também foi comunicado a chegada de apreciado numero de contribuições para enfrentar as despesas do movimento, tendo cada contribuição aclamada pela assistência. A Livraria Alves da capital fez à campanha importante doativo em dinheiro e com a palavra o prof. Vicente Peixoto anunciou a seguir outra expressiva contribuição da Companhia Editora Nacional, sendo aplaudidas estas referências ao fortalecimento dos fundos da campanha.

A UNICA BANDEIRA DA CAMPANHA

A professora Benedita Ribas Furtado solidarizou-se com as expressões do prof. Licio Carpinelli ao afirmar que a campanha se fazia longe de partidos. A única bandeira para a qual se voltavam os olhos dos professores era o Pavilhão Nacional. Esta, sim, podia ser considerada a bandeira à que se acolhia o movimento. E o único in-

teresse dos professores era terem suas pretensões inteiramente atendidas. Aconselhou as professoras que tomassem como temas de suas aulas a explicação sobre o verdadeiro sentido do movimento para que em torno dele não se fizessem interesseiras explorações. Era necessário que as próprias crianças compreendessem a jornada dos professores e esclarecessem as famílias sobre o movimento, cuja finalidade era suficientemente nobre e de elevado alcance patriótico.

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

O prof. Licio Carpinelli deu a palavra ao prof. Paulo Novais de Carvalho que analisou em face de dados estatísticos e das informações que recebera de especialistas em assuntos econômico-financeiros a questão da equiparação dos vencimentos, concluindo sua explicação, atentamente ouvida pelo auditorio, sobre a urgente necessidade de se dar solução ao problema e que os professores se interessassem pela equiparação, ficando o lado técnico a cargo dos que se empenhavam em atender a classe. Não importava a fonte, ou sejam os meios, desde que a água fosse boa, disse o orador parafraseando uma afirmação de Agripino Grieco feita à duvida da autoria das obras de Eça de Queiroz, publicadas após sua morte.

Foi anunciada a seguir a palavra do prof. Alfredo Gomes, sendo recebida esta comunicação com imensa salva de palmas. Iniciando sua oração, disse o conhecido educador paulista, conforme a reconstituição feita pela nossa reportagem:

"Permit-me que aparente deslealdade se revistam minhas primeiras expressões. Ficarei talvez decepcionado ao afirmar que rejeito categoricamente, decisivo e incalculavelmente vossas generosas palavras, vossos entusiásticos aplausos aqüelles pelo sentimento do vosso coração e vifcados pela beleza de vossa alma. Rejeito, e ireis bem sentir a razão desta descoerência, cuja surpresa já se estampa em vossos olhos, ainda umedecidos pelas lágrimas que redimiram e dignificaram o professorado paulista e o elevaram a uma situação que só se tornou memorável na história do ensino de São Paulo. Rejeito, repito com vigor e com sinceridade, porque essas palavras, esses aplausos, essas manifestações de carinho e de simpatia, de amizade e de apreço, melhor e mais merecidamente se compreenderão se dirigidas forem aqüelles que, realmente, as devem colher. Convido-vos, agora, que compreendeis a extensão e a significação de minhas palavras, a redobrar vossos entusiasmos em uma manifestação que ponha bem ao vivo o quanto merecem ser aplaudidos as abnegadas e heróicas batalhadoras da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos dos Professores Primários de São Paulo, vencimentos dos Professores Primários do Distrito Federal. Sou eu, agora, quem vos solicito aplausos, vibrantes e intensos aplausos, para que cubrais com vosso sentimento de gratidão e afeição a excepcional figura da professora Benedita Ribas Furtado."

Gracias à iniciativa de um punhado de apreciadores dos monumentos que assinaram os fechos empolgantes da formação da nacionalidade brasileira — val se restaurado o Convento de Itanhaem — verdadeira relíquia histórica, que se a esborçando no tempo e no abandono.

A todo visitante de Itanhaem conflagra ver o desaparecimento lento daquele precioso conjunto arquitetônico, tão intimamente ligado à história de São Paulo e à vida de Anchieta. Impunha-se um movimento que impedisse o total desaparecimento do Convento. Coube a moradores de Itanhaem essa providência. Formando uma comissão de festejos, vão eles, este ano, durante os dias 3 a 12 de Dezembro, dar um conjunto de grandiosidade à tradicional Festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Itanhaem — Instituída há quatro séculos — a fim de coletar os fundos necessários à restauração do Convento, declarado patrimônio nacional. Constituem essa comissão os srs. e srás. João Parah, Edson Belo, Amadeu Mendes Brontoni, Abílio Vaz Colaco, Horácio Gonçalves, Nicolau Presti, Francisco Branco Capozzi, Samuel Simões Neves e Benedito Domingues.

Em reunião realizada, ontem, em São Paulo, no Convento de São Francisco, foi constituída a Comissão Pró-Restauração do Convento de Itanhaem. Dida fazem parte os srs. prof. Carlos de Motta Filho, Eurídis da Silva, Walter Aulr, Geraldo Russomano, Egas Botelho, João Amoroso Neto, Bernardo Antonio de Moraes e Frei Venâncio.

Esses festejos serão iniciados no dia 3 de dezembro, com repique dos sinos das igrejas locais. As 18.30 horas, a Irmandade do Convento de Itanhaem, no Convento, dirigindo-se a seguir à Igreja Matriz, a fim de conduzir, processionalmente, deste para aquele templo, a imagem da Virgem do padre Anchieta. Após a chegada da sagrada imagem no histórico Convento, iniciará-se, com toda solenidade, a novena preparatória da festa em louvor de Nossa Senhora da Conceição.

Essa novena terá o seguinte seguimento, nos dias 3 a 11 de dezembro: 7 horas, missa, durante a qual será recitado o Ofício da Imaculada Conceição pelas associadas da Pia União das Filhas de Maria e as 19 horas, 40 minutos, solene benção do Santíssimo, precedida de ladainha e outros cânticos pelo coro da paróquia, acompanhado de orquestra sob a regência do maestro Im. Antonio Mendes da Silva Junior, finalizando a cerimônia com o cântico da tradicional jaculatória de Nossa Senhora da Conceição.

O dia 8 será consagrado à Imaculada Conceição do Santíssimo Virgem. Nesse dia, ao amanhecer, será dada salva de 21 tiros. As 7 e 8.30 horas, missa em louvor à Senhora da Conceição com comunhão geral e Irmandade. A noite prosseguimento da novena, com benção do Santíssimo.

No dia 12, ao alvorecer, haverá repiques dos sinos que durarão até a meia-noite de 21 tiros, e a banda municipal da Guarda Noturna de São Paulo, cedida pelo seu diretor, sr. Egas Botelho, percorrerá as ruas centrais, executando escolhidas peças de seu repertório. As 7 e 8.30 horas, serão celebradas missas de comunhão geral em honra e louvor da padroeira da cidade. As 10 horas será celebrada solene missa cantada, com grande orquestra; às 17.30 horas soleníssima procissão com o andar da Virgem do padre Anchieta e concurso de todas as Irmandades e Associações da Paróquia.

Após o andar, virá o pailo conjunção das autoridades para as 18.30 horas, solene benção do Santíssimo. As 22 horas serão queimados vistosos fogos de artifício.

Às 7.30 horas do dia 15 será realizada missa no Convento por intenção dos irmãos e demais fiéis que contribuíram para a realização dos festejos.

TERÁ UMA IRREGULARIDADE

Para que se faça justiça, é preciso que se estenda esse direito a todos os professores do terceiro estágio, ou então, que se anule o capitulo até 50 de 25 de outubro último. Todos os professores de terceiro estágio têm os mesmos direitos e seria absurdo pensar de outra forma. Infelizmente, há falta de consideração das autoridades para com os colegas menos protegidos. Anualmente, em dezembro, abre-se a inscrição para o concurso de remoção dos professores primários. Em janeiro, inicia-se o concurso. Estamos, pois, nas vésperas desse certame, onde o professor entrará com o seu currículo e onde sua capacidade — promoção de alunos, tempo de exercício no magisterio, assiduidade, etc. — lhe dará ensejo para escolher uma vaga que será o prêmio de seu longo e exaustivo trabalho, além do mais mal remunerado. Justamente nas vésperas desse concurso a Secretaria engendrou outro concurso, com o nome pomposo de "Reajustamento dos Professores Primários da Capital", que é o que se cifra o até 150 de 25 de outubro.

Não acha o sr. redator que é um absurdo, esse "concurso" especial nas vésperas de um geral?

Terminaram suas explanações formulando esta pergunta, que por nosso intermédio encaminhamos ao Secretário da Educação:

— Porquê não incluir nas professoras de Santo André, São Bernardo e outras que também pertencem ao terceiro estágio? Será que o professor de São Paulo tem mais direito que outro de terceiro estágio de localidade diferente? São os nossos próprios colegas da capital que irão responder negativamente, mesmo porque, tendo já passado pelas vicissitudes dos estagios anteriores, na pleiteiam que seja em detrimento de outrem."

— Sim senhor! Prejudica e multissímo. Se não houver esse concurso absurdo, muitos outros professores de outros municípios de terceiros estagios ficariam melhor classificados que centenas de colegas seus da capital, como sempre acontece no concurso geral.

RACIOCINIO FALSO

Perguntamos se era exato o raciocínio de que o numero de vagas permanecia, inalterado, e os visitantes

ressa que simboliza o valor dessa extraordinária Comissão, a professora que é a expressão marcante desse trabalho que se fez sublimar pelo seu trabalho e pelo seu mérito. O nome dessa professora, vos o tendes nos lábios, vos o tendes porque ele já se incorporou ao vosso coração. E cito-a para que também do meu íntimo ele tome a sonoridade que nos encanta os ouvidos, tanto o apredamos, tanto o amamos. Esse nome é o de vossa líder, a professora Benedita Ribas Furtado que na jornada de 9 de novembro se agigantou em nosso espírito e feio curvar-se tal foi o peso da admiração e do reconhecimento de que se fez merecedora essa incansável e magnífica educadora, valor representativo, dos mais altos, da mulher paulista, da mulher brasileira."

A assistência interrompeu em intensas palmas que se fizeram ouvir de todos os cantos os aplausos, prosseguindo o prof. Alfredo Gomes, comunicando haver recebido um recorte do "Correio da Manhã", de um comentarista que se assinava R. da Macedonia, referindo-se ao artigo "Professor: o Ilomem-Exemplo", publicado no "Correio Paulistano" e transcrito nos anais da Câmara dos Deputados, por ocasião da passagem do "Dia do Professor", por iniciativa do deputado Campos Vergal. Após ler o comentário em que o jornalista chamava nele se apoiava para chamar a atenção dos senhores de deputados federais para a situação dos professores em todo o país, citando numerosos exemplos de professores que pareciam à míngua de recursos, o prof. Alfredo Gomes comentou a expressão final do articulista que clamava por "deputados-exemplos", isto é deputados de bem que compreendessem a angustiosa situação dos professores e accorressem em auxílio dos mesmos. Disse o prof. Alfredo Gomes que o articulista fazia melhores vencimentos para os professores do Rio, aos quais os professores paulistas desejavam ser comparados, o que mais robustecia a tese de se baterem os professores de São Paulo, queriam ser equiparados.

Estava de acordo com o brilhante articulista carlista, mas estava muito mais de acordo com o movimento de São Paulo que não buscava apenas uma remuneração mais condigna, mas uma remuneração mais decente e mais humana. E quanto a deputados-exemplos, os professores de São Paulo haviam tirado suas derradeiras palavras foram profundamente aplaudidas.

Finalizando, falou a profa. Benedita Ribas Furtado que agradeceu a homenagem que foi alvo e anunciou que, amanhã, uma comissão chefiada pelo prof. Licio Carpinelli se avistaria com o dr. Sinesio Rocha, secretário do governo, e que novo relatório se realizaria para ser encaminhado ao governo, sendo o sr. secretário, segunda-feira, dia 15, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade. Encerrou a sessão o prof. Licio Carpinelli agradecendo o comparecimento das autoridades presentes, e da imprensa, tendo ressaltado a colaboração do "Correio Paulistano", destacando o artigo "O Dia do Professor Primário", e os oradores que se fizeram ouvir.

RESTAURAÇÃO DO CONVENTO DE ITANHAEM

Gracias à iniciativa de um punhado de apreciadores dos monumentos que assinaram os fechos empolgantes da formação da nacionalidade brasileira — val se restaurado o Convento de Itanhaem — verdadeira relíquia histórica, que se a esborçando no tempo e no abandono.

A todo visitante de Itanhaem conflagra ver o desaparecimento lento daquele precioso conjunto arquitetônico, tão intimamente ligado à história de São Paulo e à vida de Anchieta. Impunha-se um movimento que impedisse o total desaparecimento do Convento. Coube a moradores de Itanhaem essa providência. Formando uma comissão de festejos, vão eles, este ano, durante os dias 3 a 12 de Dezembro, dar um conjunto de grandiosidade à tradicional Festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Itanhaem — Instituída há quatro séculos — a fim de coletar os fundos necessários à restauração do Convento, declarado patrimônio nacional. Constituem essa comissão os srs. e srás. João Parah, Edson Belo, Amadeu Mendes Brontoni, Abílio Vaz Colaco, Horácio Gonçalves, Nicolau Presti, Francisco Branco Capozzi, Samuel Simões Neves e Benedito Domingues.

Em reunião realizada, ontem, em São Paulo, no Convento de São Francisco, foi constituída a Comissão Pró-Restauração do Convento de Itanhaem. Dida fazem parte os srs. prof. Carlos de Motta Filho, Eurídis da Silva, Walter Aulr, Geraldo Russomano, Egas Botelho, João Amoroso Neto, Bernardo Antonio de Moraes e Frei Venâncio.

Esses festejos serão iniciados no dia 3 de dezembro, com repique dos sinos das igrejas locais. As 18.30 horas, a Irmandade do Convento de Itanhaem, no Convento, dirigindo-se a seguir à Igreja Matriz, a fim de conduzir, processionalmente, deste para aquele templo, a imagem da Virgem do padre Anchieta. Após a chegada da sagrada imagem no histórico Convento, iniciará-se, com toda solenidade, a novena preparatória da festa em louvor de Nossa Senhora da Conceição.

Essa novena terá o seguinte seguimento, nos dias 3 a 11 de dezembro: 7 horas, missa, durante a qual será recitado o Ofício da Imaculada Conceição pelas associadas da Pia União das Filhas de Maria e as 19 horas, 40 minutos, solene benção do Santíssimo, precedida de ladainha e outros cânticos pelo coro da paróquia, acompanhado de orquestra sob a regência do maestro Im. Antonio Mendes da Silva Junior, finalizando a cerimônia com o cântico da tradicional jaculatória de Nossa Senhora da Conceição.

O dia 8 será consagrado à Imaculada Conceição do Santíssimo Virgem. Nesse dia, ao amanhecer, será dada salva de 21 tiros. As 7 e 8.30 horas, missa em louvor à Senhora da Conceição com comunhão geral e Irmandade. A noite prosseguimento da novena, com benção do Santíssimo.

No dia 12, ao alvorecer, haverá repiques dos sinos que durarão até a meia-noite de 21 tiros, e a banda municipal da Guarda Noturna de São Paulo, cedida pelo seu diretor, sr. Egas Botelho, percorrerá as ruas centrais, executando escolhidas peças de seu repertório. As 7 e 8.30 horas, serão celebradas missas de comunhão geral em honra e louvor da padroeira da cidade. As 10 horas será celebrada solene missa cantada, com grande orquestra; às 17.30 horas soleníssima procissão com o andar da Virgem do padre Anchieta e concurso de todas as Irmandades e Associações da Paróquia.

Após o andar, virá o pailo conjunção das autoridades para as 18.30 horas, solene benção do Santíssimo. As 22 horas serão queimados vistosos fogos de artifício.

Às 7.30 horas do dia 15 será realizada missa no Convento por intenção dos irmãos e demais fiéis que contribuíram para a realização dos festejos.

TERÁ UMA IRREGULARIDADE

Para que se faça justiça, é preciso que se estenda esse direito a todos os professores do terceiro estágio, ou então, que se anule o capitulo até 50 de 25 de outubro último. Todos os professores de terceiro estágio têm os mesmos direitos e seria absurdo pensar de outra forma. Infelizmente, há falta de consideração das autoridades para com os colegas menos protegidos. Anualmente, em dezembro, abre-se a inscrição para o concurso de remoção dos professores primários. Em janeiro, inicia-se o concurso. Estamos, pois, nas vésperas desse certame, onde o professor entrará com o seu currículo e onde sua capacidade — promoção de alunos, tempo de exercício no magisterio, assiduidade, etc. — lhe dará ensejo para escolher uma vaga que será o prêmio de seu longo e exaustivo trabalho, além do mais mal remunerado. Justamente nas vésperas desse concurso a Secretaria engendrou outro concurso, com o nome pomposo de "Reajustamento dos Professores Primários da Capital", que é o que se cifra o até 150 de 25 de outubro.

Não acha o sr. redator que é um absurdo, esse "concurso" especial nas vésperas de um geral?

Terminaram suas explanações formulando esta pergunta, que por nosso intermédio encaminhamos ao Secretário da Educação:

— Porquê não incluir nas professoras de Santo André, São Bernardo e outras que também pertencem ao terceiro estágio? Será que o professor de São Paulo tem mais direito que outro de terceiro estágio de localidade diferente? São os nossos próprios colegas da capital que irão responder negativamente, mesmo porque, tendo já passado pelas vicissitudes dos estagios anteriores, na pleiteiam que seja em detrimento de outrem."

— Sim senhor! Prejudica e multissímo. Se não houver esse concurso absurdo, muitos outros professores de outros municípios de terceiros estagios ficariam melhor classificados que centenas de colegas seus da capital, como sempre acontece no concurso geral.

Perguntamos se era exato o raciocínio de que o numero de vagas permanecia, inalterado, e os visitantes

do a especial felicidade de encontrar uma "Assembleia Legislativa-exemplo, que fora a primeira a compreender e sentir a necessidade de amparar os professores, chegando mesmo, expressivamente a assinar coletivamente uma indicação ao executivo para que este apressasse a remessa da mensagem pondo termo à subalternização econômica, à inferiorização econômica dos professores. E quando solicitada fosse a equiparação os professores de São Paulo não teriam o problema de reparar, no legislativo paulista, o jolo do trigo, porque pelos seus compromissos assumidos para com a classe, os parlamentares paulistas seriam, e não existiam razões para duvida, unanimemente em apoiar e abreviar a aspiração dos professores paulistas a equiparação com o que todos se batiam entusiasticamente e abnegadamente. Não havia necessidade de prova de fogo... Acompanharíamos, pois, os educadores paulistas a marcha vitoriosa dessa conquista que se deveria, sobretudo, à consciência da própria classe que estava suficientemente esclarecida para compreender o que quer que fosse o que se sentia. Alertado o espírito dos professores pelo seu trabalho, pela campanha desenvolvida, cabe, apenas ao professorado, manter acesa essa chama de entusiasmo que lhe iluminou a mente e orientará não apenas a conquista de direitos, mas compreensão dos deveres e do propósito firme de continuar a prosseguir em sua obra civilizadora, em seu afã de dignificar seu Estado e sua patria, como, sempre o fez, mesmo nas circunstâncias mais difíceis e de maiores decepções. Concluiu sua vibrante oração declarando que confiava plena e entusiasticamente no êxito dessa memorável campanha em prol da dignidade do professorado paulista.

Suas derradeiras palavras foram profundamente aplaudidas.

Finalizando, falou a profa. Benedita Ribas Furtado que agradeceu a homenagem que foi alvo e anunciou que, amanhã, uma comissão chefiada pelo prof. Licio Carpinelli se avistaria com o dr. Sinesio Rocha, secretário do governo, e que novo relatório se realizaria para ser encaminhado ao governo, sendo o sr. secretário, segunda-feira, dia 15, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade. Encerrou a sessão o prof. Licio Carpinelli agradecendo o comparecimento das autoridades presentes, e da imprensa, tendo ressaltado a colaboração do "Correio Paulistano", destacando o artigo "O Dia do Professor Primário", e os oradores que se fizeram ouvir.

Gracias à iniciativa de um punhado de apreciadores dos monumentos que assinaram os fechos empolgantes da formação da nacionalidade brasileira — val se restaurado o Convento de Itanhaem — verdadeira relíquia histórica, que se a esborçando no tempo e no abandono.

A todo visitante de Itanhaem conflagra ver o desaparecimento lento daquele precioso conjunto arquitetônico, tão intimamente ligado à história de São Paulo e à vida de Anchieta. Impunha-se um movimento que impedisse o total desaparecimento do Convento. Coube a moradores de Itanhaem essa providência. Formando uma comissão de festejos, vão eles, este ano, durante os dias 3 a 12 de Dezembro, dar um conjunto de grandiosidade à tradicional Festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Itanhaem — Instituída há quatro séculos — a fim de coletar os fundos necessários à restauração do Convento, declarado patrimônio nacional. Constituem essa comissão os srs. e srás. João Parah, Edson Belo, Amadeu Mendes Brontoni, Abílio Vaz Colaco, Horácio Gonçalves, Nicolau Presti, Francisco Branco Capozzi, Samuel Simões Neves e Benedito Domingues.

Em reunião realizada, ontem, em São Paulo, no Convento de São Francisco, foi constituída a Comissão Pró-Restauração do Convento de Itanhaem. Dida fazem parte os srs. prof. Carlos de Motta Filho, Eurídis da Silva, Walter Aulr, Geraldo Russomano, Egas Botelho, João Amoroso Neto, Bernardo Antonio de Moraes e Frei Venâncio.

Esses festejos serão iniciados no dia 3 de dezembro, com repique dos sinos das igrejas locais. As 18.30 horas, a Irmandade do Convento de Itanhaem, no Convento, dirigindo-se a seguir à Igreja Matriz, a fim de conduzir, processionalmente, deste para aquele templo, a imagem da Virgem do padre Anchieta. Após a chegada da sagrada imagem no histórico Convento, iniciará-se, com toda solenidade, a novena preparatória da festa em louvor de Nossa Senhora da Conceição.

Essa novena terá o seguinte seguimento, nos dias 3 a 11 de dezembro: 7 horas, missa, durante a qual será recitado o Ofício da Imaculada Conceição pelas associadas da Pia União das Filhas de Maria e as 19 horas, 40 minutos, solene benção do Santíssimo, precedida de ladainha e outros cânticos pelo coro da paróquia, acompanhado de orquestra sob a regência do maestro Im. Antonio Mendes da Silva Junior, finalizando a cerimônia com o cântico da tradicional jaculatória de Nossa Senhora da Conceição.

O dia 8 será consagrado à Imaculada Conceição do Santíssimo Virgem. Nesse dia, ao amanhecer, será dada salva de 21 tiros. As 7 e 8.30 horas, missa em louvor à Senhora da Conceição com comunhão geral e Irmandade. A noite prosseguimento da novena, com benção do Santíssimo.

No dia 12, ao alvorecer, haverá repiques dos sinos que durarão até a meia-noite de 21 tiros, e a banda municipal da Guarda Noturna de São Paulo, cedida pelo seu diretor, sr. Egas Botelho, percorrerá as ruas centrais, executando escolhidas peças de seu repertório. As 7 e 8.30 horas, serão celebradas missas de comunhão geral em honra e louvor da padroeira da cidade. As 10 horas será celebrada solene missa cantada, com grande orquestra; às 17.30 horas soleníssima procissão com o andar da Virgem do padre Anchieta e concurso de todas as Irmandades e Associações da Paróquia.

Após o andar, virá o pailo conjunção das autoridades para as 18.30 horas, solene benção do Santíssimo. As 22 horas serão queimados vistosos fogos de artifício.

Às 7.30 horas do dia 15 será realizada missa no Convento por intenção dos irmãos e demais fiéis que contribuíram para a realização dos festejos.

TERÁ UMA IRREGULARIDADE

Para que se faça justiça, é preciso que se estenda esse direito a todos os professores do terceiro estágio, ou então, que se anule o capitulo até 50 de 25 de outubro último. Todos os professores de terceiro estágio têm os mesmos direitos e seria absurdo pensar de outra forma. Infelizmente, há falta de consideração das autoridades para com os colegas menos protegidos. Anualmente, em dezembro, abre-se a inscrição para o concurso de remoção dos professores primários. Em janeiro, inicia-se o concurso. Estamos, pois, nas vésperas desse certame, onde o professor entrará com o seu currículo e onde sua capacidade — promoção de alunos, tempo de exercício no magisterio, assiduidade, etc. — lhe dará ensejo para escolher uma vaga que será o prêmio de seu longo e exaustivo trabalho, além do mais mal remunerado. Justamente nas vésperas desse concurso a Secretaria engendrou outro concurso, com o nome pomposo de "Reajustamento dos Professores Primários da Capital", que é o que se cifra o até 150 de 25 de outubro.

Não acha o sr. redator que é um absurdo, esse "concurso" especial nas vésperas de um geral?

Terminaram suas explanações formulando esta pergunta, que por nosso intermédio encaminhamos ao Secretário da Educação:

— Porquê não incluir nas professoras de Santo André, São Bernardo e outras que também pertencem ao terceiro estágio? Será que o professor de São Paulo tem mais direito que outro de terceiro estágio de localidade diferente? São os nossos próprios colegas da capital que irão responder negativamente, mesmo porque, tendo já passado pelas vicissitudes dos estagios anteriores, na pleiteiam que seja em detrimento de outrem."

— Sim senhor! Prejudica e multissímo. Se não houver esse concurso absurdo, muitos outros professores de outros municípios de terceiros estagios ficariam melhor classificados que centenas de colegas seus da capital, como sempre acontece no concurso geral.

Perguntamos se era exato o raciocínio de que o numero de vagas permanecia, inalterado, e os visitantes

do a especial felicidade de encontrar uma "Assembleia Legislativa-exemplo, que fora a primeira a compreender e sentir a necessidade de amparar os professores, chegando mesmo, expressivamente a assinar coletivamente uma indicação ao executivo para que este apressasse a remessa da mensagem pondo termo à subalternização econômica, à inferiorização econômica dos professores. E quando solicitada fosse a equiparação os professores de São Paulo não teriam o problema de reparar, no legislativo paulista, o jolo do trigo, porque pelos seus compromissos assumidos para com a classe, os parlamentares paulistas seriam, e não existiam razões para duvida, unanimemente em apoiar e abreviar a aspiração dos professores paulistas a equiparação com o que todos se batiam entusiasticamente e abnegadamente. Não havia necessidade de prova de fogo... Acompanharíamos, pois, os educadores paulistas a marcha vitoriosa dessa conquista que se deveria, sobretudo, à consciência da própria classe que estava suficientemente esclarecida para compreender o que quer que fosse o que se sentia. Alertado o espírito dos professores pelo seu trabalho, pela campanha desenvolvida, cabe, apenas ao professorado, manter acesa essa chama de entusiasmo que lhe iluminou a mente e orientará não apenas a conquista de direitos, mas compreensão dos deveres e do propósito firme de continuar a prosseguir em sua obra civilizadora, em seu afã de dignificar seu Estado e sua patria, como, sempre o fez, mesmo nas circunstâncias mais difíceis e de maiores decepções. Concluiu sua vibrante oração declarando que confiava plena e entusiasticamente no êxito dessa memorável campanha em prol da dignidade do professorado paulista.

Suas derradeiras palavras foram profundamente aplaudidas.

Finalizando, falou a profa. Benedita Ribas Furtado que agradeceu a homenagem que foi alvo e anunciou que, amanhã, uma comissão chefiada pelo prof. Licio Carpinelli se avistaria com o dr. Sinesio Rocha, secretário do governo, e que novo relatório se realizaria para ser encaminhado ao governo, sendo o sr. secretário, segunda-feira, dia 15, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade. Encerrou a sessão o prof. Licio Carpinelli agradecendo o comparecimento das autoridades presentes, e da imprensa, tendo ressaltado a colaboração do "Correio Paulistano", destacando o artigo "O Dia do Professor Primário", e os oradores que se fizeram ouvir.

Condenado à morte por enforcamento o general Tojo

(Conclusão da 1.ª página).

do Movimento Popular da Juventude; Naoki Hoshino, um dos mais influentes conselheiros de Hideki Tojo; Shunroku Hata, que comandou os exercitos japoneses na Manchuria e na China; Okimori Kala, presidente da Companhia de Desenvolvimento do norte da China; Kuniaki Koiso, que substituiu Hideki Tojo como Primeiro Ministro em 1944; Koichi Kido, por muitos anos conselheiro confidencial do imperador Hirohito; Jiro Minami, presidente da Associação Política do Grande Japão; Tasimori Kata, embaixador na Alemanha de 1938 a 1939 e de 1941 a 1945; Kenro Sato, chefe do Departamento de Assuntos Militares do Ministério da Guerra; Teitchi Suzuki, conselheiro ministerial de Hideki Tojo de 1943 a 1944; Shagitaro Shimada, que dirigiu o ataque a Pearl Harbor; Toshio Shiratori, diretor do unico partido politico japonês durante a guerra; Yoshiro Umezu, que assinou em nome do imperador Hirohito a rendição do Japão.

A VINTE ANOS DE PRISAO — Shigenori Togo, embaixador na Rússia em 1938 e ministro do Exterior do gabinete Tojo.

A SETE ANOS DE PRISAO — Mamoru Shigemitsu, antigo embaixador na Inglaterra e presente à rendição do Japão.

NAO FOI FIXADA A DATA DA EXECUCAO

TOKIO, 12 (U. P.) — O Tribunal militar aliado não fixou ainda a data para a execução da sentença imposta a Tojo e outros seis acusados responsáveis pelos assassinatos em massa. Contudo, o general MacArthur e o Tribunal de apelação indicaram que a sentença será cumprida dentro em breve.

NAO APELARA

TOKIO, 12 (U. P.) — O sr. George Blewett, advogado norte-americano de Tojo, declarou que este não pretende apelar contra a sentença de morte.

PRAZO PARA A APELAÇÃO

TOKIO, 12 (U. P.) — Poucos minutos depois de pronunciadas as sentenças contra os criminosos de guerra japoneses, o general MacArthur solicitou que todas as apelações lhe sejam encaminhadas até o dia 19 do corrente. Ao mesmo tempo, convocou todos os representantes aliados para o dia 20, a fim de estudarem as sentenças.

TOKIO, 12 (U. P.) — O general Hideki Tojo, que preparou o golpe traidor contra Pearl Harbor e outros 24 "senhores da guerra" japoneses foram declarados culpados de crimes contra o mundo.

O Tribunal Militar Aliado foi lido um por um em ordem alfabética os nomes dos 25 acusados que estiveram sendo julgados durante dois anos e meio, num dos julgamentos mais largos da História moderna. E um a um foram todos declarados culpados de seus crimes contra a humanidade. Quando o nome de Tojo foi lido pelo Tribunal, este disse: "Ele foi um dos principais organizadores dos planos para o ataque a Pearl Harbor e para a realização da guerra."

Tojo foi o unico dos três grandes ditadores do "eixo" que viveu para ser julgado. Hitler suicidou-se no edifício da Chancelaria, em Berlim e Mussolini foi morto pelos "partigiani" quando se preparava para a fuga.

O Tribunal leu a longa lista de crimes praticados por Tojo, desde seus planos contra os países vizinhos do Japão até o inicio da segunda Guerra Mundial. Referindo-se a Tojo, o Tribunal disse:

"Tojo planejou e preparou o ataque contra a Rússia e apoiou a política de conquista da China." E prosseguiu referindo-se às suas atividades criminosas até chegar ao ataque de Pearl Harbor, que por sua vez conduziu ao bombardeio atomico de Hiroshima e ao malogro de todos seus sonhos de conquista.

Momentos antes do Tribunal dar a conhecer suas conclusões, Tojo começou a demonstrar os primeiros sinais de nervosismo desde que teve inicio o julgamento. Principiou a passar as mãos nervosamente pelas mangas de seu traje verde de civil. A medida que o Tribunal procedia à leitura de suas conclusões, o antigo primeiro ministro nipônico olhava atentamente para o teto do recinto do Tribunal. Depois, moveu-se inquietamente, mirou a palma de suas mãos e limpou-as em seu paletó como se estivessem suadas.

O presidente do Tribunal, "sir" William Webb, da Austrália, num voto em separado do julgamento do "ex-premier Tojo, citou o imperador Hirohito como "líder do crime". E declarou que, embora estivesse sujeito a julgamento, foi "protegido pelas imunidades".

O magistrado que representa a Índia, em seu voto constante de 24 mil palavras, foi de parecer que todos os acusados japoneses fossem absolvidos, declarando: "O mundo está realmente necessitando da generosidade, magnanimidade, compreensão e caridade."

O magistrado filipino apresentou conclusões em separado embora se mostrasse de acordo com a maioria.

O general Sadao Araki, ex-ministro da Guerra, foi o primeiro na lista. Tojo ocupou o 24.º lugar. O ultimo foi o general Yoshiro Umezu. O mais velho dos acusados foi o barão Kichiro Hirayama, de 81 anos de idade e o

Novos debates na ONU sobre o desarmamento

(Conclusão da 1.ª página).

existência, na Rússia, de quatro milhões de homens em armas e de dois milhões nos Estados associados à União Soviética.

"Levando-se em consideração — disse — os serviços chamados extras e as formações de quartéis gerais, existem na Europa Oriental pelo menos 250 divisões. Os russos possuem a sua disposição tropas de combate pelo menos cinco vezes tão numerosas quanto as dos outros países ocidentais. Uma redução de um terço não modificaria a situação, nem removeria o temor do espírito dos homens."

O sr. Osborne concluiu apoiando a resolução apresentada à Comissão.

Essa resolução franco-belga declara que o desarmamento "apenas pode ser conseguido numa atmosfera de melhoria real e duradoura das relações internacionais". A resolução observa que "esse restabelecimento da confiança seria muito encorajado se os Estados fossem colocados na posse de dados precisos e exatos, quanto ao nível de seus respectivos armamentos convencionais e de suas forças armadas."

O delegado polonês, sr. Julius Katz Suchy, declarou em seguida que as tentativas conciliatórias da Comissão haviam malogrado e acrescentou:

"Nenhuma delegação declarou aqui, abertamente, que é contrária ao desarmamento. A unica exceção é a delegação chinesa, porque a China deseja mais armamentos para travar sua guerra civil."

CONTRA O CONTROLE DAS INDUSTRIAS DO RUHR

Protestando contra o plano anglo-normando para a colocação do controle das indústrias do Ruhr nas mãos de curadores alemães, o sr. Katz Suchy disse:

"Essa decisão é contrária aos princípios de Potsdam, onde o sr. Bevin declarou: — 'Se uma pessoa atira contra mim três vezes, não vejo motivos para lhe dar um revolver com o qual me atirar a quarta vez'."

"Concordamos inteiramente com isso."

VEJA SOCIAL Notícias do Interior

CENA

A cena foi, aparentemente, banal. De uma janela de apartamento foram lançados ao ar, como se fossem um punhado de "confeitos", os fragmentos de uma carta. A brisa da tarde os separou e eles brilharam ao sol como pedras de prata. E foram se espalhando sobre os telhados das casas, a rama das árvores, as pedras da rua. Eu passava no ônibus e um daqueles pedacinhos de papel — impellido pelo vento — veio repousar — inesperadamente — em minhas mãos. Poucas palavras se podiam ler, escritas por mão nervosa, mas decidida:

"Mesmo despedaçado, meu coração será teu até a morte"... O tom romântico dessa frase me sobressaltou. Viemos numa época de preocupações materiais, uma época desumana que redutizou o sonho e tornou obsoleto o sentimentalismo. E, no entanto, um fragmento de uma carta vinha me revelar a existência de uma emoção própria de uma época há muito ultrapassada...

A frase, em si, nada tinha de importância literária, e seria ruim mesmo num folhetim novecentista. Mas, atrás de suas palavras sem originalidade, havia certamente uma alma esmagada pelo peso do sofrimento.

Esprei então, pela janela do ônibus, o mundo que havia lá fora. Gente de todas as idades, de todas as procedências, gente heterogênea, estranha. Quantos dramas agitariam aquele mundo que se acotovelava na "ilha" do ponto de bonde e na fila do ônibus?

Peguei a quem estiver realmente mergulhada na amargura, que me ensine a compreender o doloroso contraste existente entre as aparências do mundo em que vivemos e a realidade que se esconde na alma de cada um de nós...

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

DR. PLINIO DE CARVALHO — A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Plínio de Carvalho, antigo deputado à Câmara Estadual, ex-prefeito municipal de Araçatuba e vereador da legenda do Partido Republicano.

AMINTAS DE FARO SOBRAL — A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Amintas de Faro Sobral, diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, do SISI e da firma Pereira Sobral-Indústria de Madeira S. A.

O distinto aniversariante, que se destaca pelas suas qualidades pessoais, desfruta nos meios sociais industriais e comerciais da capital de amplo círculo de amigos e admiradores, devendo receber, por certo, muitos e significativos cumprimentos.

Festaja, hoje, o seu aniversário natalício o sr. Vicente de Angelis, filha do sr. Vicente de Angelis e da sr. Rosa Tucci.

Em seu aniversário, que se distingue pelos seus dotes pessoais, deverá receber, por certo, carinhosas felicitações.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Irineu Tucci, filho do sr. Albino Tucci e da sr. Adelaide de Angelis. Muito relacionado em nossos meios sociais, a distinta aniversariante deverá receber, certamente, expressivos cumprimentos.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Flávio de Almeida, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

— Wilson, filho do sr. Wilson Crispa Salvia.

Fazem anos hoje:

— a menina Ana, filha do sr. Ludovico de Barros;

— a menina Carmem Lucia, filha do sr. Alvaro Augusto Prado e da prof. ara. d. Rosa Mariano Prado;

— o menino Luiz, filho do sr. Alípio Benini e da sr. d. Benedita Dardi Benini;

— a sr. Lilia, filha do sr. Alvaro P. Silva e da sr. d. Julia P. da Silva;

— a sr. Maria Helena, filha do dr. Roberto Gomes Caldas e da sr. d. Lourdes Lucrécia Caldas;

— a sr. d. Clementina da Silva Silveira, esposa do sr. Antonio da Silva Silveira;

— o sr. Alberto Carlos;

— o sr. Jumberto Mielzi;

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Lucilla, filha do sr. Geraldo Saraiva Freitas e de sua esposa sr. d. Lúcia do Amaral Ferreira.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o batizado do menino Edson, filho do sr. Jorge Corrêa e da sr. d. Desdemona Corrêa.

NUPCIAS

ENLACE BARREIRA-CAPELO — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

ENLACE MARTINS-GAIARSA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Umberto Leport Machado de Oliveira, filho do sr. d. Sidônio Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, e da sr. d. Iolanda Laport Machado de Oliveira, com a sr. Leda Garcia da Costa, filha do sr. d. Horácio Rodrigues da Costa e da sr. d. Dulce Garcia da Costa.

Serviço de padrinhos, no religioso tanto por parte do noivo como da noiva o sr. Iris Guastella e senhora, e do noivo o sr. Francisco Barreira e sr. d. Enlance Barreira.

CERQUEIRA CESAR

HOMENAGEM — Em homenagem a diversas pessoas que muito honram o passado desta cidade, foram dadas a diversas ruas os nomes de Porfírio Dias, Majos Artur Esteves e Capitão Moura Leite.

NOVA RUA — Pela Câmara Municipal, foi aberta uma nova via pública, com o nome de rua Santa Teresinha.

PRACA CARLOS GOMES — A antiga praça João Pessoa passou a denominar-se praça Carlos Gomes, em homenagem ao imortal compositor paulista.

AGUAS E ESGOTOS — A fim de assistir à inauguração das obras de instalações de água e esgotos, estiveram nesta cidade o dr. João Dias Batista, secretário da Viação; dr. Antonio Silvio Cunha Bueno, deputado estadual; dr. Benedito Arruda Viana, funcionário da Assembleia Legislativa, e representantes das cidades vizinhas.

Os serviços de água e esgotos que os poderes municipais pretendem dar concluídos dentro de dois anos, foram contratados com a firma Barbosa Prado e Cia. Ltda., de São Paulo.

ENTRONIZAÇÃO — Por iniciativa do vereador Manoel Soares Nogueira, foi festivamente levado a efeito a entronização da imagem de Cristo Crucificado, na sala das sessões do Legislativo Municipal. Diante numerosa assistência, a sessão foi aberta pelo presidente da Câmara sr. Augusto Rolim, passando, a seguir, a presidência da mesa ao dr. João Dias Batista. Este, prestando homenagem ao Legislativo Estadual, passou ao dr. Cunha Bueno, que presidiu os trabalhos. Usando da palavra o padre d. Nicolau de Figueira, o sr. Manoel Soares Nogueira, o sr. Benedito Arruda Viana e dr. Antonio Silvio da Cunha Bueno, enfiaram uma visita à Fábrica de Tecidos, chegando a sessão, depois do que foi Santa Teresinha, de C. Cesar S.A., de onde os visitantes levaram as melhores impressões.

CHURRASCADA — Comemorando o início das instalações de água e esgotos, a Prefeitura Municipal ofereceu ao povo uma churrascada em Salto.

ESTRADA DE RODAGEM — Com a visita do secretário da Viação, dr. João Dias Batista, ficou entre este e os prefeitos municipais desta cidade e de Santa Bárbara do Rio Pardo, combinada a construção de uma estrada de rodagem ligando Avaré, Cerqueira Cesar e a Estância Balnearia de Santa Bárbara do Rio Pardo.

ESTRADA DE FERRO — Prosseguindo nas obras de eletrificação da estrada de ferro Sorocabana, estão chegando grande quantidade de materiais e operários.

JARDIM PUBLICO — Prosseguem as obras de remodelação do Jardim Publico, na praça Carlos Gomes.

ASILO — Aham-se paralisadas as obras do Asilo dos Pobres de São Vicente de Paulo, por falta de verba. A diretoria do mesmo tem enviado esforços no sentido de conseguir dos poderes estaduais — auxílios para prosseguimento e conclusão das obras tão necessárias nesta cidade.

GINASIO E COMARCA — De encontro a velhas aspirações da população cerqueirense, já se acham em estudos, nas respectivas comissões da Assembleia Legislativa, projetos de criação da Comarca e Ginásio Estadual nesta cidade, tendo o deputado Carlos Bueno demonstrado grande interesse pelo assunto.

ANIVERSARIOS — Faz anos no dia 5, o sr. Augusto Rolim Dias de Arruda, farmacêutico e presidente da Câmara Municipal. Faz anos no dia 26, o menino João Reinaldo, filho do sr. Ernesto Rosa e sr. d. Diva Mela, aqui residentes.

NOIVADO — Tem o seu casamento contratado o sr. Antonio de Sousa e a srta. Alice Esteves.

VIAJANTES — Regressou de sua viagem no Rio Grande do Sul, o sr. Antonio Manoel Sarmiento, diretor presidente da Fábrica de Tecidos Santa Teresinha. Esteve aqui em gozo de férias, o sr. Augusto Pontana, gerente do Banco Nacional de S. Paulo S/A, em Botucatu. Regressou para Ourinhos, o sr. Geraldo Damasceno, funcionário da E. F. Sorocabana, acompanhado de sua família.

LEI ORÇAMENTARIA — Em terceiro discussão aprovou o plenário, as emendas apresentadas pelos vereadores Francisco de Assis Lopes, Claudio Alfredo Tavano, Leonardo Russo e Camilo Pereira de Macedo, a proposta orçamentaria do município para 1949, do prefeito municipal.

SOLENIDADES INAUGURAIS — No dia 15 do corrente, juntamente com as solenidades de entronização da imagem de Cristo crucificado, no salão das sessões da Câmara Municipal, serão inaugurados o retrato do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, por iniciativa do dr. José Buzá, prefeito municipal e um quadro histórico da revolução de 1932, que pertenceu ao Clube União Operária, desta cidade, oferecido pelo sr. Leonardo Russo, presidente da Câmara Municipal.

PELO ENSINO — Nos dias 17 e 20 de outubro, tiveram lugar as primeiras e segundas provas dos 40 alunos regulares do Núcleo Receptor, da Universidade do Ar.

Presidiram aos exames os srs. professor Alfredo Gonçalves, diretor do grupo escolar e Leonardo Russo, presidente da Câmara Municipal.

Esperase que a renda do ensino seja satisfatória.

Secretários os trabalhos, o sr. Adelfino Franco.

PELA SOCIEDADE — O dr. Domingos Faro, ex-chefe do Ensino Primário do Estado de São Paulo atual delegado da região de Ribeirão Preto, declinou da homenagem que um grupo de amigos lhe preparava-lhe com um banquete de 200 convidados.

A homenagem tinha por escopo único reconhecer o trabalho e favores muitos que Dourado lhe deve como cidadão e homem do ensino publico.

ALBERTO AMERICANO — Advogado. Rua 15 de Novembro, 200 — 18.º andar — Tel. 3-2698 — Salas 10 e 12.

CERQUILHO — (Do nosso correspondente). Plebiscito — Realizou-se em 17 de outubro último, o plebiscito de consulta à população de Cerquilha para eleição ou não do distrito à categoria de município, em ambiente de grande entusiasmo e a mais perfeita ordem.

Embora tivesse sido demasiadamente exigido o prazo de alistamento da população, foram alistados 1.160 eleitores, dos quais 96% compareceram às urnas, num belo exemplo de espírito democrático e competência dos deveres civicos.

Foi o seguinte o resultado: Votos "Sim", 1.079; votos "Não", 9; em branco, 4; nulos, 6.

Em consequência de tal resultado, os cerquilhenses agora aguardam a decretação da lei que elevará o distrito a município, dando-lhes a almejada autonomia política e administrativa.

Novo Grupo Escolar — Reincorporamos os trabalhos para o término do prédio do Grupo Escolar, cuja construção havia sido paralisada. Nos dias 10 e 11 de outubro, com informações do engenheiro construtor, deverá estar completamente terminada dentro de dois meses, no máximo, motivo pelo qual está a população grandemente satisfeita.

VISITANTE — Esteve nesta cidade, o dr. Mario Arantes Noronha, residente em São Paulo.

SAO CARLOS

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do dr. Carlos de Camargo Sales, secretariado pelo vereador prof. Alvaro Giongo, realizou-se a 9.º corrente, mais uma sessão ordinária da edilidade sancarlense, na qual foram tratados vários assuntos de interesse do município.

Por indicação do vereador Paulo Fragoço Coimbra foram convocadas para os próximos dias sessões extraordinárias, nas quais serão discutidas as leis tributárias e em seguida o orçamento para o ano vindouro.

VIAJANTES — Regressou da capital, onde esteve tomando varias providencias de interesse para o município, o prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal.

LUZ E FORÇA — Continuando as reclamações do povo contra a deficiência dos serviços de iluminação e energia da Companhia Paulista de Electricidade, o presidente designou uma comissão de vereadores para tratar do assunto com a mesma. A comissão em apreço ficou assim constituída: José Paulo Apollini, Alvaro Giongo, Angelo Passeri, Samuel Valentim de Oliveira, Vicente Bota, Antonio Donato e Alfredo Petrilli.

Identica medida vai ser tomada em relação à Companhia Telefonica Brasileira.

REGRESSO — De automovel, chegou a esta cidade d. Rul Serra, bispo diocesano, que se fez acompanhar do mons. Romeu Tortorelli, tendo tomado parte no Congresso Eucarístico de Porto Alegre.

ANIVERSARIO — A 9.º do corrente faz anos o sr. Oscar da Silva Ferreira, comerciante nesta praça.

DESASTRE E MORTE — O trem P. 19 apassou nas proximidades do cortiço o jovem José Florindo Muschini, que teve morte instantânea.

TRANSITO — Devido ao aumento do transito na cidade as autoridades sancarlenses estão solicitando junto à Corporação da Guarda Civil da capital sejam destacados seis guardas para atender o serviço.

COOPERATIVA DE LACTICINIOS — A Cooperativa de Lactínicos de S. Carlos instalou mais um compressor, que melhorou sobremaneira o serviço de refrigeração do leite.

NOVAS AGENCIAS BANCARIAS — Considerando o progresso crescente do município os estabelecimentos de credito: Banco do Brasil e Banco Brasileiro de Descontos estão procurando predios nesta cidade, nos quais, dentro em breve, instalarão suas agencias.

DOURADO

(Do nosso correspondente).

O dr. Francisco Borja Cardoso, diante da incompetência com o exercicio de medico distrital da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovias da Cia. Paulista, renunciou os cargos de vereador e presidente da Câmara Municipal, tendo como substituto na presidência até janeiro de 1949 o sr. Leonardo Russo.

LICENÇA E POSSE DE VEREADORES — Com o pedido de licença, por 6 meses, concedido ao vereador Francisco Heleodoro dos Santos, foi convalidado pelo presidente, Leonardo Russo, para ocupar a cadeira vago, o suplente mais votado, sr. Lucas Antonio Marinho, empossado no cargo, em data de 5 do corrente.

LEI ORÇAMENTARIA — Em terceiro discussão aprovou o plenário, as emendas apresentadas pelos vereadores Francisco de Assis Lopes, Claudio Alfredo Tavano, Leonardo Russo e Camilo Pereira de Macedo, a proposta orçamentaria do município para 1949, do prefeito municipal.

SOLENIDADES INAUGURAIS — No dia 15 do corrente, juntamente com as solenidades de entronização da imagem de Cristo crucificado, no salão das sessões da Câmara Municipal, serão inaugurados o retrato do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, por iniciativa do dr. José Buzá, prefeito municipal e um quadro histórico da revolução de 1932, que pertenceu ao Clube União Operária, desta cidade, oferecido pelo sr. Leonardo Russo, presidente da Câmara Municipal.

PELO ENSINO — Nos dias 17 e 20 de outubro, tiveram lugar as primeiras e segundas provas dos 40 alunos regulares do Núcleo Receptor, da Universidade do Ar.

Presidiram aos exames os srs. professor Alfredo Gonçalves, diretor do grupo escolar e Leonardo Russo, presidente da Câmara Municipal.

Esperase que a renda do ensino seja satisfatória.

Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na era atomica

PESQUISAS PRELIMINARES SOBRE O TORIO — MINERIO PROFUSAMENTE DISTRIBUIDO NO BRASIL — AS AREIAS MONAZITICAS — ALGUMAS ANALISES — A IMPORTANCIA DO TORIO NA ERA ATOMICA

VII
Um elemento radioativo que ultimamente figura com grande destaque em todo mundo é o torio. Foi descoberto por Gordon, em 1884. É um metal de brilho argentino. Os minerios que o contem são poucos; conquanto em pequena proporção, são maiores os produtores de torio do que os minerios de uranio. O numero desses minerios atinge cerca de 57. A extração industrial do torio se realiza com os minerios complexos de terras raras. As areias monaziticas, por exemplo, são uma materia prima importante para a obtenção de torio. A toria e a orangita, que são produtos de alteração — talvez meteorica — do silicato de torio, são, também minerios exploráveis. Outro tanto acontece com a torianita.

No Brasil, em 1885 — portanto um ano depois da descoberta do torio — H. Gorceix, illustre diretor da Escola de Minas de Ouro Preto, publicou as primeiras analises da monazita nacional, extraída de Caravelas, na Bahia. Entre 1897 e 1900, Orville Derby fez um levantamento e analise de varias localidades, principalmente na Serra do Mar. O minerio mais conhecido e como fonte comercial de torio, é a areia monazitica. Para maior comodidade, vamos distinguir duas especies de monazita: a existente nos granitos como seu acessorio e as areias monaziticas, propriamente ditas.

Derby verificou, de acordo com suas pesquisas, que as rochas da Serra do Mar contem monazita de 0,02 a 0,07 por cento. Em muitas localidades do interior do país, ocorre a monazita em grandes cristais, como em São José de Brejauba, associada ao berilo e à bethaíta.

A decomposição das rochas e subsequente transporte para o mar, dá origem aos depósitos de areias monaziticas em certas praias. De Derby até o alemão Freyberg, que esteve aqui em 1934, verificou-se que os mais importantes depósitos destas areias se encontram no litoral, desde a costa do Estado de São Paulo até a Bahia. As areias monaziticas são formadas por particulas esféricas amarelo-avermelhadas, contendo

grãos de quartzo, magnetita, turmalina, mica, etc. Um forato de terras raras (contendo cerca de 32 por cento de óxido de cerio e 18 por cento de torio, itrio e silica), as areias monaziticas são uma fonte comercial de torio, cerio e outros óxidos de terras raras. Seus subprodutos de mineração formam depósitos de mineração na praia, contendo ilmenita, rutílo e zircônio. Nenhum outro minerio produtor de torio pode competir plenamente com a monazita. O cerio, o itrio e outras terras raras (o grupo inclui 17 elementos) são acessíveis, mas sua separação é extremamente complexa. Ao contrario do cobre, chumbo e zinco que estão concentrados em larga percentagem na crosta terrestre, as terras raras não se encontram em grande depósitos, mas distribuídas separadamente como constituintes de 150 minerios. Por exemplo, os minerios de uranio e torio contem usualmente terras raras. Nos primitivos tempos da quimica acreditava-se que estes elementos fossem raros e exóticos. São chamados "terras" porque seus óxidos se parecem ao cal e ao marmesio. O torio, conquanto seja incluído nas terras raras, não é classificado como membro deste grupo.

A MONAZITA NO BRASIL

O Brasil é um dos principais produtores de monazita do mundo. Isto se compreende. O torio é abundante não só no interior do país como em suas praias. Como exemplo, citamos as analises de quatro estados:

ESTADO DA BAHIA (Media por 10 amostras)

Bahia	3.33
Pado	1.5
Bandeira de Melo	10.05
Murucuri	5.6

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Espirito Santo	6.75
Piracema	6.00
Vila Velha	6.16
Curu	11.50

R. ARGENTIÈRE

Autor dos livros:
"No Reino do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"

ESTADO DE MINAS GERAIS

Gruta das Generosas	20.20
Corrego da Onça	5.72
Divino de Ubá, (media)	18.00
Mar de Espanha	4.80

Além destas localidades, devem ser incluídas outras tais como Muriaé, Serra dos Aimorés, Diamantina (Daltas), Sabinoópolis, etc. e também o



Gigantesco cristal de monazita, com cinco centímetros de comprimento coletado no interior de Minas Gerais, por um colecionador amador.

Estado de Goiás. Nas praias da Bahia da Guanabara há monazita na proporção de 2 por cento, de acordo com as indicações de Lima e Silva e Pötsch.

A PRODUÇÃO DE TORIO

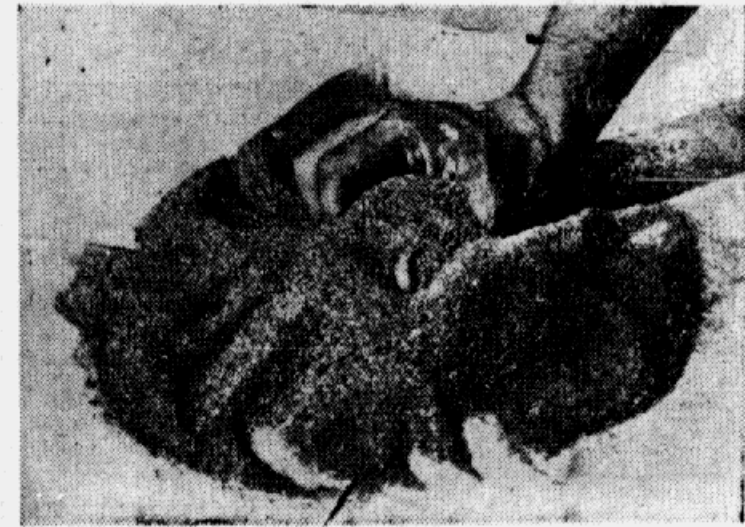
Na Florida foi assinalada a existência de monazita associada com a ilmenita, o rutílo e o zircônio. Mas, seus suprimentos são insuficientes para cobrir os gastos de extração; há também depósitos em Idaho, Norte e Sul da Carolina. Antes da guerra os suprimentos de areias monaziticas com alto teor de torio provinham de quatro áreas do Estado de Travancore, na Índia Britânica, que produzia, então, 75 por cento da produção mundial. O alto teor de torio contido nestas areias faziam da Índia a líder do abastecimento mundial. A monazita indiana é mais limpa e melhor apurada que a de procedência brasileira. Na Índia, as areias das praias são minerais por seu conteúdo de ilmenita. Depois de concentrada seu conteúdo normal de 50 pode ir até a 90 por cento. No período de 1906 à 1922 o conteúdo medio de monazita era de 15 a 25 por cento. O Brasil, durante o período da guerra, conseguiu retornar sua antiga posição como um importante produtor e agora está preparado para suprir todas as

necessidades mundiais. Se o leitor quiser documentar-se com dados exatos sobre estes importantes pontos, deve consultar o "Correio Paulistano" de 26 de setembro de 1948, artigo, "A Industrialização das areias monaziticas do Brasil".

A APLICAÇÃO DO TORIO

Devemos lembrar que o torio é um importante minerio radioativo. O torio é a cabeça de toda uma familia de elementos radioativos, composta de 12 membros. O torio emite particulas alfa. Pela desintegração produz o mesotorio I. Este experimenta desintegração por raios beta e gama, com

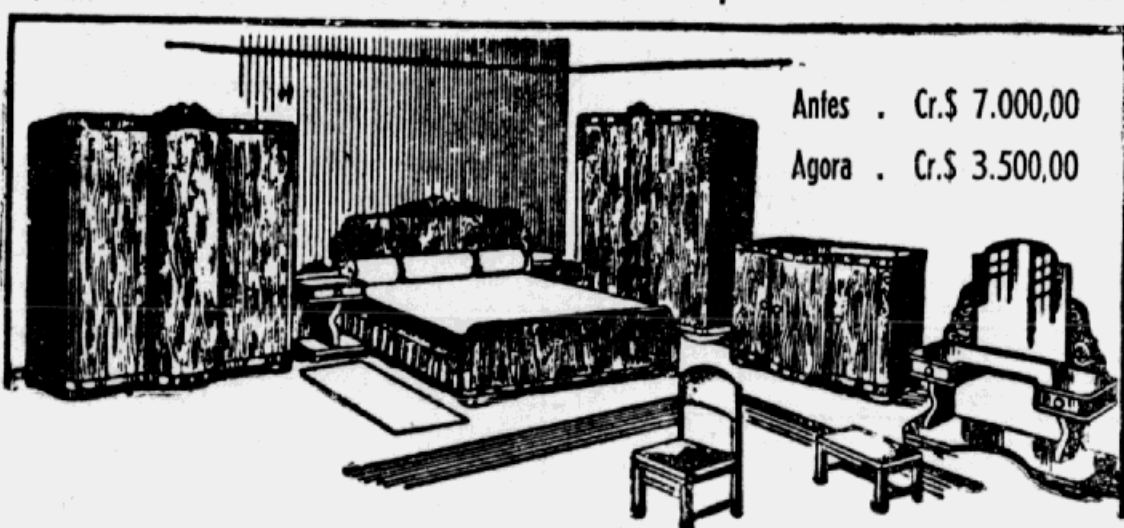
período medio de vida de 9,67 anos e forma o mesotorio II, numero atomico 89, o qual se decompõe com emissão de raios beta e gama para dar o radiorio, com período medio de vida de 8,9 horas. O mesotorio I é isotopo do radium e o mesotorio II o de actinio. Assim se processa a serie de desintegração do torio até terminar no torio D, que é estável. Outro fato de importancia capital é a transformação do torio em uranio 233. É obtido pela transmutação nas pilhas atomicas, servindo de material de fissão tão bem como o uranio 235 e o plutonio. Acreditamos os físicos que ele poderá, em futuro proximo, ser empregado tanto para fins belicos como para uso industrial.



Areias monaziticas colhidas na costa do Estado do Rio de Janeiro pelo sr. A. Lopes Ribeiro, que tem desempenhado um notavel trabalho para localização, naquele Estado, de jazidas de monazita.

ESPETACULAR VENDA DE NATAL A FABRICA DE MOVEIS AKERMANN

acaba de fazer uma redução extraordinaria nos preços de dormitórios e salas de jantar. Senhores noivos! Não comprem os seus moveis, até 31 de dezembro, sem primeiro consultar os nossos preços.



Antes . Cr.\$ 7.000,00
Agora . Cr.\$ 3.500,00

RUA TEODORO SAMPAIO, 867 — FONE: 8-2982

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
RUA LIBERO BADARO, 661

"CORREIO" AEREO

Chegaram ao Brasil os petroleiros da F. A. B.

"Semana da Asa" ou "Mês da Asa"? — Campos de pouso no Ceará — Inaugurado o Aeroporto de Guaratinga — Quase pronto o maior avião do mundo — Varias

Acabam de chegar ao Rio de Janeiro, procedentes de S. Francisco da California, os dois modernos petroleiros adquiridos recentemente pelo governo brasileiro. Esses navios foram reaparelhados no grande porto norte-americano, para servir a Força Aérea Brasileira e receberam os nomes de "Rio" e "Raza". Deslocam 2.500 toneladas, são providos de motores "Diesel", de 600 cavalos de força, desenvolvem 10 milhas horarias, sendo dotados de poderosas bombas para o serviço de carga e descarga, uma rede contra incêndios, e o mais moderno equipamento de navegação, inclusive radar, estando armados com canhões Beaufort, de 40 mm.

Festando a entrada do "Rio" e do "Raza" na barra, duas esquadras de aviões pilotados por instrutores e alunos da Escola de Aeronautica sob o comando do major av. Ney Gomes da Silveira, em numero de cem aproximadamente, sobrevoadam as duas bonavetas que ostentavam o pavilhão nacional, ostentando muito antes das saídas dos Estados Unidos

Depois de fundeados, os dois navios receberam a visita do ministro da Aeronautica, de altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. Os comandantes Roberto Nunes e Mario Geraldo Ferreira Braga receberam as autoridades com as honras regulamentares, tendo fornecido informes detalhados sobre a viagem e o aparelhamento. Narraram que os dois petroleiros resistiram com denodo a um "rabo de ciclone" que enfrentaram na costa do México.

"SEMANA DA ASA OU MÊS DA ASA"?
Escreve-nos um soco do Aeroclube de S. Paulo:
"Quem folhear as coleções de jornais de S. Paulo do mês passado, não precisará de mais nada para se documentar quanto ao fracasso da "Semana da Asa", que acabou vendendo seu programa realizado em prestações; numa semana uma coisa, na semana seguinte outra. Prova de muitos socos interessados na prova de navegação aérea que, segundo a imprensa de aeronautica noticiou, seria promovida pelo Aeroclube, como parte integrante dos festejos. Falou-se depois que essa prova seria realizada no domingo proximo, em Catanduva. Depois, não se falou mais nada; fingiam cancelou essa prova, o que faz supor que ela venha a ser realizada ainda. E isto nos proporciona ensino para a pergunta: Semana da Asa ou mês da Asa?" A "Semana" propriamente dita já passou de há muito, sendo a que, no mês de outubro, abrangia o dia 25, "Dia do Avião". Será que até o dia 25 deste mês estará cumprido todo o programa previsto?"

INAUGURADO O AEROPORTO DE GUARATINGA
GUARATINGA, Mato Grosso, 12 (Especial) — Acaba de ser inaugurado o aeroporto desta cidade, com a presença de mais de mil pessoas, e que recebeu o nome de "Antonio João de Figueiredo", em homenagem ao filho do governador Arnaldo de Figueiredo, desaparecido em acidente aviatório. O aeroporto, que se acha quase dentro da cidade, contou com a contribuição monetaria de pilotos civis de todo o Estado.

REGULAMENTO DA DIRETORIA DE SAUDE

O presidente da Republica assinou decreto que aprova o Regulamento do Serviço de Saude da Aeronautica. De acordo com o Regulamento ora aprovado o Serviço de Saude da Aeronautica é destinado a assegurar a assistência medico-cirurgica e o permanente controle medico do pessoal da Aeronautica; a seleção medica dos candidatos à Aeronautica; a coordenação e fiscalização das medidas profiláticas e higienicas em geral; a formação e a instrução tecnica do pessoal necessário aos seus serviços, de acordo com as normas aprovadas pela Diretoria Geral do Ensino e a aquisição, a produção, a estocagem, a conservação, a reparação e distribuição do material sanitario. Como órgão tecnico-cientifico cabe ao Serviço de Saude da Aeronautica realizar estudos e experimentações concernentes à medicina de aviação à medicina em geral, nas suas varias modalidades. Para atingir suas finalidades e o Serviço de Saude da Aeronautica é constituído da Diretoria de Saude, de órgãos de execução e dos Serviços de Saude das Zonas Aéreas.

MAIS DOIS CAMPOS DE POUSO NO CEARÁ

FORTALEZA, 12 (ASAPRESS) — O Aeroclube do Ceará vai inaugurar no proximo domingo mais dois campos de pouso, nas cidades de Acopiara e Santa Quitéria.

QUASE PRONTO O MAIOR AVIAO DO MUNDO

BRISTOL (Gloucestershire), 11 (R.) — O "Brabazon-1", o maior avião terrestre do mundo, já teve os seus oito motores instalados e sua estrutura principal está quase completa.

Ao divulgar a noticia, a "Bristol Aeroplane Company", de Filton, nas vizinhanças desta cidade, acrescentou que o "Brabazon", custando 12.000.000 de libras, é o prototipo de um avião comercial que transportará 72 passageiros, através do Atlantico, em sete horas.

O MAIS MODERNO HELICOPTERO

LONDRES (D. N. S.) — O mais moderno helicoptero britânico, do tipo Sierra Skeeter, exposto pela primeira vez na exhibição aérea de Farnborough, em setembro ultimo, acaba de realizar seu vôo de estreia com exito completo. O Skeeter se acha especificamente concebido como um helicoptero de peso ligeiro, destinado a serviços praticos e para uso particular. Os fabricantes afirmam que no caso de encomendas em quantidades aceitaveis o custo do aparelho não chegará a tres mil libras. O aparelho pode carregar 181 libras e possui um raio de ação de 436 quilômetros com um ocupante, e de 249 quilômetros com dois.

O PRIMEIRO "AIRLINER" DE TURBO-JACTO

LONDRES (B. N. S.) — O Vickers Armstrong Viscount, avião quadrimotor de turbo-jacto, o primeiro de sua especie no mundo, foi recentemente experimentado publicamente no aerodromo de Waybridge, Inglaterra.

Uma das principais caracteristicas do avião é o fato da cabine de passageiros, que é protegida contra a pressão para poder voar a 30.000 pés de altitude, estar pouco sujeita a ruído e vibração.

O Viscount é um avião de transporte civil de tamanho medio, podendo transportar 32 passageiros. Tem um raio de ação de 1.700 milhas e uma velocidade de cruzeiro de 325 milhas por hora, sendo equipado com quatro motores com hélices a turbina Rolls-Royce Dart.

FESTIVAL HOJE NO AEROCULUBE CAMPINEIRO

CAMPINAS, 12 (Especial) — Está marcado para amanhã o tradicional sarau dançante do aeroclube local, nos salões do Tennis Club de Campinas. Neste ano, o "balle das asas" coincidirá com a entrega dos "brevets" à turma de pilotos civis recentemente brevetados. Como todos os anos, a festa vem sendo aguardada com muita expectativa pela sociedade campineira.

A COMUNIDADE BRITANICA NA EXPECTATIVA DO HERDEIRO DO TRONO INGLÊS

Cerimonial a ser observado por ocasião do esperado acontecimento — Presentes de todas as partes do mundo — Será Andrew ou Mary?

Ao mesmo tempo que os sinos da Catedral de S. Paulo, os canhões da Torre de Londres salvarão com 41 tiros o nascimento do presente herdeiro do trono do Imperio Britânico. Simultaneamente, o lord prefeito da Capital, ao receber a mensagem transmitida pelo ministro do Interior, a comunicar à cidade por intermedio dos sinos de todas as igrejas.

O secretario do Interior, segundo a tradição, deverá estar presente ao ato do nascimento, para constatar sua evidencia, mas essa obrigação já foi revogada. No tempo antigo, o ministro era uma especie de cargo permanente, da confiança pessoal do soberano, exercido por um nobre; não cargo politico removível, como atualmente. Mas a primeira pessoa, sem ser da familia a quem será apresentado o recém-nascido, será o secretario do Interior, para que ele possa fazer as necessarias comunicações à nação. Imediatamente, o jornal oficial do Imperio, a "London Gazette", publicará todos os detalhes do feliz successo, incluindo os nomes dos medicos assistentes.

O pai do novo principe real, o duque de Edinburgh, tem manifestado o desejo de que seu primogenito seja varão, o qual receberá o nome de Andrew, tradicional na familia real inglesa. Se for mulher, se chamará Mary, que é o nome da rainha-mãe.

Andrew somente será Príncipe de Gales, titulo dos herdeiros do trono, quando sua mãe, a actual princessa Elizabeth for rainha. Antes disso, poderá ostentar um titulo real, além do titulo paterno, se lhe for conferido especialmente pelo rei, seu avô. As condições gerais de saúde da jovem mãe são perfeitas, mas mesmo assim, tudo está preparado no Palacio de Buckingham, inclusive um completo hospital, dotado de todos os aperfeiçoamentos, onde o medico da familia real sir John Wels, o ginecologista Gilliat e o cirurgião real sir Lennox Edward Barrington Ward, que tem cuidado da infancia da princessa Elizabeth, estarão a postos com outros medicos especialistas, inclusive um anestesista, como medida de segurança, por se for necessario anestestiar a parturiente. Os medicos confirmaram a excelente constituição fisica da herdeira do trono da Grã Bretanha.

A delibração está sendo calculada para o dia 15 de novembro. Os primeiros a segurar a criança serão o rei e a rainha, avô do recém-nascido, para ser logo apresentado ao secretario do Interior, que levará a ata do nascimento, expedindo a certidão e mensagem às autoridades competentes, para conhecimento geral da nação, comunicação que será feita a seguir pelo lord prefeito de Londres.

A sagrada cerimonia do batismo se realizará um mês após o nascimento, provavelmente no Palacio de Buckingham, onde tudo está preparado. Ali existe, uma capela, na que também foi batizada a princessa Elizabeth. A pia batismal foi construída expressamente em 1840, para batizar a primeira filha da rainha Victoria.

A cerimonia batismal será presenciada por contadas pessoas, entre elas os avós e a tia da criança sendo esse ato de religião praticado pelos ancestrais de York, e Canterbury, e o capelão da familia real, usando agua do

rio Jordão. A criança, seja homem ou mulher, vestirá a mesma roupinha que serviu para a rainha Victoria, que desde então vestiram a rainha Alexandra e a rainha Mary, que a guarda cuidadosamente num estojo de cristal. E' um vestidinho ricamente bordado com rendas de Bruxelas, de setim claro e que logo após a cerimonia do batismo será novamente cuidadosamente guardado.

OS PADRINHOS

A tia da criança, a irmã da princessa Elizabeth, a princessa Margaret, será a madrinha, e o padrinho possivelmente Lord Louis Mountbatten, por parte do pai.

A princessa Elizabeth já manifestou seu desejo de criar seu filho como qualquer outro carinhoso mãe, o que poderá ser feito pelo menos durante os tres primeiros meses, se a sua saúde o permitir. Uma certa ama de leite escocesa, adrede escolhida, se encarregará de lactar o recém-nascido posteriormente.

A jovem futura mãe tem intervindo em tudo quanto se refere ao enoval de seu filho, assim como se informando com o dr. William Gilliat, celebre ginecologista, que assistirá na delivrance, sobre todos os detalhes do caso. Seu nervosismo, como toda mãe, ao primeiro filho, não se manifesta muito, pois Elizabeth dá-se perfeita conta do momento que a espera, pois nada se fez sem seu conhecimento e tem confiança em todos que a rodeiam, pois todos os familiares reais se tem extremado em carinhos e atenção nos preparativos do emocionante ato.

A criança já tem aposentos preparados no Palacio de Buckingham, junto com suas amas e enfermeiras, proximo aos aposentos da mãe. Também do palácio do casal de Edinburgh, o "Baby" tem preparado seu sumptuoso quarto, para quando seu pai fôr para Windiesham Moor onde a princessa poderá segundo se pensa, passar a maior parte do seu tempo.

ANDREW OU MARY?

Na residencia oficial, Clarence House, também lhe foi preparado outro apartamento a Andrew ou Mary. O berço da criança, é o mesmo que usaram sua mãe, a princessa Elizabeth e sua tia-madrinha, a princessa Margaret Rose.

São muitos os presentes que estão chegando para o "Baby" de todas as partes do Imperio Britânico e de outras partes do mundo, mas já foi oportunamente noticiado que não serão aceitos. Somente a familia real e seus intimos poderão apresentar a criança, já tem dado trabalho a devolução dos presentes, chegados ao palácio, o que é observado com todo rigor, também para evitar que determinadas mercadorias de roupas e objetos infantis, possam valer-se de circunstâncias para fazer reclame como "Fornecedores da Casa Real".

Se for uma menina, seu primeiro vestido será o que sua mãe vestiu. Mas a princessa Elizabeth tem preparado outros também muito bonitos, para cuja beleza e riqueza colaboraram todos os da familia real com esplendidos bordados e magnificas telas. O povo britânico, pela simpatia que devota a princessa Elizabeth, espera ansioso e grato conhecimento que será comemorado com a emissão de um selo especial, para deixar mais uma recordação da perennidade da tradição real inglesa.

CAMPANHA DO PETROLEO

Reina grande expectativa em torno do grandioso comicio que o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo realizará no proximo dia 15 de novembro no vale do Anhanguaba, às 20 horas, com a presença do sr. general de divisão Raimundo Sampaio, presidente de honra do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo, do Estado e Defesa do Petroleo.

CONVIDADO O VEREADOR PADRE CIR ASSUNÇÃO — O presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, padre Cir Assunção, que representou Minas Gerais na I Convenção Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo, foi convidado pelo C. P. E. D. P. para falar no grande comicio do dia 15 do corrente.

OS CENTROS DO PETROLEO DO INTERIOR ADEREM AO COMICIO — A fim de participarem do grande comicio do dia 15 os Centros de Estudos e Defesa do Petroleo de diversas cidades do interior enviarão delegações, devendo usar da palavra um delegado de cada cidade. São os seguintes os centros que aderiram ao comicio até o presente momento: Campinas, Sorocaba, Limeira, Santos, Ribeirão Preto, Santo André e outros.

COMICIOS PREPARATORIOS NO INTERIOR — São os seguintes os comicios preparatorios no interior:

Dia 13 de novembro: em Poá; em Itá, com a presença do prof. Omar Catunda; dia 14 de novembro: em Araçatuba, com a presença do deputado federal Eusebio da Rocha; Campinas, com a presença do prof. Omar Catunda; Santos, com a presença do general de Divisão Raimundo Sampaio. Além desses serão realizados mais os seguintes:

Valparaíso — dia 15 de novembro com a presença do deputado federal Eusebio da Rocha.

Barretos — dia 15 de novembro: Limeira, dia 21 de novembro e Santo Anastácio, no dia 21 de novembro.

CONFERENCIA NO CENTRO DE DEBATES E ASSUNTOS ECONOMICOS "CASPER LIBERO" — Realizará-se ontem no salão nobre de "A Gazeta" importante conferencia sobre o tema "Anteprojeto do estatuto do petroleo", durante a qual o professor Omar Catunda, conferencista da noite, teve oportunidade de ressaltar o

caráter contraditório e anti-nacionalista do referido estatuto.

Após a conferencia o presidente do C. P. E. D. P. submeteu-se a uma sabatina altamente esclarecedora tendo agradado plenamente.

TRANSFERIDA PARA O DIA 15 A CONFERENCIA DO GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO — A conferencia que o senhor general Raimundo Sampaio, presidente de honra do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo deveria pronunciar no dia 12 no Instituto de Engenharia, foi transferida para o dia 16, às 21 horas, no mesmo local.

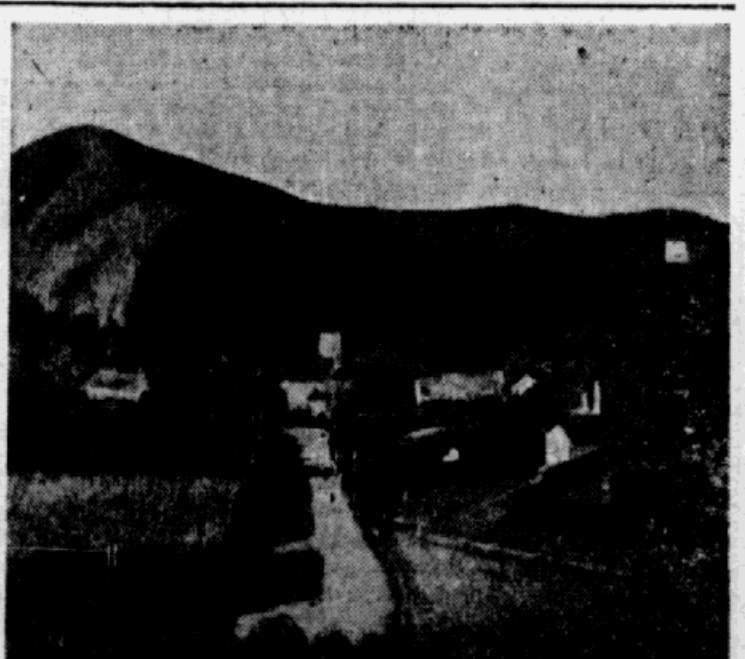
O conferencista abordará o tema "O petroleo e as areias monaziticas no Brasil" e a entrada será franca para o publico.

O petroleo e as areias monaziticas no Brasil

Realiza-se no proximo dia 16, às 20.30 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, uma conferencia pela general de divisão Raimundo Sampaio, sob os auspícios da Divisão de Combustiveis, subordinada ao titulo: "O petroleo e as areias monaziticas no Brasil".

Material radiofonico para os campos petroliferos

LONDRES — (B. N. S.) — As patrulhas do deserto, ao comprido dos oleodutos de petroleo persas, em breve poderão estabelecer contato com seu centro mediante o uso de novos tipos de aparelhos de radio, de onda ultracurta, receptores e transmissores. Este sistema está já em uso em varios países e será instalado em distancias de 3 quilômetros a partir do Golfo Persico. Este tipo de radio é um dos êxitos dos investigadores britânicos. Hoje abarca mais de 338.000 quilômetros quadrados do territorio britânico urbano e rural. O medico rural pode usá-lo com um pequeno microfone de mão, instalado em seu automovel, a fim de se manter em comunicações constantes com sua clinica.



Deverá inaugurar-se no dia 16, na Galeria de Arte Itá, a exposição de Sílvia Alves, um dos novos valores da pintura em S. Paulo. A foto acima mostra-nos "Campos de Jordão", um dos quadros daquela exposição.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 27. — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita

SÃO JOÃO

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Henrique Muino e Italo Bertine — Esp. em Marcha, 239 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita

CONSOLACAO

FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 206 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — Progresso e Tradição — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — Flag, do Brasil, 20 — Nacional — As 13,30 e 16,15 horas.

PEDRO II — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTÃO DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atual em Revista, 73 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — RASGANDO HORIZONTES — George O'Brien — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — At. em Revista, 72 — Nacional — As 13,10 horas.

RECREIO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIÊNCIA — Filme nacional — Delores Caminha — VINGANÇA DE IRMÃO — Proibido 10 anos — As 13,13 hs.

AVENIDA — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A DAMA DO ELDOADO — Proibido 10 anos — Campos do Jordão — Nac. — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e 1/2 noite.

REX — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 109 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — OS AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Maya — TERRA DE PAIXOES — Proibido 10 anos — C. Jornal, 252 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIÊNCIA — Filme nacional — Delores Caminha — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — As 19 horas.

IDEAL — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Joel Mac Crea — CÉIA DOS VETERANOS — Notícia da Semana 48x35 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — O CIRCO — Cantinflas — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — Flag, do Brasil, 13 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — GRANDES ESPERANÇAS — John Miller — TANGO BAR — Proibido 10 anos — Atual, em Revista, 128 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — O CIRCO — Cantinflas — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 199 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmuller — AMBICIOSA — Impr. 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nac. — As 19 horas.

ESPERIA — O RASTRO CRIMINOSO — Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTE-REY — mpr. 10 anos — Na aprend. agrícola — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — TERRA DE PAIXOES — Randolph Scott — UMA ROMANTICA AVEN- TURA — Imp. 10 anos — Atual, Campos, 24 — Nacional — As 19,30 hs.

S. GERALDO — MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — ABSALTO NAS TREVAS — Impr. 10 anos — Alimentação das Forças — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — HEROI EM APUROS — Flagrantes do Brasil, 17 — Nacional — As 13,40, 17,40 e 21 horas.

VITORIA — BANDOZEIROS — Evelyn Kayes — LE- VADA DA BRECA — Impr. 10 anos — Atual, Campos, 25 — Nacional — As 18,45 horas.

ASTORIA — TENTACAO DE ZANZIBAR — Bob Hope — O TEMPO NÃO APAGA — Impr. 10 anos — Caxias, Cidade do Futuro — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — PAIXONITE AGUDA — Gordo e Magro — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Imp. 10 anos — Flag, do Brasil, 14 — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — DRAMAS DA NOBREZA — Emma Gramatica — MINHA VIDA MEUS AMORES — Rep. Cinedia, 1x64 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — O SUSPEITO — Patricia Ron — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Proibido 14 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Atual, Campos, 23 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — E COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — SINGA- PURA — Proibido 10 anos — As 19 horas.

SÃO LUIZ — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — CORDAS MAGICAS — Maranhão em Re- vista, 4 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — A SENTENÇA — Ann Sheridan — CÉIA DOS VETERANOS — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 296 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — SOB O MANTO TENEBROSO — Impr. 14 anos — C. de Treinam — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — SERENATA DE VAQUEIRO — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 78 — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — BANDIDOS E BALADAS — Imp. 10 anos — Gov. Ilha Histórica — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FURACÃO — John Hall — ESTRANHA ILUSÃO — Proibido 10 anos — Feet, em Duque de Caxias — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades Com: Diabo Vermelho — Rolando, bandoneon — Piolin e Wilson — Rosita Del Cam- po — 2a parte a peça regional "CABOCLO TEREZA" — As 20,30 hs.

SEYSEL — Variedades com: Anky e Mory — Julio Vi- lar — Ondina Santana — Angello — Hen- rique e Sotinho — 2a parte a comédia: "O APARICAO APARECIDO APARECEU" — As 21 horas.

UM FILME TÃO REAL, TÃO INTENSAMENTE
DRAMATICO, QUE VOCÊ VIVERÁ, UMA a UMA,
TODAS AS SUAS CENAS!

PEDRO
ARMENDARIZ
MARIA ELENA
MARQUES

a Perola
"THE PEARL"
(FALADO EM INGLEZ)
DO ROMANCE DE
JOHN STEINBECK

Uma obra classica
do cinema,
PREMIADA EM CANNES,
BRUXELAS, VENEZA E NO
MEXICO (MEDALHA DE OURO)

SEGUNDA-FEIRA **BANDEIRANTES**

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Tele-
grafica da Estrada de Ferro Sorocabana,
as seguintes telegramas: — Fabrica
de Chumbo Sabia Genial, S. P. — Gilda
Proia, Vila Maria de Lourdes, 21 — Ja-
dir Lira, rua Helvetia, 32 F. — José Ro-
drigues, rua Padre Adalino, 109 — Rute
Blivelra, rua Costa Aguiar, 1666 — Sei-
kashah, praga João Mendes, 35.



"A OUTRA", mulher perversa, possuidora de um segredo que seria a des-
gracia de um felicissimo casal, na primeira oportunidade deu o seu golpe mor-
tal a fim de satisfazer seu egoismo, papel esse desempenhado pela grande ar-
tista Maria Michel que já nos demonstrou o seu talento artistico em "Roma,
Cidade Aberta".

Em plano principal veremos Fosco Giachetti, o grande ator de "Atrás da
Cortina de Ferro", Blanchette Brunoy, Marcello Pagliero, também de "Roma,
Cidade Aberta".

Essa produção da Excelsa Filme e distribuida pela Art Films será o lan-
çamento da proxima quarta-feira no cine Opera.

Anna Neagle

(Do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Anna Neagle nasceu em Forest Gate, tendo sido uma das
três filhas do capitão H. W. Robert-
son, da Marinha Mercante. Sua fami-
lia tinha queda acentuada pelas artes

em geral, em particular a musica. Seu
irmão, Stuart, chegou a ser um gran-
de cantor. Anna viu a luz a 20 de
outubro e seu nome de batismo foi
Marjorie, mas há muitos anos Marjo-
rie Robertson tornou-se Anna Neagle.
Ao deixar a escola, Anna praticou o
atletismo mas não gostava muito da
disciplina dos esportes e assim passou
a alimentar outras aspirações. Quis
tomar parte num coro, mas durante
algum tempo sofreu bastante no apren-
dizado do canto.

Em 1929, viajou até a América, in-
tegrando um "show", e logo após sua
volta Jack Buchanan lhe proporcionou
uma chance real, uma chance que lhe
acarretou outra ainda maior. Foi en-
quanto da comedia "Stand up And
Sing" que Herbert Wilcox a procurou
numa vespéral. Wilcox a encaminhou
e concorreu para o seu primeiro gran-
de exito, no filme "Bitter Sweet", on-
de ela aparece num papel de destaque.
Outros filmes importantes vieram lo-
go depois, entre os quais "The Flag
Lieutenant", "Neil Gwyn", "Lime-
light".

Mas, o sucesso definitivo veio com
"Victory the Great", no qual Anna se
sobressaiu grandemente. Foi um tri-
unfo realmente, e então Anna passou
a figurar com indiscutivel relevo na
organização de Rank. O filme teve
uma tremenda publicidade e agradou
em toda parte por onde foi exibido.
O interessante é que enquanto Anna tra-
balhava no filme, também não descu-
ria outras atuações. Assim, quando se
estrela "Victory the Great", Anna apa-
recia também em "Peter Pan". O su-
cesso sem precedentes do primeiro
desses filmes levou Anna Neagle até
Hollywood, embora na verdade ela não
tivesse estado por lá, e sim apenas re-
cebesse uma proposta que logo rejeitou,
porque preferiu continuar com Wil-
cox; apesar disso, os dois trabalharam
juntos na América, inclusive no filme
"Nurse Cavell", no qual Anna eviden-
ciou novos aspectos de sua personali-
dade versatil e tão viva. O apareci-
mento desse filme coincidiu com a tr-
rupção da guerra, e assim durante três
anos a estrela esteve engajada em tra-
balhos de guerra ligados às suas habili-
dades artisticas. Depois da guerra, ti-
venha em "I Live in Crossin' Road" e
"Piccadilly Incident". Em seguida, a
esses, ela apareceu em "The Court-
neys of Curzon Street", com Michael
Wilding.

FALECEU FRED NIBLO

NOVA ORLEANS, 12 (U. P.). — Faleceu
aos setenta e quatro anos de idade, o sr.
Fred Niblo, famoso diretor do cinema
mudo.
Niblo tornou-se famoso como diretor dos
seguintes filmes, considerados obras pri-
mas do cinema: "Ben Hur", "O Shiek",
"Sangue e areia", "A marca do Zorro",
e muitos outros.
Dirigiu outros filmes Rodolfo Valentino,
Douglas Fairbanks (pai), John Gilbert,
Greta Garbo, e Ramon Navarro.
Atribuiu-se a ele o merito do exito das
carreiras cinematograficas de Valentino
e Greta Garbo.

NOVAMENTE JUNTOS
"CONTIGO NUMA ILHA", novo filme
musical em technicolor da Metro Goldwyn
Mayer, marca a reunião de
Nathur Williams, Ricardo Montalban
e Cyd Charisse, que trabalharam juntos em
"Festa Brava".
Richard Thorpe, que dirigiu este filme, é
também diretor de "Contigo numa ilha".
Encabeçando o elenco, também se en-
contram Peter Lawford e Jimmy Durante.

TEATRO SANTANA

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam

HOJE — As 18 horas, vespéral,
preços reduzidos, e As 21 horas

HENRIETTE MORINEAU

na grande peça de Tennessee

Williams

UMA

RUA

CHAMADA

PECADO

(Imp. até

18 anos)

Amanhã — Vespéral às 15 ho-
ras e As 21 horas

Amanhã e 2a. feira, às 10 ho-
ras da manhã

TEATRO PARA CRIANÇAS

com

O CASACO ENCANTADO

Poitr., Cr. \$ 15,00.

EXCURSÕES

A Associação dos Fundadores Publi-
cos do Estado de São Paulo está organi-
zando excursões ao Rio de Janeiro e às
Repúblicas Filipinas e Chile, respectiva-
mente, em dezembro e janeiro próximos.
Informações com o sr. Afonso Seia, à
rua, 2-2269.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — J. Cinemat, 83 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Technicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Marcha da vida, 207 — As 13,15, 16, 18,45, 21,30 e meia noite.

BANDEIRANTES — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Art Films — Impr. 14 anos — J. Tela, 143 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — RKO — C. Jornal, 256 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TORTURA DE UM DESEJO — Stig Jarrel — Impr. 18 anos — RKO — Cív., Trabalho e Disciplina — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — Brasil em foco, 30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — Flag, do Brasil, 22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — F. Jornal, 74614 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — C. J. Inf. 1x124 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CAVALIRO DESTEMIDO — Duncan Renaldo — AI VAI MEU CORAÇÃO — Notícias de Minas, 12 — Desde 14 hs.

ALHAMBRA — MAE — Alma Flor — UCB — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — FATALIDADE — Ronald Colman — PALAVRAS DE MULHER — C. J. Inf. 1x113 — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — Not. Semana, 48x42 — As 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Technicolor — Impr. 14 anos — J. Tela, 142 — As 18,30 e 21,10 horas.

PARAMOUNT — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — O BARBEIRO DE SEVILHA — C. Jornal, 250 — As 13,40 e 18,45 horas.

CRUZEIRO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — mpr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA — J. Ci- nemat, 80 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITULO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA — Notícias da Semana, 48x41 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — UM INVENTO ENGENHOSO — Flag, do Brasil, 15 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — F. Jorna, 72x14 — As 13,40 e 18,50 horas.

ROIAL — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — MORRO VORAZ — Variações sobre a musica popular — Nacional — As 18,50 horas.

S. PAULO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bonnett — Impr. 18 anos — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 254 — As 18,50 horas.

PIRATININGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Technicolor — Flag, do Brasil, 18 — As 14,10, 18,30 e 21,10 horas.

UNIVERSO — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 258 — As 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — PORTO DE TENTAÇÃO — Simone Simon — Impr. 18 anos — TORMENTAS DE ODIÓ — Technicolor — J. Tela, 141 — As 13,40 e 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Arren- god — BARBEIRO DE SEVILHA — Not. Semana, 48x40, As 19 hs.

OLIMPIA — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — F. Jornal, 73x14 — As 19 horas.

LUX — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — TORMENTAS DE ODIÓ — Technicolor — Lavras — Nacional — As 18,45 horas.

COLONIAL — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — A GONDOLA DO DIABO — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — SAIGON — Alan Ladd — TERNURAS DE INFANCIA — Not. Semana, 48x34 — As 19 horas.

CAMBUCI — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — At. Campos, 25, As 19 hs.

S. CAETANO — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — A VOLTA DO FANTASMA — C. Jornal, 253 — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — SAIGON — Alan Ladd — CANÇÃO DA ALVO- RADA — C. Jornal, 261 — As 19 horas.

RECREIO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — NO VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x36 — As 19 horas.

METRO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable e Lana Tur- ner — As 13,30, 15,30, 17,30, 20,00 e 22,00 horas.

METRO
HOJE
18-15-30
(13-20-30-18)
(14-17-15 horas)
Completo
CLARK GABLE
LANA TURNER
ANNE BAXTER
JOHN HODIAK
"O AMOR QUE ME DESTE"
ESTES FILMES SÃO DISTRIBUIDOS POR UM GRUPO DE EMPRESAS ASSOCIADAS PARA PROPAGANDA PUBLICITARIA

PARA OS GAROTOS AMANHÃ — AS 10 HORAS — SESSÃO MATINAL — DESINHOS — COMÉDIAS — SHORT-VIDEIOS — MINIATURAS —

NATAL DA CRIANÇA POBRE

Será realizado no dia 16, no Cine-
Teatro Monumento, à rua Vieira de
Almeida, no bairro do Ipiranga, um
festival promovido pelo Esporte Clube
Estrela do Ipiranga, em benefício do
Natal da Criança Pobre.

Em benefício do Natal das
Crianças Pobres, promovido por d. Leor-
nardo Mendes de Barros, acha-se exposta
a venda no pavimento térreo da Galeria
Prestes Maia, uma paisagem de Cam-
pos do Jordão, executada pelo aquele-
lista, professor Simbeline de Freitas.

POSTO DE ORIENTAÇÃO SOCIAL

Será realizada no dia 15 às 18 ho-
ras, no Grupo Escolar Santos Dumont
à praça Otto de Setembro, 73 (Penha)
a inauguração do Posto de Orientação
Social.

ORFANATO SIRIO

Em comemoração à transcorrença
do 25.º aniversário de sua fundação
a direção do Orfanato Sirio organizou
o seguinte programa: — missa em ação
de graças na Igreja do Orfanato; — ho-
menagem a Irmã Maria Ruman pelos
25 anos de serviços prestados ao Or-
fanato, com a certeza que lhe será feita
de uma cruz de ouro e a inauguração
de seu retrato no salão nobre. A seguir
sessão solene.

Homenagem ao vereador José de Moura

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na
sede do Diretorio Distrital do Partido
Republicano, em Tatuapé, à rua Na-
tal, 11, a cerimônia da colocação, no
salão nobre, do retrato do vereador
José de Moura, pertencente ao P. R.
O retrato foi oferecido pelo prof.
Carmine Mirabelli.



**TYRONE
POWER**
**O BECO DAS
ALMAS PERDIDAS**
"NIGHTMARE ALLEY" IMP. 14 ANOS

COLEEN GRAY — JOAN BLONDELL — EDMUND GOULDING

SEGUNDA-FEIRA **ART PALACIO**

ROSARIO *Majestic*
ESMERALDA *SEGREDO*

A PARTIR DE 4ª FEIRA

MAESTROS e LANTERNAS
artísticos

Enriquecem o lar

Embezeze sua residência com lustres e lanternas fabricadas por

CARLO MONTALTO
Rua Galvão, 260, 504/505
Telefone 6-5149

RECLAM

TEATROS
COMUNICADOS

UMA RUA CHAMADA PECADO E O CASACO ENCANTADO — Os Artistas Unidos apresentam hoje, às 16 e 21 horas, a peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada Pecado".

AMANHÃ, às 10 horas, "Teatro para crianças", com a peça "O casaco encantado", a preços reduzidos.

O APARICION APARECEU — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentam hoje, a meia noite, "O Aparição apareceu", com Arreola no protagonista cômico.

Haverá um ato variado com Henrique Arreola, Carlos Machado, o imitador de "estruturas" dos alvoroçados e os acrobatas André e Móri e o humorista Príncipe Maluco.

A MULATA É A TAL — Em prosseguimento à sua temporada, Derol Gonçalves, que ocupa com sua companhia a sala vermelha do Cine Teatro Odéon, apresenta hoje a revista "A mulata é a tal", original de Freire Junior.

"A mulata é a tal" constitui um espetáculo de gargalhadas, contando, também, com fantasias e guarda roupa luxuoso — sessões, às 16 e 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS — Hoje, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Dore, 314, apresenta com a peça de Jean Anouilh "O Balé das Lágrimas", pelo conjunto de amadores Grupo Universitário de Teatro, sob a direção de Uelcio de Almeida Prado.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã, e na Livraria Jaraquá, e rua Marechal, 84.

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — Deverá estreiar dia 24, na sala Vermelha do Cine Teatro Odéon, a Companhia Portuguesa de Revistas, em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tren Lázaro, Vilares, Ribeiro e outros.

Na noite da estreia será encenada a revista "Alto lá com o tru charuto".

Os ingressos serão postos à venda dentro de poucos dias.

MUSICA

CONCERTO NAS PERDIZES — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Convênio das Perdizes, um concerto de gravados, organizado pelo Departamento Municipal de Cultura, um concerto de gravados, organizado pelo Departamento Municipal de Cultura, um concerto de gravados, organizado pelo Departamento Municipal de Cultura.

CONCERTO SINFONICO NOS BAIRROS — Prosseguindo a série de Concertos Sinfônicos nos bairros, o Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar amanhã, às 10 horas, no cine São Carlos, a rua Guaiçaba, 140, um concerto com a Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri.

A entrada será franqueada ao público.

CONCERTO DO PIANISTA WILHELM KEMPF — Os meios artísticos da capital terão oportunidade de ouvir amanhã, às 17 horas, um dos maiores pianistas contemporâneos.

O pianista Wilhelm Kempff, que realizará hoje, à tarde, no Municipal o seu único recital.

Esses artistas alemães, que em recentes "turnês" na Europa, e Estados Unidos, receberam da crítica as mais elogiosas referências, tendo sido classificados como o maior pianista da atualidade, escolheram um programa variado com páginas de Chopin, Debussy, Mozart, Liszt e outros para o seu único espetáculo nesta capital.

Os ingressos para este recital já estão à venda na bilheteria do Teatro.

O programa é o seguinte: Bach-Kempff, Prelúdio da Cantata 29; (dos eleitos); Schumann, Fantasia em do maior, op. 17; Fantástico e appassionato; Enríquez; Adagio e sostenuto; Chopin, Sonata em si menor, op. 35; Grave agitado; Schreize; muito vivace; Mendel, Funerária; Presto; Beethoven, Sonata em fa menor, op. 37; appassionato; Allegro ma non troppo; Mignon, no fundo de meu quintal.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE" — Ano XXVII — número 291 — Da sua sumária destacamos: "Estado de contabilidade", prof. Edgardo do Amaral Campos; "Exibição dos livros de escrituração mercantil", João Diogo Valim; "Culturas brasileiras de contabilidade".

"LEGG" — Órgão da Liga Espírita do Estado de São Paulo — Ano III — Número do 3.º aniversário — Inscrito cronista, destacando-se uma dedicada a Tiradentes.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: BILLORO-FARINA

HOJE — Dia 13 de novembro, às 17 horas — HOJE

Apresentação em um UNICO RECITAL do consagrado pianista

WILHELM-KEMPF

O MESTRE DO TECLADO DA ATUALIDADE

Interpretando: BACH-KEMPF: Prelúdio da Cantata 29 (dos eleitos) — SCHUMANN: Fantasia em do maior, op. 17 — CHOPIN: Sonata em si menor, op. 35 — BEETHOVEN: Sonata em fa menor, op. 57 (Appassionata).

Preços: Poltronas, Cr. 60,00 — Cadeiras de Foyer, Cr. 50,00 — Galerias, Cr. 20,00 (imposto à parte).

VIDA JUDICARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando nula a ação de dissolução da Soc. que Arnaldo Joaquim Pinto move c/ Julgando procedente a ação de despejo que João Moraes Silva move c/ Dias Duarte & Cia.

— Julgando procedente a ação que Antonio da Fonseca si mulher e outros movem c/ Francisco Maruo.

3.ª VARA CIVEL — dr. Virgílio Manteiga — Julgando a partilha no inventário de Francisco Pemi.

— Julgando a liquidação no imposto no inventário de Manoel da Costa Franco.

— Julgando saneado o processo da ação executiva entre partes Manoel Alves Bione e Maria Lacerda.

— Julgando saneado o processo da ação entre partes Maria de Lourdes P. Monteiro e Erich Kahn.

— Julgando a ação executiva movida por Iralto de Almeida c/ Nestor Faria de Andrade e si mulher.

4.ª VARA CIVEL — dr. Samuel P. Mourão — Julgando procedente a ação que Francisco Pinto move c/ Evangelista Cipriano.

— Julgando procedentes as ações — Francisco Toledo Lara e Raul R. Cardoso Melo Filho — Maria Luiza Peixoto e Maria dos Santos — Ada Purini Oliveira e Sebastião Gonçalves.

5.ª VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Rejeitando os embargos opostos na execução de sentença entre José de Sousa Queiroz Filho e Manoel Joaquim da Costa.

— Julgando procedente a ação executiva que Valdemar Zocchi move c/ Isaac Cetranski.

7.ª VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedentes as ações entre partes Sisto de Campos Jureli e Vivia Belmiro Ribeiro Moraes e filhos; — Manoel Vale e João Pires Mockler.

— Saneados Carlos Frasar e Alade Machado.

8.ª VARA CIVEL — dr. Manoel A. Vieira Neto — Mandando incluir os créditos de José Manoel e Maria Semionato na falência de Igino Berton S. A.

9.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação de José Corazza c/ Onofre Jesuino Bastião.

— Julgando saneada a ação ordinária de Antonio Santo Vito c/ Silvia Cunha Canio.

— Julgando saneada a ação ordinária de José Ferraz do Amaral c/ Alberto Anim Madri.

11.ª VARA CIVEL — dr. Luis Morato Gentil Andrade — Julgando improcedente quanto ao réu João Francisco Alves e procedente em parte quanto a Americo Alves, na ação de M. de Fosse requerida por José Benedito Gomes.

12.ª VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação de despejo entre partes — João Canero e Diogo Nunes de Sousa.

— Julgou na ação ordinária em que Antônio Paulo e Hermann Nasser o autor parte legítima e pais carecedor da ação.

15.ª VARA CIVEL — dr. Mario P. Figueira — Julgando saneada a ação de despejo que Estevão Kias promove c/ Otto Rudolf Jordan.

— Julgando procedente a ação de despejo que Eberth Delberg, promotor c/ Maria Losano de Almeida.

— Julgando procedente a ação de despejo promovida por Otto Wrayby c/ Ernesto Lang.

— Negando a expedição do mandado "initio litis" na ação de reintegração promovida por Paulo E. Garcia c/ Antonio Sevilha Sanchez.

— Julgando saneada a ação de despejo promovida por Muriel Alberto c/ Emanuel Frucht.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Julio D'Elboux Gonçalves — Julgando saneada a ação de despejo movida por Antonio Nasser como credor do Espólio do dr. Roque Nunes.

— Deferindo registro de nascimento de Ludovic Savatier.

— Deferindo registro civil de Genilma Candida de Jesus.

— Deferindo registro civil de Oemar Antonio Tosi.

3.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Lucio Claira de Prado — Antecipando averbação no registro civil dos menores José e Antonio Casemiro da Costa.

— Julgando procedente a ação de despejo movida por A. C.

— Homologando o cálculo no inventário de Catarina Piacente Zurzilo.

RADIO

A TELEVISÃO, O LAR E O ESPORTE

São de Al Neto, por intermédio da USIS, que nos chegam as seguintes notícias:

"A televisão contribuirá decisivamente para a felicidade familiar, proporcionando um passatempo de grande interesse, que pode ser destruído sem sair do lar. Este ponto de vista acaba de ser expresso nos Estados Unidos pela senhora Frieda B. Henock, membro da Comissão Federal de Comunicações, em almoço que lhe foi oferecido pelos clubes femininos de Nova York.

"Estou convencida — disse a senhora Henock — que a televisão produzirá importantes mudanças na vida doméstica. A televisão é particularmente importante para as mulheres, pois ampliará os horizontes femininos dentro do próprio lar de cada uma de nós".

Pondo em relevo a contribuição que a televisão fará em favor da união familiar, a senhora Henock disse: — "Ao contrário de muitas invenções modernas, que proporcionam oportunidades de isolamento, a televisão traz para dentro do lar uma fonte permanente de interesse, de cultura e de distração".

Os acontecimentos esportivos de grande importância, e realizados em recintos abertos, não serão mais transmitidos por televisão nos Estados Unidos, segundo opinou o comentarista radiotelevisivo Jim Owens.

Oswens diz que os responsáveis por espetáculos como, por exemplo, a luta entre os boxeadores Joe Louis e Jack Walcott, estão decididos a não permitir a presença de um transmissor de televisão nas imediações de tais certames.

Convém recordar que a transmissão por televisão da luta Louis-Walcott despertou uma celeuma de proporções trágico-cômicas entre os organizadores esportivos e os representantes das estações de televisão.

CONGRESSO DOS PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO

Realiza-se, na primeira quinzena de janeiro, nesta capital, o Congresso dos Professores do Ensino Normal e Secundário Oficial do Estado, devendo ser tratados assuntos de interesse da classe e problemas metodológicos e culturais ligados ao ensino secundário e normal. A remessa de sugestões e teses serão encaminhadas para a Associação de Professores de Teófilo. A comissão organizadora do certame está constituída sob a presidência do prof. Clemente II Pinho.

CONTADORES DE 1948 DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS

Constituiu-se uma comissão dos sr. Moisés dos Santos, Salvador Gonalves, Adriano da Silva, Pedro Bassali, Geraldo Cortez, Mario Nicolli, para realizar uma reunião de confraternização das turmas de contadores diplomados pelo Liceu Coração de Jesus, no ano de 1947. Essa festa de confraternização deverá ter lugar no mês de dezembro.

A reunião geral será hoje, às 20.30 horas, no Liceu. Mais informações pelos telefones 4-811 e 2-1224, com o sr. Carvalho e Salvador, respectivamente.



"PELO BRASIL FAÇAM-SE GRANDES COISAS"

Trabalhando incansavelmente para melhor aparelhar todos os seus serviços, esse também é o lema da Sorocabana. Assim, dentro do seu Plano de Melhoramentos, vem eletrificando suas linhas, construindo e adquirindo material de 1.ª ordem, retificando traçados, executando, enfim, tudo que lhe esteja ao alcance, tendo em mira bem servir São Paulo para melhor servir o Brasil.

Contribua, você também, para a realização desse monumental Plano de Melhoramentos da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Além de estar colaborando para que São Paulo possua a mais moderna estrada de ferro da América do Sul, as APOLICES FERROVIARIAS constituem excelente emprego de capital e rendem juros mensais altamente compensadores.

Mais, lembre-se, as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Loja Oficial de Valores.

UM ENSAIO DE EDUCAÇÃO

Colegias alemãs recebidas na Grã Bretanha

Por JOSEPH KALMER
(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Setenta moças e rapazes alemães de dezessete a dezoito anos chegaram recentemente à Grã Bretanha como hóspedes das escolas secundárias daquele país. Sua visita foi o resultado de entendimentos havidos entre o Ministério do Exterior e a Comissão de Controle da Alemanha, e tem por finalidade educar o isolamento social e educacional em que se encontravam.

Alguns dos visitantes estiveram hospedados em casas de famílias e frequentavam a escola durante o dia; outros residiam no colégio e passavam as férias em lares cuidadosamente escolhidos.

Esta experiência teve lugar em cerca de cinquenta escolas, e foi tão bem sucedida que ficou resolvido repeti-la durante futuros períodos escolares.

CARINHOSA ACOLHIDA

Os visitantes, carinhosamente recebidos pelas famílias, professores e colegas de colégio, logo sentiram-se à vontade, e se adaptaram sem dificuldade ao novo ambiente.

Os colégios do continente europeu, especialmente as escolas alemãs, sempre se basearam num sistema muito rígido, quase militar, de instrução e disciplina. O espírito de amizade que existe entre alunos e professores nos colégios ingleses foi uma grande surpresa para os jovens alemães. Estes, quando viam professores tomando parte nos esportes escolares, quase não podiam acreditar. Este espírito de comunidade tem por efeito primeiro educar e depois instruir os alunos, com os visitantes puderam constatar.

A impressão que levaram dos colégios internos resumiu-se melhor num trecho de uma carta escrita por uma das moças: "No colégio interno todo o tempo vivemos juntos no mesmo ambiente e isto nos faz sentir que pertencemos uns aos outros, isto quer dizer que num estado democrático os moços já estão acostumados a viver juntos e zelar pela comunidade". Esta carta não exprime apenas a opinião de uma moça de desenvolvimento adiantado, é também típica de reação geral.

Também ficaram muito bem impressionados com o material escolar que encontraram, pois na Alemanha a falta de livros e papel torna necessário a instrução oral. O aparelhamento dos laboratórios e das bibliotecas, e as facilidades para esportes e exercícios internos, que na Inglaterra são comuns nas escolas, são vistos excepcionalmente na Alemanha, e não é de surpreender que esta profusão de recursos causou-lhes grande admiração.

ENSINO ESPECIALIZADO

Outro motivo de surpresa foi o período relativamente cedo em que se

começam os estudos especializados, pois a Inglaterra, depois do estudante ter recebido uma sólida base de instrução, poderá seguir cursos que o habilitem para futuros empregos. Alguns colégios europeus, entretanto, tem por hábito aumentar o programa escolar a quem de direito e marcado a apresentação do paciente para hoje, às 10 horas.

O 4.º promotor público dr. Jesuino de Abreu denunciou: José Gomes, por estelionato.

Pelo 10.º promotor público dr. Ademar Pereira de Carvalho foi denunciado: Guilmar Zetterlin, por delito de furto.

Campanha Pró Aumento dos Vencimentos do Professorado Primário

A NOVA REUNIÃO DE HOJE

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifácio, 22, nova reunião dos professores primários do Estado.

Segundo estamos informados, serão feitos preparativos para a grande concentração do dia 18, quando todos os educadores se reunirão a fim de aguardar a prometedora mensagem governamental à Assembleia Legislativa, referente à igualdade dos vencimentos do professorado paulista aos do Rio de Janeiro.

Moderno navio para reparos de cabos submarinos

LONDRES, (N. S.) — O mais moderno navio inglês de reparos de cabos submarinos, o "Edward Wilschaw" de 2.400 toneladas, acaba de ser lançado ao mar em Newcastle on Tyne, Balcou o Lady Angwin, esposa de Sir Stanley Angwin, presidente da Cable & Wireless Ltd., companhia para a qual o navio foi construído pela firma Swan, Hunter & Wigham Richardson, Ltd., em seu estaleiro Neptune. Com Sir Stanley e Lady Angwin achava-se presente o sr. John Innes (diretor-gerente da Cable & Wireless, Ltd.), que há um ano, visitou a companhia associada Western Telegraph no Brasil e outros países da América do Sul.

O "Edward Wilschaw" — que deverá ficar pronto na próxima primavera — fará parte da frota de navios da Cable & Wireless, Ltd., na execução de um programa decenal de restauração e modernização da rede cabográfica mundial da Companhia.

Lady Angwin quebrou a tradicional garrafa de champagne na proa do navio, pintada de verde e branco. O sinal aos carpinteiros para a retirada dos últimos calcos foi dado por Lady Wilschaw, e o navio deslizou graciosamente rampa a baixo.

Em companhia de Sir Stanley Angwin e de Mr. Innes na cerimônia do lançamento, achavam-se presentes o patrono do navio Sir Edward Wilschaw, presidente da Cable & Wireless, Ltd., de 1935 a 1946 e atualmente governador da Cable & Wireless (Holding) Ltd.; Mr. J. W. Elliot, vice-presidente de Swan, Hunter; Mr. P. Denham Christie, diretor-gerente dos Estaleiros Neptune da Swan, Hunter; major-general L. B. Nicholls, diretor da Cable & Wireless e Mrs. Nicholls; Mr. Armstrong, engenheiro superintendente marítimo da Cable & Wireless, Ltd.; e o capitão H. W. M. Milne, que comandará o navio.

O lançamento revestiu-se de significação especial para os Estaleiros Swan, Hunter, pois que o "Edward Wilschaw" é o vigésimo primeiro navio cabográfico que essa firma construiu desde 1902. Referindo-se a esse fato na recepção após o lançamento, Mr. Denham Christie disse: "Acredito que isso é um recorde nos anos de estaleiros de todas as partes do mundo

NOTAS DE ARTE

DARIO MECATI — Continua a ser visitada a exposição do pintor Dario Mecati, instalada no saguão do Teatro Municipal.

O certame permanecerá aberto, diariamente, das 12 às 20 horas.

VII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA DE SÃO PAULO — Inaugurou-se ontem, na Galeria Prestes Maia, o VII Salão Internacional de Arte Fotográfica, organizado pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — A festividade patética Margarida Lopes de Almeida realizará dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital poético, cujo programa é o seguinte:

Menotti Del Picchia, Canto Inaugural Guerra Junqueiro, A lagrima; Castilho Ricardo, Quarta-feira; Conde de Monsaraz (ad perpetuum pluvium); A miséria de Parna; Olavo Bilac; (do Evangelho de São João); Benedito Malicó.

II Judas Iscariotes, Os que vem de longe, Gilka Machado, Alegria de Amor; Miguel Lamasco Robes et Manes; Valério Gillis; Revell; Jacques Prevost; Família; Oliveira Ribeiro Neto; Mormeno; Varanda; Pedro Homem de Melo; O Baladeiro de Fandango.

III. Edgar Poe — trad. Machado de Assis; O Corvo; Corria Junia; A Castiça do Sapo; Juana de Ibarboure; Desfecho; Rafael Pombal; La Fobre Visjeitia; Vicente de Carvalho; Velho Tena (IV) Manuel Bandeira, Os Sinos.

4.º Congresso Nacional de Tuberculose

SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO DE MÉDICOS PAULISTAS

Inauguram-se amanhã, em Recife, os trabalhos do 4.º Congresso Nacional de Tuberculose.

Como representantes da Liga Paulista Contra a Tuberculose, foram designados os diretores drs. A. Nogueira Martins, B. Pedral Sampaio, João G. Oliveira Costa e Homero Silveira, que apresentarão trabalhos relativos aos temas oficiais.

A viagem da delegação será feita hoje a bordo do "Costellation" da Panair.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

EMPOLGADOS OS ADEPTOS PAULISTAS COM O EMBATE DESTA TARDE ENTRE JUVENTINOS E TRICOLORES

O TECNICO JIM LOPES PORIA EM PRATICA, ESTA TARDE, NOVA TATICA, CAPAZ DE NEUTRALIZAR O ATAQUE SAOPAUINO — OS TRICOLORES AGUARDAM, CONFIANTE, O MOMENTO DO EMBATE — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — OUTROS INFORMES

A peleja mais importante da nova etapa será efetuada esta tarde, no Pacaembu, e terá como protagonistas os quadros do Juventus e do São Paulo.

A representação saopaulina, desde que foi derrotada pelo "onze" "grená", na segunda rodada do primeiro turno, vinha aguardando, com indistincta ansiedade, a oportunidade de voltar a enfrentar-se com a turma juventina, a fim de tentar o revide daquele insucesso. Enfrentar novamente o conjunto da rua Javari tornou-se até uma espécie de obsessão para os defensores do "mais querido". Portanto, o momento tão ambicionado chegou e a equipe tricolor, agora numa das mais brilhantes fases de sua vida, está credenciada à conquista de expressivo feito.

Quando ao Juventus, embora se reconheça nele um conjunto perigoso, notadamente para os chamados grandes, não se acredita na sua possibilidade de sucesso frente ao "onze" atual do tricolor. Pelo contrário, alguns cronistas, baseando-se nas últimas "performances" do gremio das tres cores, tem como certa a derrota dos comandados de Niquinho. Realmente, a produção do quadro tricolor, no momento, é bastante diferente daquela do início do campeonato. Defesa e ataque atuam como se estivessem sincronizados e o sexto defensivo, a peça de relevo do "onze", atingiu nível técnico tão elevado que, praticamente sozinho, tem garantido, em muitas ocasiões, o sucesso da equipe.

RECORDAR E VIVER...

Os adeptos saopaulinos, que justificam a possibilidade de vitória do gremio do Canindé, na contenda desta tarde, argumentando com as fracas exhibições proporcionadas ultimamente pelos pupilos de Jim Lopes, relembram desconhecido o predomínio do Juventus. Frente aos quadros destituídos de melhor classe, a equipe juventina surge sempre com certa apatia, como que não se interessando pela

sorte da luta. Ainda recentemente, no seu campo, à rua Javari, o quadro avinhado chegou a estar perdendo por 2 a 0 e para empatar o confronto teve que desdobrar-se e contar com um penal ao apagar das luzes do embate. Quem não se recorda do triunfo surpreendente dos juventinos sobre a Portuguesa de Desportos, no campeonato passado? E o empate conquistado pelo Corinthians, ainda naquele certame? Jogavam os "grenás" sem o concurso de Muniz, que se conturba seriamente e o ponta direita Sturaro recuou para o ar e não permitiu aos corinthianos, apesar de jogarem com superioridade numérica, ir além do empate. Na temporada de 48, a representação do Juventus, além de ter "baillado" o "mais querido" por 3 a 1, num prelo amistoso na fase dos jogos pré-campeonato, na segunda rodada do primeiro turno voltou a superar o tricolor por 2 a 1, no Pacaembu. O Ipiranga, quando se encontrava no auge de sua melhor forma, não escapou também das "travessuras" do "garoto" e com a agravante de ter sido derrotado no gramado da rua dos Sorocabanos. Portanto, o quadro do Juventus é um conjunto que deve ser encarado com respeito, pois os fatos isso revelam. Que a vitória saopaulina é considerada como certa é um fato indiscutível. Contudo, para que os tricolores consigam concretizar as suas aspirações, isto é, derrotar a representação "grená", terão que lutar com decisão, como aliás vêm fazendo nos últimos compromissos.

OS QUADROS

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

JUVENTUS: — Muniz — Pascoal e Diogo — Lorena, Pico e Osvaldo — Turquinho, Niquinho, Milani, Carbone — Luiz.

SÃO PAULO: — Mario — Bavieri Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Pina, Ponce de Leon, Leonidas, Renato Teixeira.



Eficiente treino de conjunto efetuaram ontem à tarde os palmeiristas

7 a 2, para os titulares, o resultado da pratica — Washington (3), Lero (2), Canhotinho e Mario Miranda marcaram para os efetivos — Peru e Renato conquistaram os tentos dos reservas — Lima teve atuação destacada na asa-média direita e, ao que se espera, será o titular da posição no cotejo de segunda-feira proxima — Notas

O tecnico Felix Magno, do Palmeiras, está disposto a surpreender a representação da Portuguesa de Desportos na peleja de segunda-feira proxima em prosseguimento ao campeonato paulista.

O destacado "coach" uruguaio vem realizando um trabalho eficiente no gremio do Parque Antartica. Calmo, sem aparato, mas com a segurança própria dos profundos conhecedores do "metier", o treinador alvi-verde vem pondo em pratica um trabalho de destaque no clube dos "periquitos". O quadro que dará combate à "Severa", segunda-feira proxima, já está credenciado à conquista de expressivo feito. Pelo menos foi o que revelou o "apronte" de ontem à tarde.

O TREINO DOS "PERIQUITOS"

Durante 75 minutos, em dois tempos de 45 e 30 minutos, respectivamente, os profissionais alvi-vertes foram submetidos, ontem à tarde, a proveitoso exercício de conjunto, cujo resultado foi a vitória dos titulares por 7 a 2.

O triangulo final jogou com apreciação segurança. Todavia, a razão do sucesso da retaguarda final da turma efetiva é até muito simples. A linha intermediária atuou com destaque, não só no trabalho de apoio ao ataque como na marcação e, nessas condições, o "bilanço" titular pôde agir à vontade,

tratando exclusivamente dos jogadores sob sua guarda. Lima, atuando como meio direito avançado, foi um verdadeiro espetáculo.

Quando ao ataque, esteve simplesmente impressionante, notadamente quando contou com o concurso de Washington no comando. Portanto, a turma dos "periquitos" deverá exigir do rubro-vertes, na contenda de segunda-

feira proxima, o maximo de cuidado, pois qualquer descuido poderia acarretar-lhe serios prejuizos na taboa de classificação.

As equipes exercitaram-se com a seguinte escalação:

TITULARES: — Petrone — Caleira — Genço — Lima, Tulio e Fiume — Lero, Artur, Bovo (Washington), Lero e Canhotinho (Mario Miranda).

RESERVAS: — Lourenço — Petrone e Turcão (Trenembé) — Agripino (Og), Peru e Manduco — Dino Hamilton, Osvaldinho (Pedro), Renato e Aldo.

Os tentos dos efetivos foram de autoria de Washington (3), Lero (2), Canhotinho e Mario Miranda, enquanto Peru e Renato conquistaram os tentos dos reservas.



Rolando Montesi, vice-campeão paulista de ciclismo.

Fadada a completo exito a prova ciclistica "Marechal Deodoro"

Avultado numero de corredores paulistas e cariocas concorre às provas — A competição de depois de amanhã, no vale do Anhangabau — As provas e competidores — Premios — As corridas serão filmadas

Promovida pela Comissão "XV de Novembro", associando-se às festividades que assinalam mais um aniversário da proclamação da Republica brasileira, realiza-se depois de amanhã, com início às 13 horas, a prova ciclistica "Marechal Deodoro".

Avultado numero de destacados corredores paulistas e cariocas concorre às provas em disputa, atraindo os

adeptos do esporte do pedal para o vale do Anhangabau, os quais estão avidos por presenciar as sensacionais lutas que serão travadas pelos valorosos pedalistas rivais.

SUGESTIVO CONFRONTO

Tudo faz crer que o certame está fadado a transcorrer com inteiro exito, mormente por estar sendo agudado com geral expectativa o sugestivo confronto entre o campeão brasileiro de velocidade, Alvaro da Costa Ferreira, que terá de se haver com um pugilo de serios adversarios.

O consagrado campeão guanabariense terá nos paulistas Karl Czernich, Rolando Montesi, Julio Bento Gonçalves, Franz Pletich, Manuel A. Fernandes, Bruno Zanoli, Atílio Bertolini, Luiz Martins da Silva e Antonio R. Cunha, perigosos antagonistas que se desdobrarão para suplantá-lo.

CONCORRENTES DO INTERIOR

Conta o presente certame com a participação das cidades de Araraquara, Santos, Santo André e Jundiaí, em virtude da cooperação prestada pelo major Silvio de Magalhães Padilha,

diretor do Departamento de Esportes, que, cooperando para o completo sucesso da prova ciclistica "Marechal Deodoro", prontificou-se a trazê-los à capital.

CLUBES PARTICIPANTES

Participarão da prova, representados pelos seus melhores corredores, os seguintes clubes: S. E. Palmeiras, C. C. "Gallieus Sembranti", S. C. "Alda Alegre", Metalurgica Matrazzo P. C., Departamentos de Educação Física de Araraquara e Jundiaí, C. C. Beija Vista, V. C. Santo André, "General Motors" E. C., Campinas M. C., G. V. S. Atlético Clube, de Santos, C. C. "Hilario", de São Paulo, e Rui Barbosa F. C., C. R. Vasco da Gama e S. C. Portuguesa, do Rio de Janeiro.

COMPETIÇÃO FEMININA

Faz parte do programa uma interessante e sugestiva competição feminina, à qual concorrem diversas representantes do belo sexo que se dedicam ao esporte do pedal.

Entre as participantes destacam-se Luiza Czernich, vencedora da competição anterior e irmã do consagrado

campeão paulista Karl Czernich, Augusta Incamp e Ana Elisabeth Pletich, irmãs de dois destacados corredores paulistas.

Outras mais irão competir, e as graciosas filhas de Eva estão entregues a acurados treinos, preparando-se para travar renhida luta pela conquista da vitória.

AS PROVAS

Constam do programa elaborado as seguintes provas:

1.a categoria — Prova por eliminatória.

2.a categoria — Prova "Criterium".

3.a categoria — Prova de seleção. Competição feminina.

PREMIOS

Aos corredores até o 5.º lugar serão conferidas valiosas medalhas de verme, prata e bronze, e os clubes que totalizarem maior contagem farão jus à taça "Marechal Deodoro" e ao troféu "Trabalhista".

HOMENAGEM POSTUMA

Durante o intervalo entre a disputa da prova semi-final e final, será prestada uma homenagem ao coronel Cristiano Klingelhoefer, grande entusiasta e admirador do ciclismo, que nos anos anteriores sempre comparecia às disputas da prova ciclistica "Marechal Deodoro".

O sr. Mario Roca, membro da comissão organizadora, e o sr. Benedito Sartori, diretor do Departamento Cinematográfico do D.E.I., entraram em entendimentos para que as provas sejam filmadas nos seus pormenores.

Será disputada depois de amanhã, na cidade de Serra Negra, uma atraente competição motociclistica

NA PISTA DO "JARDIM SERRANO" A APRESENTAÇÃO DOS "ASES" DO MOTOCICLISMO BANDEIRANTE — AS PROVAS E RELAÇÃO DOS CORREDORES — PREMIOS — AUTORIDADES E JUIZES

Será disputada depois de amanhã, em Serra Negra, uma atraente competição motociclistica, promovida pela Comissão Municipal de Esportes, daquela estância hidromineral, e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

A apresentação dos "ases" do motociclismo bandeirante, na pista do "Jardim Serrano", está sendo aguardada com geral expectativa, demonstrando os serranegrenses adeptos e admiradores do veloc e audaz esporte do guidão intensa curiosidade e interesse pela prova.

Destacados corredores proporcionam lutas acirradas, empenhando-se com denodo e gallardia pela conquista da vitória.

Empolgante espetáculo será o duelo que deverão travar Plínio Lares Seabra, Felipe Carmona, Luiz Bezi, Osvaldo Diniz, Edgar Soares, Luiz Zanetti, Hugo Moradel, Viviani Colombetti, Joaquim Alves, Francisco Orlando, Ernesto Pellegrino, João Carmona, Angelo Gaeta e outros mais, na defesa do Piratininga, Santos, São Amaro e Serra Negra Moto Clube.

AS PROVAS E INSCRITOS

A relação das provas e corredores inscritos é a seguinte:

1.a prova — Empresa Imobiliária "Jardim Serrano"

Categoria 250 c. c. — 20 voltas — 13 quilômetros.

Edgard Soares — Jawa — S. A. M. C.

Luiz Latorre — Guzzi — P. M. C.

Joaquim Alves — Guzzi — S. N. M. C.

Hugo Moradel — C. M. — P. M. C.

Luiz Bezi — Jawa — S. M. C.

Alfredo Palletti — Jawa — S. M. C.

Osvaldo Diniz — Jawa — S. A. M. C.

Angelo Gaeta — Jawa — S. M. C.

Felipe Carmona — Jawa — S. A. M. C.

M. C.

Plínio Lares Seabra — Guzzi — P. M. C.

Antonio Orlando Guardine — Jawa — Avulso.

Ervin Proecher — Jawa — Avulso.

2.a Prova — Grande Hotel Serra Negra

Categoria 350 c. c. — 30 voltas — 27 quilômetros.

Edgard Soares — Velocette — S. A. M. C.

Luiz Latorre — Guzzi — P. M. C.

Joaquim Alves — Guzzi — S. N. M. C.

Oswaldo Diniz — Matchless — S. A. M. C.

Hugo Moradel — C. M. — P. M. C.

João Carmona — Matchless — S. A. M. C.

Joaquim Alves — Guzzi — S. N. M. C.

M. C.



Ernesto Pellegrino, o popular "Pila", do Piratininga Moto Clube

Felipe Carmona — Velocette — S. A. M. C.

Plínio Lares Seabra — Velocette — P. M. C.

Angelo Gaeta — Jawa — S. M. C.

Francisco Orlando — Matchless — S. N. M. C.

Ernesto Trivelato — C. M. — P. M. C.

3.a Prova — Rapido Serrano —

Viação Ltda.

Categoria 500 c. c. — 40 voltas — 36 quilômetros.

Felipe Carmona — Matchless — S. A. M. C.

Luiz Bezi — C. M. — S. M. C.

Plínio Lares Seabra — Velocette — P. M. C.

Jaime Vieira — Indian — P. M. C.

Luiz Latorre — A. J. S. — P. M. C.

Osvaldo Diniz — Matchless — A. A. M. C.

Hugo Moradel — C. M. — P. M. C.

Luiz Zanetti — Matchless — P. M. C.

Miguel Zolotti — Matchless — S. A. M. C.

A. M. C.

Luiz Latorre — Guzzi — P. M. C.

Viviani Colombetti — Norton — S. N. M. C.

João Spínosa — Royal Enfield — S. N. M. C.

Ernesto Trivelato — C. M. — P. M. C.

M. C.

Eduardo A. Pacheco — Jawa — S. N. M. C.

José Benedito — Matchless — S. N. M. C.

Ernesto Pellegrino — Norton — P. M. C.

M. C.

PREMIOS

Aos vencedores, além de taças e medalhas, serão conferidos os seguintes premios:

Categoria 250 c. c.

1.º lugar ... Cr\$ 1.500,00

2.º " ... Cr\$ 500,00

3.º " ... Cr\$ 250,00

Categoria 350 c. c.

1.º lugar ... Cr\$ 1.500,00

2.º " ... Cr\$ 500,00

3.º " ... Cr\$ 250,00

Categoria 500 c. c.

1.º lugar ... Cr\$ 3.000,00

2.º " ... Cr\$ 1.000,00

3.º " ... Cr\$ 1.000,00

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas à (Continua na 13.a página).

Inicia-se hoje a disputa do campeonato estadual de atletismo

NA PISTA DO TIETE O IMPORTANTE EMPREENDIMENTO DO ESPORTE-BASE — INSCRITOS OS PRINCIPAIS TITULARES

A Federação Paulista de Atletismo, em prosseguimento às atividades de temporada oficial, promoverá na tarde de hoje, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, a primeira fase do Campeonato Estadual de Atletismo, certame que se reveste de particular importância, por reunir os principais elementos do esporte-base bandeirante.

Nove provas constituem o programa desta tarde, sendo cinco delas disputas nas especialidades de pista, enquanto que outras quatro irão praticar-se em sugestivo confronto os representantes das modalidades de campo, divididos nos setores de saltos e arremessos.

Apenas uma prova de velocidade foi incluída no programa desta. Teremos apenas a disputa dos 200 metros rasos, especialidade que irá reunir os melhores "sprints" do Estado, todos eles em condições de proporcionar exhibições à altura da classe de que são dotados.

No setor de meio fundo teremos também duas importantes provas, especialidades que ainda na disputa do troféu "Brasil" ofereceram bonitas contendas e evidenciou as qualidades de um punhado de militantes dos clubes bandeirantes.

Como complemento teremos ainda as provas de revezamento 4x400 metros e 400 metros com barreiras, modalidades que também reunem atrativos, levando-se em conta que nos diversos clubes poderão ser selecionados ótimos especialistas das distancias.

Os saltadores intervirão nas provas de salto em extensão e salto com vara, devendo em ambas as especialidades desfilarem os melhores especialistas do momento, muitos deles ausentes ao imponente torneio do Rio de Janeiro.

Nos arremessos veremos os especialistas de disco e martelo, devendo em ambas as provas reaparecerem os destacados campeões Antonio Giustardi e Bento Camargo Barros, dois veteranos que ainda dispõem de possibilidades excepcionais, à despeito do progresso

experimentado pela nova geração de arremessadores.

Com estas características, o certame desta tarde deverá agraar aos apreciadores das manifestações do esporte-base, constituindo mais uma excelente oportunidade para se avaliar o grau de progresso alcançado pelo atletismo paulista na presente temporada.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado para a primeira etapa do certame maximo estadual subordinar-se-á ao seguinte horario:

14.30 horas — Arremesso do martelo — final.

14.40 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais.

14.50 horas — Salto com vara — final.

15.10 horas — 800 metros rasos — final.

15.30 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

15.50 horas — 400 metros com barreiras — final; salto em extensão e arremesso do disco — final;

16.20 horas — 200 metros rasos — final;

16.30 horas — 3.000 metros rasos — final;

17.00 horas — Revezamento 4x400 metros — final.

OS RECORDES

Constituem recordes estaduais das provas a serem efetuadas na tarde de hoje, as seguintes "performances":

200 metros rasos — José B. Assis Jr. — Floresta — 21"2.

800 metros rasos — Agenor Silva — São Paulo — 1'53"4.

3.000 metros rasos — Werner Madalena — Floresta — 8'47"2.

Revezamento 4x400 metros — Padilha — Assis Jr. — Pini — Di Pietro — Floresta — 3'19".

400 metros com barreiras — Silvio Magalhães Padilha — Floresta — 53"3.

Salto em extensão — José B. Assis Jr. — Floresta — 7.53.

Salto com vara — Lucio de Castro — Finheiros — 4.12.

Arremesso do disco — Bento Camargo Barros — Tietê — 46.32.

Arremesso do martelo — Assis Nabian — Floresta — 51.93.

(Continua na 14.a página).



Ainda o interestadual dos Rui Barbosa: Os dois conjuntos dos Rui Barbosa, desta capital e do Rio, quando se encontram no Guanabara, no dia 23 do mês findo e que constituiu um sucesso, dado o perfeito equilibrio de forças e a grande disciplina reinante.

5.º «Natal da Criança Pobre da Bela Vista»

As providencias tomadas para a realização do festival esportivo, dia 21, no campo do C. A. Ipiranga — O regulamento do certame — A ordem dos jogos — Homenagem ao "vovô" do futebol paulista

Nas fileiras do "Tigre da Bela Vista" continuam com intensa atividade os preparativos para o 5.º "Natal da Criança Pobre da Bela Vista", a bela e emotiva realização anual da A. A. Ruy Barbosa.

Como nos anos anteriores, os dirigentes da veterana sociedade organizaram comissões, cada qual incumbida de um setor diferente, mas todas congregadas em torno de um objetivo comum: o Natal da Criança Pobre, que entra agora no seu quinto ano de realizações, sempre triunfantes.

A comissão esportiva organiza a festa, que terá lugar no proximo domingo, dia 21 do corrente, no campo do Clube Atlético Ipiranga que, aliás, sempre cedeu graciosamente a sua praça esportiva para os festivais beneficentes do Ruy.

Esse festival obedecerá às seguintes linhas gerais:

"Os clubes convidados receberão previamente a comunicação do nome do seu respectivo antagonista, designado por esta Associação.

Para cada prelo, será oferecido ao vencedor uma taça.

Os jogos terão a duração de uma hora, em tempos de 30 x 30, sem paralisação para descanso, considerando-se o tempo de jogo os atrasos verificados por ocasião da troca de campo.

Durante os primeiros trinta minutos de jogo não será permitida a troca de jogadores, podendo, nos segundos tempos, efetuar-se a troca de três (3) jogadores, no maximo.

Esgotado o tempo regularmente empadado, serão batidas três penalidades maxima de 12 jardas de cada lado, e quantas forem necessarias para o desempate.

Os clubes disputantes deverão seguir rigorosamente o horario que lhes couber obedecer, para evitar atrasos desnecessarios.

(Continua na 14.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AINDA NAO REFORMOU — O meia esquerda Moacir, da Portuguesa santista, a quem conseguimos saber, ainda não reformou compromisso com a "brisa". Comenta-se nos círculos esportivos paulistas que o eficiente avanço "luso" pralino teria feito proposta considerável excessiva pelos paredos rubro-vertes santistas, mas que há grandes possibilidades da situação de Moacir ser solucionada satisfatoriamente na proxima semana.

INDIVIDUAL NO TRICOLOR — O tricolor efetuou, ontem, pela manhã, rigoroso exercício individual para os integrantes do quadro misto que se exhibiu recentemente em Piracicaba.

CASTRO NA MEIA DIREITA — Com o afastamento de Rubens, suspenso pelo T. J. D., o tecnico Caetano De Domenico vinha em contradição dificuldade para escalar o meia direita do "onze" titular, em consequência da brilhante forma que desfrutava, no momento, os avanços Eldio

LEGENDARY MAID E' A PREFERIDA NO PREMIO LUIZ ALVES

DIVULGADAS ONTEM AS MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA EM CIDADE JARDIM — OS "APRONTOS" DE ONTEM — NO RIO SERÃO DISPUTADOS HOJE SETE PAREOS ATRAENTES — VARIAS

Foram divulgadas ontem as montarias para as corridas de amanhã e segunda-feira no Hipódromo Paulistano. Por esse motivo voltamos a publicar os programas com os joqueis contratados e nossas cotações:

DOMINGO
1.º PAREO — Premio "U" — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
(1) Niquelado, R. Benitez 58 30
(2) Couzinet, P. Vaz 58 30
(3) Birlha, O. Reichel 56 35
(4) Denodado, J. Nascimen. 56 40
(5) Janda, R. Correa 50 40
(6) Malandro, O. Rosa 52 30
(7) Tamara, R. Olguin 50 35

2.º PAREO — Premio "N" — As 13.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1) Palmir, J. Nascimento 58 27
(2) Pirata, O. Rosa 58 25
(3) Theira, E. Garcia 56 40
(4) Ipô, P. Vaz 54 50
(5) Hederia, J. Carvalho 50 50
(6) Ilustre, R. Olguin 48 50

3.º PAREO — Premio "B" — As 14.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1) Bug-Ugue, J. Nascim. 55 30
(2) Hausto, O. Reichel 55 27
(3) Bugmar, P. Vaz 53 35
(4) Celeuma, O. Rosa 53 40
(5) Deriva, J. Carvalho 53 40
(6) Helvita, R. Olguin 53 40
(7) Ibis, G. Grene Jr. 53 50
(8) Jaty, O. Reichel 53 50

4.º PAREO — Premio "K" — As 14.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
(1) Aprumado, A. Nobrega 56 40
(2) Acuri, A. Altran 56 38
(3) Calpora, S. Ribeiro 56 50
(4) Sâtiro, O. Reichel 56 30
(5) Dona China, N. Mont. 54 40
(6) Harem, A. Caladi 56 40
(7) Stallness, A. Tuclio 54 50
(8) Xallmar, E. Garcia 54 30

5.º PAREO — Premio "Luiz Alves" — As 15.15 horas — Cr\$ 75.000,00 — Cr\$ 18.750,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 5.000,00 — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
(1) Armthwaite, Grene 58 50
(2) E. Inglesa, O. Reichel 58 50
(3) Jamaican View, Oso 58 30
(4) Legend, M. Olguin 58 27
(5) Payette, O. Rosa 58 40
(6) K. Levia, J. Nascim. 55 30

6.º PAREO — Premio "D" — As 15.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Distancia 1.200 metros — (Gramma).

Kls. Cts.
(1) Aladim, E. Garcia 55 50
(2) Drop, O. Rosa 55 30
(3) Harley, J. Carvalho 55 27
(4) Jaborandy, O. Reichel 55 40
(5) Mineapolis, Olguin 55 30
(6) Resero, A. Altran 55 30
(7) Artuella, L. Lobo 53 60
(8) Exquisita, n'correrá 53 —

7.º PAREO — Premio "V" — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1) Goleiro, J. Carvalho 58 27
(2) Jacuhi, J. Nascimento 56 40
(3) Calouro, O. Reichel 54 30
(4) Chamach, A. Altran 54 40
(5) Divisa Ouro, Olguin 50 40
(6) Farol, O. Rosa 54 35
(7) Cacique, F. Fernand. 52 100
(8) Furioso, O. Reichel 52 50

8.º PAREO — Premio "G" — As 17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
(1) Almir, J. Carvalho 56 50
(2) Escarceo, R. Benitez 56 60
(3) Handful, E. Garcia 56 40
(4) Portugal, S. Ribeiro 56 80
(5) Cibaina, E. Silva 54 50
(6) Dionia, n'correrá 54 —
(7) Escoteira, J. Nascimen. 54 35
(8) Groselha, A. Cataldi 54 50
(9) Hacanã, Grene Jr. 54 50
(10) Helelope, O. Santos 54 60
(11) Hiny, O. Reichel 54 30
(12) Iniqueta, O. Rosa 54 40
(13) Marfadinha, P. Vaz 54 27

2.ª FEIRA
1.º PAREO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
(1) Vinho Bom, E. Garcia 58 30
(2) Marija, A. Altran 50 30
(3) Ooyandira, A. Tuclio 56 50
(4) Diplomata, Olguin 52 40
(5) Forragel, P. Vaz 52 40
(6) Gloria, O. Rosa 52 40
(7) Magestoso, R. Correa 48 50

2.º PAREO — Premio "A" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1) Buzaid, P. Vaz 55 40
(2) Chiclet, E. Silva 55 30
(3) Gostoso, O. Rosa 55 27
(4) Lundum, O. Reichel 55 40
(5) Aura, M. Carvalho 53 50
(6) Kola, Olguin 53 40

3.º PAREO — Premio "R" — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Dist. 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1) Carreiro, L. Osorio 58 27
(2) Emisora, R. Urbina 56 35
(3) Ipô, O. Rosa 56 35
(4) Five Stars, S. Ribeiro 56 50
(5) Bouquita, J. Nascimen. 54 80
(6) Indio Filho, J. Carval. 54 40
(7) Cigal, R. Correa 52 50
(8) Flugma, P. Vaz 52 50
(9) Ruf, A. Tuclio 52 50

4.º PAREO — Premio "S" — As 15.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Dist. 1.600 metros.

Kls. Cts.
(1) Marlem, R. Olguin 58 35
(2) Orenio, O. Reichel 56 27



CHEGADAS APERTADAS DA SEMANA FINDA — Demolido o velho quiosque de Cidade Jardim, a Comissão já se transferiu na semana passada para o novo, ainda por concluir. E a posição do "olho mecânico" é bem melhor do que antes, segundo se poderá verificar pelos aspectos acima, embora tomados ainda pelo velho aparelho, pois o novo não foi instalado.

3.º PAREO — Premio "O" — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
(1) Good Boy, O. Rosa 58 35
(2) Avellanado, S. Godoy 56 60
(3) Malevo, O. Reichel 55 50
(4) Euskel Burd, P. Vaz 54 30
(5) Careful, R. Olguin 53 27
(6) Maria K, E. Garcia 51 60

6.º PAREO — Premio "I" — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
(1) Aprumo, P. Vaz 56 40
(2) Negro Duro, A. Luoca 56 50

OS "APRONTOS" DE ONTEM
Na areia boa, sem bambu's, "aprontaram" na manhã de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 700 metros em 46";
Couzinet — (Pierre) — 800 metros em 54 1/2";
Birlha — (Ottilio) — 700 metros em 45";
Denodado — (Nascimento) — 800 metros em 51";
Janda — (R. Correa) — 600 metros em 38";
Tamara — (Lobo) — 600 metros em 37".

2.º PAREO — 700 metros em 43";
Pirata — (Olavo) — 700 metros em 47";
Theira — (Garcia) — 700 metros em 45";
Ipô — (Pierre) — 400 metros em 28";
Hederia — (J. Carvalho) — 700 metros em 45 1/2";
Ilustre — (Olguin) — 700 metros em 45 1/2".

3.º PAREO — 700 metros em 45 1/2";
Bug Ugue — (Nascimento) — 700 metros em 45 1/2";
Hausto — (O. Reichel) — 60 metros em 40";
Celeuma — (Olavo) — 600 metros em 40";

4.º PAREO — 600 metros em 37";
Sâtiro — (Ottilio) — 600 metros em 37";
Dona China — (M. Souza) — 600 metros em 40".

5.º PAREO — 1.000 metros em 70";
Espuma Inglesa — (O. Reichel) — 800 metros em 51";
Jamaican View — (Osorio) — 800 metros em 53";
Legendary Maid — (Olguin) — 800 metros em 49 1/2";
Payette — (Olavo) — 800 metros em 52 1/2".

6.º PAREO — 600 metros em 37";
Drop — (Olavo) — 700 metros em 47";
Harley — (J. Carvalho) — 600 metros em 38";
Mineapolis — (Olguin) — 600 metros em 40";
Resero — (Altran) — 600 metros em 37 1/2";
Artuella — (Lobo) — 800 metros em 53".

7.º PAREO — 800 metros em 39";
Goleiro — (J. Carvalho) — 700 metros em 46";
Jacuhi — (Nascimento) — 700 metros em 45";
Chamach — (Altran) — dos 1.800 aos 1.000 metros — em 49 1/2";
Divisa Ouro — (Olguin) — 600 metros em 41";
Furioso — (Ottilio) — 600 metros em 38".

8.º PAREO — 700 metros em 45";
Groselha — (S. P. Ribeiro) — 700 metros em 45";
Helelope — (O. Santos) — 700 metros em 47";
Iniqueta — (Olavo) — 700 metros em 46".

OUTROS "APRONTOS"
Alvinegro — (Signoretli) — 1.000 metros em 53";
Carreiro — (Osorio) — 600 metros em 37 1/2";
Guaraz — (O. Reichel) — 1.000 metros em 53";
Vinho Bom — (E. Batista) — 800 metros em 53";
Bouquita — (Nascimento) — 700 metros em 46";
Lundum — (Reichel) — 700 metros em 46".

PELA GAVEA
As corridas de hoje
O Jockey Club Brasileiro promoverá na tarde de hoje, na Gavea, o primeiro dos três festivais organizados para os dias 13, 14 e 15.

Elis o programa, com montarias prováveis e cotações cariocas:
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00.

Kls. Cts.
(1) Argellana, Rigoni 58 30
(2) Wimpy, Latorre 56 40
(3) Chachim, J. Tinoco 60 40
(4) Preambulo, O. Macedo 50 40
(5) Sagrator, N. Mota 56 35
(6) D. Rozendo, L. Coelho 50 35

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.

Kls. Cts.
(1) Sunray, L. Coelho 56 30
(2) Figurina, R. Alencar 54 40
(3) Veneno, J. Portilho 52 60
(4) Beatriz, J. Tinoco 54 35
(5) Mirador, V. de Andrade 52 35
(6) Império, Freitas F. 52 40
(7) Garimpa, O. M. Fern. 50 50
(8) Castioteiro, J. Araujo 54 40
(9) Anapolo, E. Steyka 56 50
(10) Eolo, A. Ribas 56 40
(11) Lampião, X.X.X. 54 40
(12) Tachira, S. Batista 52 50
(13) Infel, A. Tomaz 52 60
(14) Pampiro, P. Coelho 56 35

(1) Phoenix, S. Ferreira 54 35
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15 horas.

Kls. Cts.
(1) Helas, O. Ulloa 55 22
(2) V. S. Ferreira 55 50
(3) Jequitinhonha, n'corr. 55 —
(4) Mágua, R. Freitas F. 54 40

(5) Edopuva, J. Mesquita 55 40
(6) Abafa, Rigoni 55 50
(7) Marinheira, J. Morgado 55 40
(8) Itatiaia, A. Araujo 55 35
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.35 horas.

Kls. Cts.
(1) Desconfiado, Barbosa 56 35
(2) Lumen, J. Morgado 56 40
(3) Gavial, Freitas F. 56 27
(4) Birigui, A. Araujo 56 40
(5) Poeta, Rigoni 56 40
(6) Betalo, L. Benitez 56 40

(7) Itambi, O. Ulloa 56 25
(8) Hastapura, n'correrá 54 —
(9) Conguê, n'correrá 56 —
5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16.10 horas.

Kls. Cts.
(1) Grey Peter, O.M. Fern. 56 40
(2) Jugo, A. Alcico 56 40
(3) Fanita, V. de Andrade 50 50
(4) Hiplas, N. Linhares 54 35
(5) Jaguar, n'correrá 56 —
(6) Borrachudo, Portilho 52 25
(7) Escapada, S. Batista 52 50
(8) Tusca, S. Ferreira 50 40

(9) Grey Peter, O.M. Fern. 56 40
(10) Fontana, L. Benitez 54 40
(11) Regente, S. Ferreira 56 40
(12) Lacrau, J. Altran 56 35
(13) Pacalano, Rigoni 56 35
(14) Harlinda, n'correrá 54 —
(15) Queite, P. Coelho 54 60
(16) Briso, n'correrá 56 —
(17) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(18) Trimonte, R. Freitas 56 35

(19) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(20) Fontana, L. Benitez 54 40
(21) Regente, S. Ferreira 56 40
(22) Lacrau, J. Altran 56 35
(23) Pacalano, Rigoni 56 35
(24) Harlinda, n'correrá 54 —
(25) Queite, P. Coelho 54 60
(26) Briso, n'correrá 56 —
(27) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(28) Trimonte, R. Freitas 56 35

(29) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(30) Fontana, L. Benitez 54 40
(31) Regente, S. Ferreira 56 40
(32) Lacrau, J. Altran 56 35
(33) Pacalano, Rigoni 56 35
(34) Harlinda, n'correrá 54 —
(35) Queite, P. Coelho 54 60
(36) Briso, n'correrá 56 —
(37) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(38) Trimonte, R. Freitas 56 35

(39) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(40) Fontana, L. Benitez 54 40
(41) Regente, S. Ferreira 56 40
(42) Lacrau, J. Altran 56 35
(43) Pacalano, Rigoni 56 35
(44) Harlinda, n'correrá 54 —
(45) Queite, P. Coelho 54 60
(46) Briso, n'correrá 56 —
(47) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(48) Trimonte, R. Freitas 56 35

(49) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(50) Fontana, L. Benitez 54 40
(51) Regente, S. Ferreira 56 40
(52) Lacrau, J. Altran 56 35
(53) Pacalano, Rigoni 56 35
(54) Harlinda, n'correrá 54 —
(55) Queite, P. Coelho 54 60
(56) Briso, n'correrá 56 —
(57) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(58) Trimonte, R. Freitas 56 35

(59) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(60) Fontana, L. Benitez 54 40
(61) Regente, S. Ferreira 56 40
(62) Lacrau, J. Altran 56 35
(63) Pacalano, Rigoni 56 35
(64) Harlinda, n'correrá 54 —
(65) Queite, P. Coelho 54 60
(66) Briso, n'correrá 56 —
(67) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(68) Trimonte, R. Freitas 56 35

(69) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(70) Fontana, L. Benitez 54 40
(71) Regente, S. Ferreira 56 40
(72) Lacrau, J. Altran 56 35
(73) Pacalano, Rigoni 56 35
(74) Harlinda, n'correrá 54 —
(75) Queite, P. Coelho 54 60
(76) Briso, n'correrá 56 —
(77) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(78) Trimonte, R. Freitas 56 35

(79) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(80) Fontana, L. Benitez 54 40
(81) Regente, S. Ferreira 56 40
(82) Lacrau, J. Altran 56 35
(83) Pacalano, Rigoni 56 35
(84) Harlinda, n'correrá 54 —
(85) Queite, P. Coelho 54 60
(86) Briso, n'correrá 56 —
(87) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(88) Trimonte, R. Freitas 56 35

(89) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(90) Fontana, L. Benitez 54 40
(91) Regente, S. Ferreira 56 40
(92) Lacrau, J. Altran 56 35
(93) Pacalano, Rigoni 56 35
(94) Harlinda, n'correrá 54 —
(95) Queite, P. Coelho 54 60
(96) Briso, n'correrá 56 —
(97) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(98) Trimonte, R. Freitas 56 35

(99) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(100) Fontana, L. Benitez 54 40
(101) Regente, S. Ferreira 56 40
(102) Lacrau, J. Altran 56 35
(103) Pacalano, Rigoni 56 35
(104) Harlinda, n'correrá 54 —
(105) Queite, P. Coelho 54 60
(106) Briso, n'correrá 56 —
(107) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(108) Trimonte, R. Freitas 56 35

(109) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(110) Fontana, L. Benitez 54 40
(111) Regente, S. Ferreira 56 40
(112) Lacrau, J. Altran 56 35
(113) Pacalano, Rigoni 56 35
(114) Harlinda, n'correrá 54 —
(115) Queite, P. Coelho 54 60
(116) Briso, n'correrá 56 —
(117) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(118) Trimonte, R. Freitas 56 35

(119) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(120) Fontana, L. Benitez 54 40
(121) Regente, S. Ferreira 56 40
(122) Lacrau, J. Altran 56 35
(123) Pacalano, Rigoni 56 35
(124) Harlinda, n'correrá 54 —
(125) Queite, P. Coelho 54 60
(126) Briso, n'correrá 56 —
(127) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(128) Trimonte, R. Freitas 56 35

(129) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(130) Fontana, L. Benitez 54 40
(131) Regente, S. Ferreira 56 40
(132) Lacrau, J. Altran 56 35
(133) Pacalano, Rigoni 56 35
(134) Harlinda, n'correrá 54 —
(135) Queite, P. Coelho 54 60
(136) Briso, n'correrá 56 —
(137) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(138) Trimonte, R. Freitas 56 35

(139) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(140) Fontana, L. Benitez 54 40
(141) Regente, S. Ferreira 56 40
(142) Lacrau, J. Altran 56 35
(143) Pacalano, Rigoni 56 35
(144) Harlinda, n'correrá 54 —
(145) Queite, P. Coelho 54 60
(146) Briso, n'correrá 56 —
(147) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(148) Trimonte, R. Freitas 56 35

(149) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(150) Fontana, L. Benitez 54 40
(151) Regente, S. Ferreira 56 40
(152) Lacrau, J. Altran 56 35
(153) Pacalano, Rigoni 56 35
(154) Harlinda, n'correrá 54 —
(155) Queite, P. Coelho 54 60
(156) Briso, n'correrá 56 —
(157) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(158) Trimonte, R. Freitas 56 35

(159) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(160) Fontana, L. Benitez 54 40
(161) Regente, S. Ferreira 56 40
(162) Lacrau, J. Altran 56 35
(163) Pacalano, Rigoni 56 35
(164) Harlinda, n'correrá 54 —
(165) Queite, P. Coelho 54 60
(166) Briso, n'correrá 56 —
(167) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(168) Trimonte, R. Freitas 56 35

(169) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(170) Fontana, L. Benitez 54 40
(171) Regente, S. Ferreira 56 40
(172) Lacrau, J. Altran 56 35
(173) Pacalano, Rigoni 56 35
(174) Harlinda, n'correrá 54 —
(175) Queite, P. Coelho 54 60
(176) Briso, n'correrá 56 —
(177) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(178) Trimonte, R. Freitas 56 35

(179) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(180) Fontana, L. Benitez 54 40
(181) Regente, S. Ferreira 56 40
(182) Lacrau, J. Altran 56 35
(183) Pacalano, Rigoni 56 35
(184) Harlinda, n'correrá 54 —
(185) Queite, P. Coelho 54 60
(186) Briso, n'correrá 56 —
(187) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(188) Trimonte, R. Freitas 56 35

(189) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(190) Fontana, L. Benitez 54 40
(191) Regente, S. Ferreira 56 40
(192) Lacrau, J. Altran 56 35
(193) Pacalano, Rigoni 56 35
(194) Harlinda, n'correrá 54 —
(195) Queite, P. Coelho 54 60
(196) Briso, n'correrá 56 —
(197) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(198) Trimonte, R. Freitas 56 35

(199) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(200) Fontana, L. Benitez 54 40
(201) Regente, S. Ferreira 56 40
(202) Lacrau, J. Altran 56 35
(203) Pacalano, Rigoni 56 35
(204) Harlinda, n'correrá 54 —
(205) Queite, P. Coelho 54 60
(206) Briso, n'correrá 56 —
(207) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(208) Trimonte, R. Freitas 56 35

(209) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(210) Fontana, L. Benitez 54 40
(211) Regente, S. Ferreira 56 40
(212) Lacrau, J. Altran 56 35
(213) Pacalano, Rigoni 56 35
(214) Harlinda, n'correrá 54 —
(215) Queite, P. Coelho 54 60
(216) Briso, n'correrá 56 —
(217) Lombardia, O. Ulloa 54 35
(218) Trimonte, R. Freitas 56 35

(219) Segundoito, B. Ribeiro 56 40
(220) Fontana, L. Benitez 54 40
(221) Regente, S. Ferreira 56 40
(222) Lacrau, J. Altran 5

Denuncia do convenio que deu origem à Secretaria do Trabalho

O ministro Honorio Monteiro enviou ao presidente da Republica o expediente relativo à esperada medida — Encaminhamento do assunto à Mesa da Camara — Outros pormenores a respeito

Ameaça de intervenção no Distrito Federal

RIO, 12 (Asapress) — Segundo certos jornais, está em curso nos meios políticos a ideia de intervenção federal no Distrito Federal, no sentido de por cober as medidas escandalosas aprovadas pela Camara dos Vereadores.

Entretanto, o sr. Soares Filho, um dos mais acatados juristas da U.D.N. e representante desse partido na Comissão Inter-partidária, declarou que a Constituição Federal refuta tal medida como base dessas alegações. A intervenção só poderia ser decretada em casos previstos pela Constituição e nada mais.

Mafou o amasio e executou sozinha o velorio

RIO, 12 (Asapress) — O investigador José Vieira, quando viajando num trem da linha auxiliar, foi abordado, em Madureira, por Raimunda Alves, vulgo "China", que confessou haver assassinado seu amante, o garção Alexandre Henrique Pinto, que com ela residia à rua A, n. 383, em Costa Barros.

Raimunda foi levada para a Delegacia do 24.º Distrito, onde declarou que o amante fizera, na véspera, um pedido indecoroso e que ela havia aceito a contragosto. Depois, entretanto, que o amante dormiu, foi ao quintal, apanhou um machado, vibrando violento golpe em seu crânio. Fielto isto, para certificar-se de que ele estava de fato morto encheu um copo de água e perguntou-lhe se tinha sede. Não recebendo qualquer resposta, molhou um pano, com o qual limpou o sangue do machado e da parede. Em seguida, vestiu o cadáver com a melhor roupa que tinha, acendeu duas velas à cabeceira e passou toda a noite velando o defunto. Pela manhã, já cansada do velorio, saiu a perambular por Madureira, onde encontrou o investigador.

O cadáver de Alexandre Henrique Pinto foi recolhido ao Necrotério.

SANCIONARIA O PRESIDENTE DUTRA AINDA HOJE O PROJETO DE AUMENTO AO FUNCIONALISMO

RIO, 12 (Asapress) — O projeto de aumento de vencimentos, aprovado pela Camara, deverá subir ainda hoje ou amanhã à sanção do presidente da Republica.

RIO, 12 (Asapress) — Apuramos no Ministério da Fazenda que se o general Eurico Gaspar Dutra sancionar o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo imediatamente, como está sendo esperado, far-se-á o pagamento já dia 19 do corrente, em folha suplementar, somando-se as diferenças entre agosto e novembro.

RIO, 12 (Asapress) — Informa-se que é possível que o presidente Dutra veto a emenda referente aos médicos sanitários, aprovada pela Camara. Com esse veto parcial, o aumento de vencimentos voltará ao Congresso para ser apreciado em reunião conjunta das duas Casas.

Pela exclusão das estradas de rodagem da incidência da taxa de melhoria

REPRESENTAÇÃO ENVIADA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A Sociedade Rural Brasileira encaminhou ontem à Assembleia Legislativa do Estado a seguinte representação desaprova a taxa de melhoria:

"A Sociedade Rural Brasileira, tendo o conhecimento do texto do projeto de Lei Orgânica de Contribuição de Melhoria" apresentado à essa Ilustre Assembleia, deliberando a solicitação de veto de v. ex.ª, por as razões que lhe parece militarem contra o emprego do termo genérico "Obras Públicas" no art. 1.º do referido projeto.

Há, entre as "Obras Públicas" realizadas pelo Estado, uma que transcende de importância pelo seu custo e pelo valor econômico — a construção de estradas de rodagem. A interpretação literal do referido art. 1.º, do Projeto em apreço, leva à consideração de que se encontrariam sujeitos ao pagamento da contribuição de melhoria, nos termos da lei, os proprietários marginais das estradas de rodagem.

Não parece a esta Sociedade justa, nem razoável essa taxação, pelos motivos que passamos a enumerar:

a) — a construção de estradas de rodagem está hoje à cargo de uma autarquia, o Departamento de Estradas de Rodagem, com receita própria;

b) — Essa receita é constituída por taxas diversas, dentre as quais cumpre salientar a que constitui o Fundo Rodoviário Nacional, cobrada sobre a gasolina, os óleos lubrificantes e combustíveis líquidos entrados no país, a taxa anual de conservação de estradas de rodagem cobradas de todos os veículos que por elas trafegam e a taxa de pedágio, já instituída para a via Anchieta, em vias de ser cobrada na via Anhanguera e que será estendida às demais novas estradas do Estado;

c) — Todas essas taxas, que recaem

sobre toda a coletividade são também pagas pelos proprietários marginais das estradas de rodagem, que são até os maiores contribuintes da taxa de pedágio, como usuários obrigatórios dessas estradas;

d) — Além desta última circunstância, que bem acentua o caráter de dupla incidência de taxas relativas ao mesmo serviço, sobre um só contribuinte, tornando discursiva a constitucionalidade da cobrança, há que considerar que o proprietário terá aumentada sua contribuição do imposto territorial do Estado, proporcionando a valorização que sofre o imóvel, além do imposto de renda e da taxa de 8 por cento sobre essa valorização, no caso de venda,

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Recapturado após 8 anos o autor de um crime de morte

Condenado a trinta anos de prisão por ter assassinado a noiva, conseguiu evadir-se da cadeia de Pirajú — Desastres — Outros fatos

Cirineu de Almeida, de 34 anos, em 1939, na cidade de Fartura, neste Estado, assassinou a noiva de 17 anos, Irineu de Fátima, da qual era noivo. Cirineu foi levado à prática do delito por motivos de ciúmes, tendo sido condenado em Pirajú à pena de 30 anos de prisão. Depois de ter cumprido dois anos, Cirineu conseguiu evadir-se, fugindo para a cidade de Figueira Campos, no Paraná, onde ca-

sou no religioso, tendo, no entanto, mudado o nome para Jaime da Silva. As diligências prosseguiram e no dia 11 do mês em curso Cirineu foi preso naquela cidade e conduzido a esta capital, sendo apresentado ao delegado de Vigilância e Capturas, do Departamento de Investigações de Onde deverá seguir para a referida cidade, a fim de cumprir a pena que lhe foi imposta.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE

Pela rua Conselheiro Neblina rodava na tarde de ontem o auto-caminhão de chapa 25-90-53, dirigido pelo motorista José Petreca Primo. No momento que o veículo atingiu o cruzamento daquela arteria com a alameda do Ribeiro de Lima, por volta das 16.15 horas, por motivos que serão devidamente apurados no decorrer do inquérito, foi apanhado pelo bonde

1.783 da linha "Barra Funda", conduzido pelo motorista de chapa 1.927. Com a violência do choque o caminhão tombou, tendo os seus ocupantes recebido ferimentos, com exceção do motorista, que fugiu. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Polícia Central, que providenciou a remoção das vítimas para o posto de curativos da Assistência, onde receberam os socorros médicos que necessitavam. São as seguintes as pessoas feridas no desastre acima: Carlos Novace, de 35 anos, casado, sua esposa Maria de Oliveira Novace, de 29 anos, sua filha Maria Aparecida, de 10 anos, residentes à rua Onze, número 22, em Santo André, e Angelo Petreca, de 51 anos, casado, morador à rua Paula Sousa, 403, também em Santo André. Todos prestaram declarações no inquérito instaurado em torno do fato. (Continua na 1.ª página).

«O Serviço Social Rural é uma benção do céu, mas...»

Entrevista o "Correio Paulistano" o dr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia Rural — Cabe ao Estado dar assistência ao operário rural

— Escolas Rurais — Que é a União Rural Brasileira? — Será uma nova autarquia?

— Proteção aos economicamente menos favorecidos

CARE AO ESTADO DAR ASSISTÊNCIA AOS MENOS FAVORECIDOS

A nossa primeira pergunta, o dr. Malta Cardoso deu a seguinte resposta: — "Lemos com grande curiosidade a proposta do Serviço Social Rural, feita, na Camara dos Deputados, pelo ilustre sr. Galeno Paranhos. Nosso ponto de vista de São Paulo, sobre o assunto, entrevistamos na tarde de ontem o dr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia Rural e uma das mais autorizadas e estudadas personalidades sobre assuntos econômico-agrícolas. A opinião do destacado agricultor é importante e esclarece bem o assunto, com relação ao ponto de vista de São Paulo.



O sr. Malta Cardoso, quando falava ao "Correio Paulistano"

"Só com boa alimentação o brasileiro produzirá mais e melhor"

URGE ENRIQUECER O PÃO E A FARINHA DE TRIGO COM MINERAIS E VITAMINAS — CINCO CRUZEIROS POR ANO E POR PESSOA PARA DOTAR O ALIMENTO BASICO DO BRASILEIRO DE TODOS OS ELEMENTOS NUTRITIVOS — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O CATEDRATICO

FONSECA RIBEIRO — OUTRAS CONSIDERAÇÕES

dezena de trabalhos publicados porque aquele pesquisador — entre eles, um tratado sobre Carie Dentaria, editada pela Melhoramentos, a monografia "Vitaminas" edição da Faculdade de Medicina e uma obra de vulgariza-



O prof. Fonseca Teles quando, na Faculdade de Medicina Veterinária, dava sua entrevista ao "Correio Paulistano".

ção, "O pão nosso de cada dia", impressa pela Martins Editora e hoje em segunda edição — pedimos que desenvolvesse a sua tese para os leitores do "Correio Paulistano". Esse o ponto de partida para as duas entrevistas

que nos concedeu, a primeira sobre enriquecimento do pão e a segunda sobre o flourestamento da água que abastece as populações, como meio de neutralizar a carie dentaria, mal que, segundo se afirma, é no Brasil uma fatalidade geológica, dada a pobreza de cálcio de que se resente o nosso solo.

INUTILIDADE DAS CAMPANHAS

Fomos atendidos no laboratório da Escola Paulista de Medicina Veterinária, onde sem mais demora iniciávamos a bateria das interrogações.

— A experiência mundial tem demonstrado — disse-nos o prof. Fonseca Teles — que a melhoria das condições alimentares de um povo não se faz nunca, de forma satisfatória, através das campanhas educacionais. Existem outras maneiras, de muito maior eficiência, que independem da vontade do próprio indivíduo beneficiado.

— Por exemplo... — Nessa ordem de ideias figura o aproveitamento de alimentos de uso obrigatório e sistemático, como veículo de outros fatores nutricionais de que são carentes as coletividades. Podemos citar, como exemplo, o enriquecimento do pão e da farinha de trigo com minerais e vitaminas, e o enriquecimento da água potável com o flúor.

No primeiro caso, é fato suficientemente estabelecido que o padrão dietético do povo brasileiro sofre, quase sem exceção, de carencias múltiplas, (Continua na 2.ª página).

A cobra teria fugido do Butantã para comer leitões em Campos!

CAMPOS, 12 (Asapress) — Na Ilha do Cunha, próximo ao cortume Corró, à margem do rio Paraíba, nesta cidade, apareceu uma enorme cobra, que dizem medir mais de 20 metros de comprimento, que vem devorando leitões, cachorros, aves, carneiros e outros animais domesticados existentes na residência. Fala-se que a cobra fugiu do Instituto Butantã em São Paulo e veio pelas águas do rio Paraíba.

Os moradores das proximidades estão alarmados e já foi organizado um grupo para dar caça ao ofídio.

Justo é, portanto, o apelo que a Sociedade Rural Brasileira faz à Assembleia Legislativa para que, ao estudar o projeto de Lei Orgânica de Contribuição de melhoria, exclua do número das obras que estão sujeitas à incidência dessa contribuição, explicitamente, as estradas de rodagem, e genericamente, outras obras cujos beneficiários já estiveram sujeitos ao pagamento de outra taxa.

ponto de vista, no Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira, já é bastante conhecido. Classe alguma carece mais da assistência a que tem direito do que a dos trabalhadores rurais.

O problema, porém, é extremamente complexo, tanto em seu aspecto social propriamente dito, como econômico e financeiro. Em primeiro lugar, parece-nos que o dever precioso na maioria pertence ao Estado. Somos contrários ao Estado Totalitário. Não compreendemos o mero "Estado Gendarme", como também não admitimos a fantasia do "Estado de Ama Seca", que a tudo deve prever e prover, eliminando uma preguiçosa iniciativa privada. Mas, há que reconhecer que o Estado é apenas um meio para a consecução do bem-estar coletivo e que, portanto, cabe-lhe a função de dar assistência às populações menos favorecidas.

ESCOLAS RURAIS

— "E" o caso das escolas rurais — prosseguiu o nosso entrevistado. Vi-mos, ainda agora, como nos Estados Unidos as crianças são conduzidas de suas modestas habitações rurais para os grupos escolares, em ônibus, cercadas de segurança e carinho. Não diferente das caminhadas dolorosas de nossos queridos caboclinhos pelas estradas cobertas de pó ou de lama, para ouvir um duvidoso "b-a" "bá", muitas vezes a quilômetros de distância. Assim acontece com os hospitais, os postos de saúde, as maternidades, os próprios postos agrícolas de ensinamento ou cooperação. Mas, é evidente que toda essa forma de assistência e civilização, enfim, de extensão dos benefícios dados às populações urbanas, ao

Isto não quer dizer que muita coisa não sobre para a iniciativa particular no campo da assistência.

UMA BENÇÃO, O "SESOR", MAS...

Entrando, diretamente no assunto, declarou-nos o dr. Malta Cardoso: — "Um Serviço Social Rural seria uma benção, obra tipicamente humana, de solidariedade cristã, com seu economicamente mais fracos. Estes, porém, e por definição, jamais poderiam arcar com a mais ínfima parcela do custo dessa assistência, sob a forma de descontos em suas folhas de pagamento."

QUE É A UNIÃO RURAL BRASILEIRA?

Sobre um dos pontos principais do projeto do sr. Galeno Paranhos, disse o nosso entrevistado: — "Também não compreendemos o que seja 'União Rural Brasileira', com o encargo de organizar o Serviço Social Rural (Sesor). Será, porventura, mais uma autarquia dessas que florescem tão bem sob o clima do fascismo e de outras negações da liberdade de cada um e da responsabilidade funcional daqueles que administram a coisa pública?"

Essas considerações nos convencem de que na base de uma obra como aquela que as classes mais exigem, deve estar uma pesquisa social tão ampla e profunda, quanto possível. Do contrário, teremos escondido com uma fachada risonha toda a tristeza, pobreza e abandono de nossos trabalhadores rurais. Não se quer pressa, mas vontade de ajudar os economicamente mais fracos em suas roças e choupanas, tão diferentes dos palácios que abrigam tantas instituições de previdência."

Debatido na A. P. I. o projeto de lei de imprensa

Numerosos profissionais presentes à mesa redonda promovida pela entidade da classe jornalística — Condenada por unanimidade a pena de apreensão de jornais

— Será convocada nova reunião

A sede da Associação Paulista de Imprensa acolheu ontem numerosos profissionais do jornalismo, que atenderam ao convite formulado por aquela entidade, para uma mesa redonda que discutisse o projeto de lei de imprensa da Comissão de Leis Complementares, e de que é relator o sr. Plínio Barreto, bem como o substitutivo Targinio Ribeiro, apresentado sob os auspícios da A.B.I.

De início, foram os presentes informados da existência de mais um ante-projeto sobre liberdade de imprensa, apresentado por jornalistas do Rio de Janeiro e que seria em breve levado ao conhecimento dos jornalistas bandeirantes, por intermédio da A.P.I. Em fim disso, sugeriu-se que fosse suspensa a discussão do projeto da Comissão de Leis Complementares, bem como do substitutivo, para que se aguardasse a vinda, a esta capital, do novo ante-projeto. Todavia, os jornalistas presentes teriam a faculdade de discutir de imediato os aspectos gerais do assunto.

ALGUMAS OPINIÕES

O sr. Eduardo Pellegrini, antigo presidente da A.P.I., fez a seguinte declaração: — O projeto Plínio Barreto, esboçado do capítulo referente à apreensão

de jornais, e retificado na parte relativa às penalidades e outros pequenos detalhes, é, a meu ver, aproveitável. Quanto ao substitutivo Targinio Ribeiro, penso que, modificado na parte referente a penalidade, aproximasse do outro. Tenho sugestões a fazer no que toca a penas, porque entendo que a maior garantia da liberdade de imprensa está na efetiva

responsabilidade dos autores de delitos praticados através dos jornais. Aguardo entretanto a próxima reunião para fazer minhas observações". O sr. Rui Marceui, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares, declarou que não se deve temer a lei de imprensa: "o jornalista precisa assumir a responsabilidade". (Continua na 2.ª página).

O ministro Clovis Pestana responsabilizará criminalmente os seus detratores

O sr. Ivo Borcioni teria sido processado no Rio Grande do Sul

RIO, 12 (ASAPRESS) — Pomois informados de que o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, cujo nome encaminhará talvez hoje mesmo dois longos ofícios ao ministro da Guerra ocupando a delegacia de Lagoa Vermelha, cumprindo ordem superior, efetuou ali a prisão de um cidadão que se chamava Ivo Borcioni, acusado de haver desviado 300 pneus da empresa Dunlop. Durante a viagem de Lagoa Vermelha para Porto Alegre, teria tentado subornar o delegado para conseguir a liberdade em caminho.

RIO, 12 (ASAPRESS) — Informa-

Fixadas as margens de lucros para os artigos de Natal

RIO, 12 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Local de Preços, que fixou as margens de lucro para os artigos de Natal. As margens foram fixadas da seguinte maneira: 7 1/2 % para o importador, 7 1/2 % para o atacadista e 25 % para o varejista.